



E-ISSN: 1983 – 8387

ANAIS
DO IX ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP

01, 02 e 03 de setembro de 2009

SÃO PAULO – SP

BRASÍLIA-DF. GOIÂNIA-GO. MANAUS-AM, SÃO PAULO-SP

Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista

Anais da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Setor de Pesquisa e Produção Intelectual. São Paulo, SP, 01, 02 e 03 de setembro de 2009. São Paulo: UNIP, 2009. 207p

E-ISSN: 1983 – 8387

Resumos dos trabalhos dos professores e alunos dos Programas de Mestrado e dos Grupos de Pesquisa da UNIP, apresentados no IX Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista.

1. Encontro Científico.

2. Trabalhos Científicos e Técnicos

400

475

450



Revisão:

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Projeto Gráfico:

Andréia Maria de Oliveira

Beatriz Fenner Soares

Luciana Teixeira de Oliveira

Comunicação Visual

Curso de Publicidade e Propaganda - UNIP

Design: Prof. Fabian Macrini

Coordenação: Profa. Rose Reis

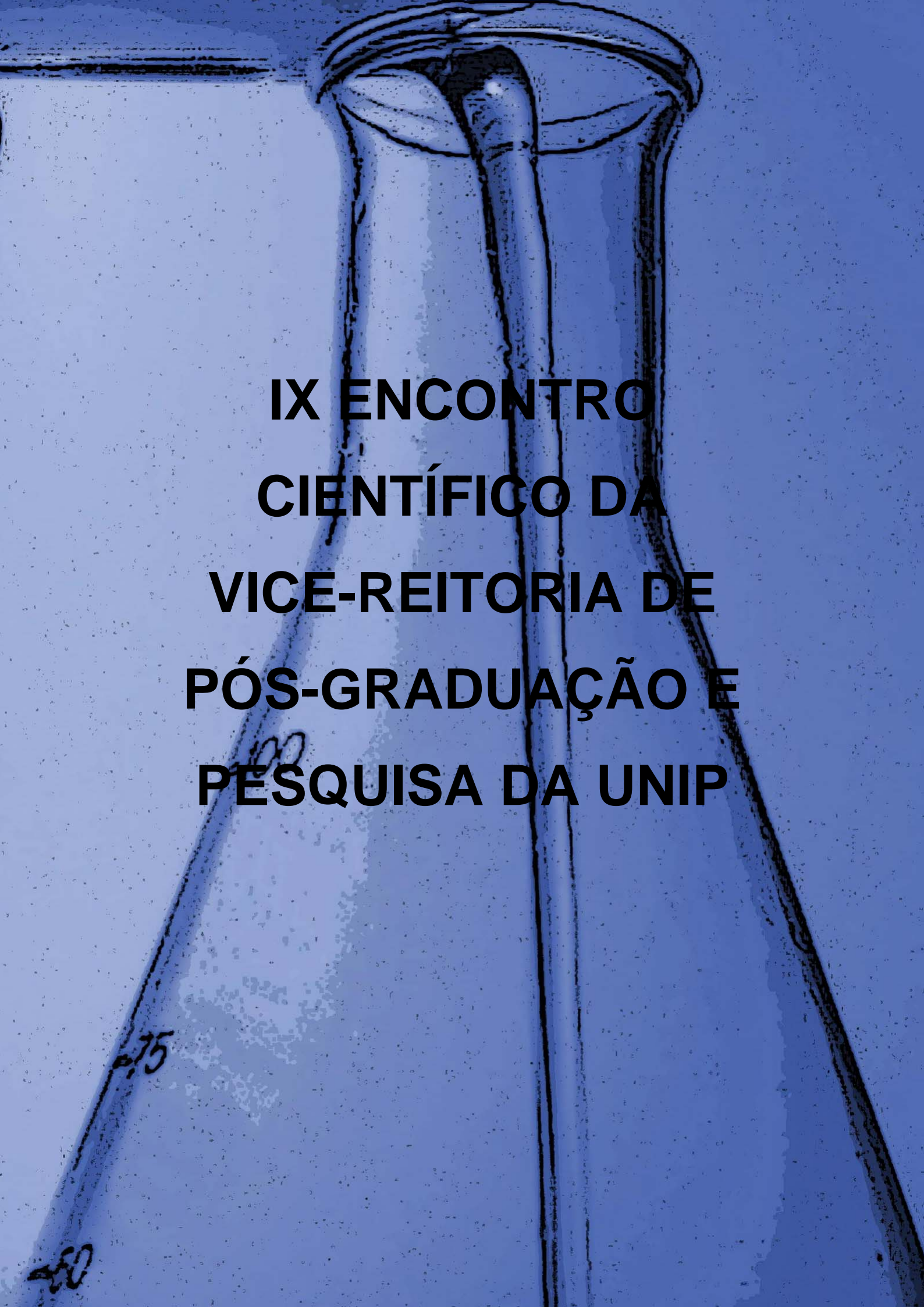
Desenvolvimento, Design Gráfico e Layout

Renato Bevilacqua Pacheco

Andréia Maria de Oliveira

Beatriz Fenner Soares

Equipe Educação Digital



**IX ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

APRESENTAÇÃO DO IX ENCONTRO CIENTÍFICO

Grande parte das descobertas científicas e tecnológicas inicia-se em atos acadêmicos desenvolvidos no âmbito das universidades e difundidos, inicialmente, por meio de apresentações em eventos e publicação em periódicos científicos.

O IX Encontro Científico apresenta-se como uma oportunidade para o pesquisador iniciante compartilhar, reformular, repensar e agregar atitudes que são essenciais para o progresso da ciência.

O número de pesquisadores brasileiros aumentou visivelmente nos últimos anos, impulsionado pelo incentivo das instituições de origem e pelo auxílio oferecido pelas agências de fomento à pesquisa.

A Universidade Paulista - UNIP, como ambiente acadêmico privilegiado, segue a tendência de crescimento da produção científica no âmbito nacional. Desde 2000, ano de início dos Encontros Científicos da UNIP, observa-se um aumento considerável de produções e consequente divulgação. O I Encontro Científico contou com os trabalhos dos 13 Grupos de Pesquisa da Instituição, cadastrados no CNPq, e com uma pesquisa fomentada pela FAPESP, apresentados a um público estimado de 150 pessoas.

No IX Encontro Científico teremos a exposição de 44 Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, vinte e uma palestras, seis *workshops*, oito mesas-redondas, dois minicursos e oito conferências. O público estimado é de cerca de 5.900 pessoas.

É importante mencionar que não se trata apenas de um ganho quantitativo. O alto nível das pesquisas realizadas no âmbito de nossa Universidade vem sendo ratificado pela concessão de recursos por agências de fomento à pesquisa e pela publicação de trabalhos em periódicos indexados.

Esperamos que esse Encontro proporcione a todos os participantes a oportunidade de compartilhar experiências ricas e estimulantes, regidas pelo espírito científico.

UNIVERSIDADE PAULISTA

REITORIA

PROF. DR. JOÃO CARLOS DI GENIO

Reitor

PROF. DR. FÁBIO ROMEU DE CARVALHO

Vice-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

PROF^a. MELÂNIA DALLA TORRE

Vice-Reitora de Unidades Universitárias

PROF^a. DRA. MARÍLIA ANCONA-LOPEZ

Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

PROF. DR. YUGO OKIDA

Vice-Reitor de Graduação

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Marina Ancona Lopes Soligo

Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

Profa. Alessandra Ancona de Faria

EQUIPE TÉCNICA:

Andrea Lima de Halluli
Andréia Maria de Oliveira
Beatriz Fenner Soares
Cynthia Fernanda Silva Fernandes
Edvan Roberto de Souza
Erika de Oliveira Lima
Fábio Lopes da Silva
Fernanda Kaape Cusin
Giseli Aparecida Gobbo
Kelli Cristina Boratto
Leila Medeiros Rabelo Nogueira
Luciana Teixeira de Oliveira
Márcia Cunha de Carvalho Nunes
Maria Rita Camarini
Michelle Correia Ichinose
Miriam Pinjaque Gonçalves
Rodrigo Fernandes Gomes

Campus Paraíso
R. Vergueiro, 1211 – Paraíso
São Paulo - SP
Tel. (11) 2166-1000

Campus Marquês
Av. Marquês de São Vicente, 3001 - Água Branca
São Paulo - SP
Tel. (11) 3613-7000

Campus Cidade Universitária - Marginal Pinheiros
Av. Torres de Oliveira, 330 – Jaguare
São Paulo – SP
Tel. (11) 3767-5800

Campus Jundiaí
Av. Armando Giassetti, 577 – Vila Hortolândia - Trevo Itatiba
Jundiaí - SP
Tel. (11) 4815-2333

Campus Brasília
SGAS Quadra 913, s/nº - Conjunto B - Asa Sul
Brasília - DF
Tel. (61) 2192-7080

Campus Goiânia
Rodovia BR. 153, km. 503
Fazenda Botafogo - GO
Tel. (62) 3239-4000

Campus Manaus
Av. Mário Ypiranga, 4390 - Parque 10 de Novembro
Manaus - AM
Tel. (92) 3643-3850

SUMÁRIO

PALESTRAS.....	16
A ATUALIDADE DO DIÁLOGO SOCRÁTICO COMO FORMA DE EDUCAÇÃO FILOSÓFICA	17
ALTERNATIVA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NO MERCADO BRASILEIRO COM BASE EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E DEBÊNTURES	18
CLUSTERS DE NEGÓCIOS	19
CONTROLANDO BURACOS USANDO UM COOPER PAIR BOX (CPB) ACOPLADO A UM RESSOADOR NANOMECÂNICO	20
COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE UMA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DE DESEMPENHO.....	21
DETERMINAÇÃO DE POLIFENÓIS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E FARMACÊUTICOS USANDO UM BIOSSENSOR DE POLIFENÓL OXIDASE (PFO), OBTIDA DE EXTRATO BRUTO DA CASCA DE BANANA NANICA (<i>MUSA ACUMINATA</i>).....	22
DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DÉFICIENTES VISUAIS E/OU AUDITIVOS BASEADO NA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA	23
DO PATRÃO AO EMPRESÁRIO: RESGATE DE UM PERCURSO NAS IMAGENS DO CINEMA NACIONAL	24
ENGENHARIA DE SOFTWARE: UM FRAMEWORK PARA A GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS DE SOFTWARE APOIADO PELA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA	25
ESTUDO DA PREENSÃO PALMAR EM IDOSOS.....	26
GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA.....	27
GUERRA VIRTUAL: ÍNDIOS TRANSFORMAM O COMPUTADOR EM ARCO E A INTERNET EM FLECHA.....	28
INCLUSÃO DIGITAL: UMA VISÃO CRÍTICA.....	29
NANOTECNOLOGIA E NANOBIOTECNOLOGIA.....	30
O EMPREGO DA ACESSIBILIDADE E A USABILIDADE NA CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS DE ACORDO COM AS METODOLOGIAS DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO	31
O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	33
O SISTEMA NACIONAL DE COMBATE AO CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO – PARTICULARIDADES E PONTOS DE MELHORIA.....	34
PROCESSAMENTO SEGURO DE ALIMENTOS – PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COM ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA INSERIDA EM COMUNIDADE CARENTE	35
UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE CENÁRIOS POR MEIO DE SUA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS NO BRASIL	36
WEB 2.0 - UM NOVO MODO DE ENSINAR E APRENDER - USO DE FERRAMENTAS E AMBIENTES VIRTUAIS COLABORATIVOS PARA A FORMAÇÃO SUPERIOR DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO AMAZONAS	37

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS	38
OS DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS DA BASE TÉCNICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA.....	39
TECNOLOGIA, ECONOMIA E MEIO AMBIENTE: AS NOVAS FRONTEIRAS PROFISSIONAIS.....	40
CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO	41
DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO PARA O SÉCULO XXI.....	42
QUEM SÃO OS PROFESSORES IMPRESCINDÍVEIS: UMA ANÁLISE SOBRE O PAPEL DA DOCÊNCIA NOS DISTINTOS CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	43
PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE: QUAL A PÓS-GRADUAÇÃO IDEAL PARA VOCÊ?.....	44
PSICOLOGIA E SAÚDE: PESQUISA E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NA UNIVERSIDADE.....	46
WORKSHOP, MINICURSOS E MESA-REDONDA	47
A PRODUÇÃO DOS AGROCOMBUSTÍVEIS E AS CELEUMA EM FACE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS: BRASIL - JAPÃO EUROPEIA - ESTADOS UNIDOS	48
COMPLICAÇÕES NEURAIS HANSÊNICAS E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES EM HANSENÍASE	49
OFICINA DE CRIATIVIDADE: "ENCONTRO DE MÁSCARAS".....	50
POLÍTICAS DE INCLUSÃO COM AÇÕES AFIRMATIVAS: UM MAL MENOR?	51
RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE.....	52
TEMAS POLÊMICOS EM CIÊNCIA	53
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE.....	54
SOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES.....	55
A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS - POSSIBILIDADES E EFETIVIDADE - DISCUSSÃO À LUZ DE UMA NOVA CONCEPÇÃO DE ESTADO PÓS-CRISE ECONÔMICA MUNDIAL 2008/2009..	56
INFLUÊNCIA DO PODER DOS ATORES NAS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS	57
DIAGNÓSTICO AGROSSOCIOECONÔMICO PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS EM ÁREAS TRADICIONAIS E DE EXPANSÃO DAS REDES DE CANA-DE-AÇÚCAR	57
EDUCAÇÃO, MÍDIA E CIDADANIA: POR UMA PEDAGOGIA DA ALTERIDADE.....	58
A PRÁTICA EDUCATIVA EM QUESTÃO: ENTRE A FORMAÇÃO E OS PARADIGMAS DE AVALIAÇÃO	59
GRUPO DE PESQUISA PSICOLOGIA E SAÚDE: PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÕES	60
ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA.....	61
GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA.....	62
GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPQ	63
GRUPO DE PESQUISA: APLICABILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS.....	64
GRUPO DE PESQUISA: APLICAÇÃO DE LASER NA ÁREA DA SAÚDE	66
GRUPO DE PESQUISA: BIOLOGIA DA DIFERENCIAÇÃO CELULAR.....	68

GRUPO DE PESQUISA: CADEIA CARNE-GOUBO CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA COMPETITIVIDADE SOB A ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO	70
GRUPO DE PESQUISA: CADEIAS AGRÍCOLAS INDUSTRIAIS	72
GRUPO DE PESQUISA: CIÊNCIA DOS MATERIAIS	73
GRUPO DE PESQUISA: CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS	75
GRUPO DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS	77
GRUPO DE PESQUISA: DIAGNÓSTICO E TERAPIA EM ENDODONTIA	79
GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	81
GRUPO DE PESQUISA: ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS	83
GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	85
GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL	87
GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA	89
GRUPO DE PESQUISA: EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E APACIDADE PRÓPRIAS	90
GRUPO DE PESQUISA: FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR	92
GRUPO DE PESQUISA: FÍSICO-QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA	94
GRUPO DE PESQUISA: GESTÃO AMBIENTAL APOIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	95
GRUPO DE PESQUISA: GEPAT- GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO	97
GRUPO DE PESQUISA: IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	99
GRUPO DE PESQUISA: INFORMÁTICA EM SAÚDE	101
GRUPO DE PESQUISA: INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES	103
GRUPO DE PESQUISA: LÓGICA PARA CONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	105
GRUPO DE PESQUISA: MEDIAÇÕES TELEMÁTICAS EM GRUPOS SOCIAIS	107
GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA	108
GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA E CULTURA	109
GRUPO DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA	111
GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA: IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E DO PRIVADO NO DISCURSO MIDIÁTICO	113
GRUPO DE PESQUISA: NOVOS PARADIGMAS EM TOMADA DE DECISÃO	114
GRUPO DE PESQUISA: O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	116
GRUPO DE PESQUISA: ORGANIZAÇÕES: TEORIA, COMPORTAMENTO E GESTÃO	118

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR	120
GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS	121
GRUPO DE PESQUISA: PRODUÇÃO EM <i>SOFTWARE</i>	123
GRUPO DE PESQUISA: PSICOLOGIA E SAÚDE	125
GRUPO DE PESQUISA: QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	127
GRUPO DE PESQUISA: RECEPTÃO CRÍTICA, HISTORIOGRAFIA E ESTABELECIMENTOS DE CÂNONE: SÉCULOS XIX E XX	129
GRUPO DE PESQUISA: REDES DE EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS - REDEPRO	131
GRUPO DE PESQUISA: REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR	133
GRUPO DE PESQUISA: RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE	135
GRUPO DE PESQUISA: RESPONSABILIDADE E DIREITO AMBIENTAL	137
GRUPO DE PESQUISA: TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA A CIÊNCIAS DA SAÚDE	139
GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS	140
GRUPO DE PESQUISA: TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	142
GRUPO DE PESQUISA: TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL	144
APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO	145
PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO RECOMENDADO PELA CAPES PORTARIA Nº 2642/05	146
A ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS NO BRASIL EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL) COMO FATOR DE OBTENÇÃO DE VANTAGEM COMPETITIVA	147
A GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PROGRAMAS DE PARCERIAS: UM ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA DE AUTOMAÇÃO COMERCIAL	148
A SUSTENTABILIDADE DE UMA REDE DE EMPRESAS LIGADA À AVICULTURA: UM ESTUDO DE CASO DA FAZENDA CORCOVADO EM CABREÚVA-SP	149
COOPERAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS EM UMA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE: O CASO DA REDE DE HOSPITAIS FILIADOS AO PROGRAMA CQH – COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR ..	150
GOVERNANÇA E INOVAÇÃO EM REDES DE EMPRESAS	151
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EM EMPRESAS BRASILEIRAS	152
REDE DE COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR SUCROALCOOLEIRO: CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA – CTC	153
PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO RECOMENDADO PELA CAPES PORTARIA Nº 2264/97	154
A COMUNICAÇÃO TRADICIONAL DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL EM UM MUNDO PÓS-MODERNO. DO LIVRO À MÍDIA ELETRÔNICA	155

A PARADIGMÁTICA “VIÚVA PORCELA” COMO ELEMENTO FUNCIONAL DE RETÓRICA	156
CIÊNCIA & COMUNICAÇÃO – A LINGUAGEM DAS REVISTAS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	158
CONFIGURAÇÕES RELIGIOSAS NO CIBERESPAÇO: ANÁLISE DO SITE DO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDO	159
EFEITOS DAS CONFIGURAÇÕES DE LINGUAGENS EM UM CARTAZ DE PROPAGANDA DA BEBIDA CAMPARI.....	160
IMAGENS MUTILADAS: UMA ANÁLISE DAS FOTOGRAFIAS DE SOBREVIVENTES LATINO-AMERICANOS DE MINAS ANTES DO ASSASSINATO, EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	161
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EM EMPRESAS BRASILEIRAS	162
O USO DO GROTESCO NO HUMOR DAS RÁDIOS FM JOVENS DE SÃO PAULO: RÁDIO MIX, 89 E METROPOLITANA FM.....	163
PROCESSOS NARRATIVOS CINEMATOGRAFICOS DE RESISTÊNCIA.....	164
SIGNOS EM TONS DE CINZA: A FOTOGRAFIA E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NA CAPITAL PAULISTA.....	166
SUSTENTABILIDADE NAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE CONSUMO CONSCIENTE	167

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO RECOMENDADO PELA CAPES PORTARIA Nº 2264/97 168

A ESTRATÉGIA DE UTILIZAR REDES DE EMPRESAS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O AGRONEGÓCIO – O CASO EMBRAPA.....	169
A QUALIDADE E O CONHECIMENTO COMO FATORES PARA MELHORIA DE PROCESSOS.....	170
DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS NA AUTOMAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA EM DUAS EMPRESAS	171
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA DAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	172
PCP EM REDES	173
UM ESTUDO DOS PROCESSOS DE MANUFATURA DO VESTUÁRIO DE MODA NOS PAÍSES BRASIL E ÍNDIA.....	174

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA RECOMENDADO PELA CAPES PORTARIA Nº 2264/97 175

A ATIVAÇÃO PRECOCE DO SISTEMA IMUNE EM RATOS POR LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) PROMOVE ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E EM PARÂMETROS IMUNES SEXUALMENTE DIMÓRFICAS NA PROLE DE RATOS OBSERVADOS NA IDADE ADULTA EM RESPOSTA A DESAFIO PELA MESMA ENDOTOXINA	176
AÇÃO IMUNOESTIMULANTE DA FRAÇÃO POLISSACARÍDICA.....	177
DE <i>PROPIONIBACTERIUM ACNES</i> NO TRATAMENTO DA VERMINOSE EM OVINOS RESISTENTES A ANTI-HELMÍNTICOS	177
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL, ANTIBACTERIANA E AÇÃO SOBRE SISTEMA NERVOSO CENTRAL E HORMÔNIOS DE EXTRATOS OBTIDOS DE <i>LAETIA</i> SP. E <i>SWARTZIA</i> SP.....	178
<i>BATRACHOCYTRIUM DENDROBATIDIS</i> : ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO POR MEIO DA TÉCNICA DE PCR	179

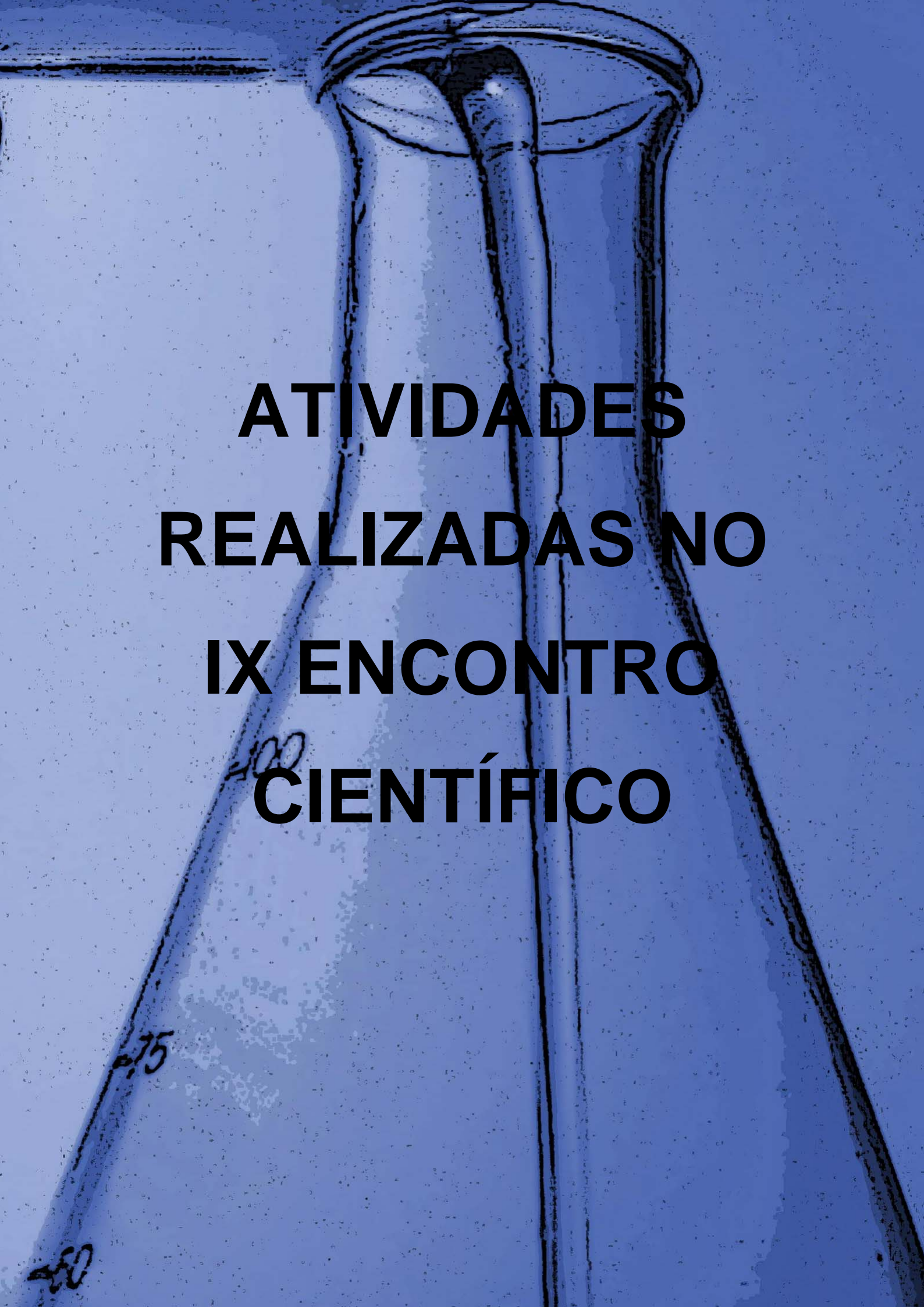
CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE <i>ESCHERICHIA COLI</i> ISOLADA DE AMOSTRAS FECAIS DE CANÍDEOS SELVAGENS	180
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRE-NATAL DE LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) NO COMPORTAMENTO MATERNAL DA GERAÇÃO F1 DE RATAS E NA PREFERÊNCIA OLFATÓRIA DE SUA PROLE (GERAÇÃO F2)	181
ESTUDO DA INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO <i>CRIPTOSPORIIDIUM PARVUM</i> EM CAMUNDONGOS BALB-C IMUNOSSUPRIMIDOS COM DEXAMETASONA OU CICLOFOSFAMIDA	182

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA RECOMENDADO PELA CAPES PORTARIA Nº 2264/97 183

ALTERAÇÕES DENTOSQUELÉTICAS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE CLASSE II BASAL, TRATADOS COM SMI	184
AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA <i>IN VITRO</i> DE EXTRATOS DE PLANTAS BRASILEIRAS CONTRA <i>ENTEROCOCCUS FAECALIS</i>	186
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE EXTRATOS VEGETAIS CONTRA CULTURA DE CÉLULAS DE CARCINOMA ESPINHOCELULAR DA CAVIDADE ORAL	187
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO FOTOABSORVEDOR À BASE DE NITRATO DE POTÁSSIO E VERNIZ FLUORETADO SOBRE A ESTRUTURA DENTINÁRIA RADICULAR IRRADIADA COM LASER DE ND:YAG	188
CIRURGIA ORAL EM PACIENTES SOB TERAPIA COM ASPIRINA	190
DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS E BUCAIS EM PACIENTES VIVENDO COM O HIV, ADMINISTRANDO A HAART E DESENVOLVERAM <i>DIABETES MELLITUS</i>	192
ESTUDO DE PACIENTES HIV USANDO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ALTAMENTE POTENTE (HAART) E POSSÍVEIS ALTERAÇÕES ÓSSEAS NO COMPLEXO MANDIBULAR	194
O USO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS NA REABILITAÇÃO DE DEFEITOS DOS MAXILARES	196
TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES HIV	197
TRIAGEM DE EXTRATOS DE PLANTAS DA AMAZÔNIA COM ATIVIDADE ANTE <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i> E <i>STREPTOCOCCUS SANGUIS</i>	199

275

250



**ATIVIDADES
REALIZADAS NO
IX ENCONTRO
CIENTÍFICO**

PALESTRAS

400

275

250

A ATUALIDADE DO DIÁLOGO SOCRÁTICO- COMO FORMA DE EDUCAÇÃO FILOSÓFICA

Autor: Prof. Dr. Vladimir Fernandes

Pretende-se abordar o diálogo realizado por Sócrates com seus contemporâneos como uma contribuição para a reflexão sobre uma educação filosófica, ou seja, uma educação que propicie uma formação reflexiva e crítica. Muito se discute, atualmente, sobre a necessidade de uma educação que forme cidadãos críticos e reflexivos. Mas, como deve ser essa educação? Qual o papel que a disciplina Filosofia tem na formação dos educandos? Dessa forma, buscar-se-á investigar as características do diálogo socrático ou método socrático de investigação e, a partir daí, pensar como a educação contemporânea pode se beneficiar dessa prática. O diálogo pode ser definido como “fala em que há a interação entre dois ou mais indivíduos”, isso significa que no diálogo as palavras são faladas e escutadas entre duas ou mais pessoas. O diálogo encontra-se na base das relações humanas e da educação; dessa forma, acredita-se que investigar o diálogo realizado por Sócrates pode vir a enriquecer o pensar sobre uma educação filosófica. Sabe-se que Sócrates não deixou nada escrito e tudo que se conhece a seu respeito se deve aos registros de seus discípulos e comentadores. Sabe-se, também, que Sócrates foi acusado de corromper a juventude e de não acreditar nos deuses da cidade, e depois de julgado, foi condenado à morte. Assim, essa reflexão terá como ponto de partida a apreciação da própria figura socrática e análise do seu processo de condenação e defesa que culminou com sua morte, por meio da ingestão de cicuta, em 399 a.C. Com Sócrates, os problemas filosóficos foram deslocados do âmbito cosmológico para o âmbito antropológico; com ele, segundo Cícero, “a filosofia desceu do céu para a terra, introduziu-se nas casas e na praça do mercado”; ele colocou o ser humano no centro das preocupações. Sócrates adotou a inscrição délfica “conhece-te a ti mesmo” como lema e reveladora da sua preocupação em perscrutar o ser humano; através da maiêutica, seu método de investigação dialógica, auxiliava os homens a darem à luz as novas idéias que pudessem ser consideradas verdadeiras e universais.

ALTERNATIVA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NO MERCADO BRASILEIRO COM BASE EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E DEBÊNTURES

Autor: Prof. José Borges da Conceição

A presente palestra objetiva explicar pesquisas realizadas junto ao mercado financeiro nacional, relativas a fundos de investimentos e debêntures, para informar/esclarecer o investidor/aplicador sobre os aspectos legais concernentes a esses ativos financeiros, incluindo, em cada um deles, os tipos de governança corporativa que foram concebidos pelas Autoridades Monetárias. Ressalta, também, os vários tipos de riscos que acompanham tais fundos e debêntures, bem como as alíquotas cobradas a título de Imposto de Renda.

Para demonstrar esses pontos, foram realizadas pesquisas nos vários diplomas legais existentes, particularmente com respeito às Leis, às Resoluções emanadas no âmbito do Conselho Monetário Nacional – CMN e Instruções Normativas originárias da Comissão de Valores Imobiliários – CVM e Receita Federal, além de artigos e obras editadas sobre o assunto.

Finalizo a palestra abordando dados referentes ao comportamento do mercado de cada um desses ativos, enfocando, particularmente, a aceitação por parte dos investidores/aplicadores, demonstrada por meio das quantidades e volumes de emissões ocorridos no período de 2000 a 2007.

CLUSTERS DE NEGÓCIOS

Autor: Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira

Toda literatura que trata da escolha da localização de atividades econômicas, com raras exceções, prega a necessidade de que seja mantida distância dos concorrentes, mas, na prática, em vários locais são encontradas concentrações de negócios semelhantes relacionados a um único produto, como as indústrias de informática no Vale do Silício, as fábricas de calçados em Franca, as lojas de vestido de noiva na rua São Caetano e os produtos de cerâmica em Porto Ferreira. Esses casos são exemplos de *clusters* ou aglomerações de negócios, um fenômeno que existe há tempos, mas que apenas recentemente passou a chamar a atenção dos teóricos. Estudar *clusters* é discutir se há vantagem no fato de negócios se localizarem próximos de outros negócios da mesma especialização, conectados por relações compradores – fornecedores ou pelo uso de recursos comuns. Nesse sentido, na palestra proposta são analisados dois casos de *clusters* industriais: o das fábricas de colchas e tapetes em Dalton, na Geórgia, nos Estados Unidos, e o de fábricas de componentes e carros de competição no Vale do Tamisa, na Inglaterra. A palestra encerra-se com uma discussão sobre o interesse dos administradores e dos governos no tema *clusters*.

CONTROLANDO BURACOS USANDO UM COOPER PAIR BOX (CPB) ACOPLADO A UM RESSOADOR NANOMECÂNICO

AUTOR: Prof. Dr. Clodoaldo Valverde

Há na literatura uma gama de aparatos usando o SQ-D-base, onde o Cooper Pair-Box (CPB) de carga *qubit* consiste de duas junções de Josephson supercondutoras em um loop. Contrariamente ao que existe na literatura, o sistema que iremos trabalhar substitui cada junção de Josephson por duas junções Josephson, criando assim uma nova configuração com um loop. Um supercondutor CPB de carga *qubit* é ajustado por uma tensão V_g na entrada do sistema, através de um capacitor com capacitância C_g . O presente modelo é para alcançar um eficaz efeito de tunelamento da energia de Josephson. Na configuração, usaremos um CPB com três loops, um pequeno loop à esquerda e outro à direita e um grande loop no centro. Desta forma, fica fácil o controle dos parâmetros externos do sistema, pois o mecanismo irá conter a tensão de entrada V_g e três fluxos externos $\Phi(L)$; $\Phi(r)$ e $\Phi(e)$. Com o controle dos parâmetros externos, induzimos pequenos loops nos lados esquerdo e direito. No centro do aparato, temos o Ressorador Nanomecânico (NAMR) que oscila, provocando uma mudança na área efetiva do aparato, criando assim um fluxo externo $\Phi(e)$. Isto dá ao sistema um acoplamento entre o CPB e o NAMR. Neste trabalho, vamos considerar $\hbar = 1$ e assumir que as quatro junções Josephson em nosso sistema são idênticas, com a mesma energia Josephson E_J^0 e os fluxos externos $\Phi(L)$ e $\Phi(r)$ são idênticos (mesma magnitude), mas de sinais opostos, ou seja, $\Phi(L) = -\Phi(r) = \Phi(x)$.

COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE UMA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DE DESEMPENHO

Autor: Prof. Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho

A cooperação entre empresas contribui significativamente para a melhoria do desempenho do produto da Cadeia de Suprimento. Esta palestra apresenta uma metodologia para avaliar o nível de cooperação entre empresas, que se manifesta principalmente pela troca de informação. A avaliação é feita por dois índices: a intensidade, que procura medir a quantidade de informação compartilhada, e a extensão, que procura medir em quantos estágios estas informações são trocadas na cadeia de suprimentos, tanto a montante quanto a jusante da empresa, tomadas como referência para o estudo. Um estudo de caso em uma empresa do setor automotivo compara os desempenhos que podem ser obtidos para diferentes níveis de cooperação pela troca da informação. Aponta, também, os benefícios quando se adota a estratégia de gestão centralizada.

DETERMINAÇÃO DE POLIFENÓIS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E FARMACÊUTICOS USANDO UM BIOCSENSOR DE *POLIFENOLOXIDASE* (PFO), OBTIDA DE EXTRATO BRUTO DA CASCA DE BANANA NANICA (*MUSA ACUMINATA*)

Autores: Profa. Dra. Cássia Aparecida Signori Perone, Daniele Ninello Polesel e Ana Leticia Castellan Sinherini (graduandos de Farmácia)

Extrato bruto da casca de banana nanica (*Musa acuminata*), melhor fonte de enzima *Polifenoloxidase* (PFO) [EC.1.14.18.1], foi estudado no presente trabalho, como material biocatalítico para a oxidação aeróbica de substratos fenólicos. A extração dessa enzima foi realizada segundo Perone, Bonfim, Gomes, Araújo e Migliorança, 2000. A atividade da enzima PFO e proteína total foram determinadas nesse extrato. Os valores obtidos foram comparados com a PFO da polpa de banana nanica. Os resultados mostraram que o extrato bruto da casca da fruta apresentou maior atividade enzimática de PFO do que para a polpa. Assim, foi construído um biossensor desse extrato bruto com 75 unidades de PFO, imobilizada com reagente glutaraldeído (PERONE; BONFIM; GOMES; ARAÚJO e MIGLIORANÇA, 2000). Esse biossensor, sensível a polifenóis, foi utilizado no estudo da determinação do teor de paracetamol em formulações farmacêuticas, em amostras de óxidos e refrigerantes. Comparando os resultados obtidos pelo método amperométrico proposto com o oficial espectrofotométrico (Farmacopéia Americana: *US Pharmacopeial Convention*, 1995 e AOAC, 1984) verificou-se que a porcentagem de erro apresentou valores menores que 1% estando, portanto, de acordo com os procedimentos padrões oficiais. O biossensor da casca de banana nanica apresentou menor quantidade de extrato bruto imobilizado comparado com a polpa; assim, verificamos que o extrato bruto de PFO da casca é melhor fonte de enzima do que a polpa. A vantagem do método amperométrico apresentado é possuir baixo custo, rapidez nas determinações e boa sensibilidade comparado com métodos cromatográficos.

DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS E/OU AUDITIVOS BASEADO NA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA

Autores: Uanderson Celestino e Prof. Dr. Jair Minoru Abe

Esta palestra apresenta todas as etapas de desenvolvimento e construção de um dispositivo eletrônico para auxílio de deficientes visuais e/ou auditivos. O dispositivo é composto basicamente de dois sensores de ultrassom (um à esquerda e o outro à direita), que captam informações processadas através de um microcontrolador da família 8051 que possui um algoritmo de controle que se baseia na lógica Paraconsistente Anotada Evidencial Et. O sensor da direita indica o grau de evidência favorável (μ) e o da esquerda indica o grau de evidência contrária (λ), ambos relativos à proposição que considerada: "não há obstáculo à frente". Pela vibração gerada por dois micromotores, o usuário do dispositivo pode identificar obstáculos e escolher o melhor caminho a seguir.

DO PATRÃO AO EMPRESÁRIO: RESGATE DE UM PERCURSO NAS IMAGENS DO CINEMA NACIONAL

Autora: Profa. Dra. Neusa Meirelles Costa

O trabalho focaliza uma galeria de personagens de filmes nacionais, desde os “patrões” tradicionais, dos anos 30 aos 60, aos executivos e empresários dos anos 70 em diante. São personagens que detêm níveis diversificados de poder; são proprietários e gestores do capital (material ou simbólico) que se situam em posições articuladas à dinâmica do Estado e cujas práticas reiteradas refletem táticas de sobrevivência no capitalismo brasileiro. Na mesma galeria, figuram personagens que respondem pela obediência às normas, em níveis distintos do poder institucional, e aquelas da convivência particular.

A construção dessas personagens pelo cinema, realizada visando ao seu reconhecimento pelo público, possibilita extrair delas uma ‘imagem pública’ do empresariado brasileiro, a partir das práticas e posturas reiteradas nos filmes. As reiteraões apontam continuidade e rupturas, uma vez que elas estão investidas dos valores e do entendimento que fundamentam o exercício da posição de empresário nas condições particulares, da sociedade brasileira.

Embora o empresariado urbano ocupe posição central na ordem social e econômica, as práticas empresariais correntes se situam na duplicidade de uma face explícita, pública, e em um avesso da informalidade, o que lhes facilita ampliar a área de atuação e influência. Os filmes trazem personagens fictícias, mas permitem levantar questões e refletir sobre a imagem social do empresariado brasileiro ao longo da história.

ENGENHARIA DE SOFTWARE: UM FRAMEWORK PARA A GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS DE SOFTWARE APOIADO PELA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA

Autor: Prof. Marcelo Nogueira

As empresas de desenvolvimento de *software* possuem características especiais, diante da demanda a elas submetidas. Com a realização de projetos sob pressão de prazos e custos, processos fundamentais são ignorados, como por exemplo, a gestão de riscos. A falta de foco nos riscos dos projetos de *software*, bem como a determinação de seu grau de exposição, podem causar transtornos e prejuízos ao projeto. A confiabilidade do produto de *software* é influenciada pelo seu processo de desenvolvimento. Um processo repetitivo, orientado para monitorar e controlar os riscos, permite que o *software* desenvolvido tenha confiabilidade. A não adoção dessas práticas fundamentais da Engenharia de *Software*, por falta de cultura ou por resistência a mudanças, conduz projetos de suma relevância ao insucesso e aumenta os casos de fracassos no desenvolvimento de *software*. Com a utilização do *Framework* de Riscos, juntamente com as ferramentas de *software* adicionadas a este trabalho, é possível controlar os riscos inerentes aos projetos de *software*, bem como implementar a gestão de riscos. Com o apoio da Lógica Paraconsistente, foi possível validar os riscos identificados na revisão bibliográfica, por meio da implementação do algoritmo para-analisador nos dados extraídos da pesquisa quantitativa realizada com especialistas. Com o resultado da análise, foi atribuído um peso para cada item de risco; introduzido ao banco de dados da ferramenta de *software*, possibilita o cálculo de exposição e avaliação do risco, informação vital para a gestão de riscos.

ESTUDO DA PREENSÃO PALMAR EM IDOSOS

Autor: Prof. Dr. Demóstenes Moreira

Dados estatísticos apontados pela Organização Mundial de Saúde indicam que a população de idosos até 2025 chegará a 35 milhões, correspondendo a 15% do total da população mundial. No Brasil, esta situação o colocará como a sétima população de idosos do mundo. O presente estudo teve por objetivo correlacionar a força de preensão palmar entre indivíduos idosos. Trata-se de um estudo transversal no qual foi avaliada uma amostragem de idosos a fim de estudar o comportamento da força de preensão palmar nesta população.

400

275

250

GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Autor: Prof. Dr. Roberto Bazanini

O objetivo da palestra é discutir a importância da Educação Corporativa e a cultura da aprendizagem contínua, de acordo com as estratégias e recursos internos presentes na organização. A gestão do conhecimento pode ser definida como uma abordagem facilitadora e sistemática para aumentar o valor e a acessibilidade ao "capital do conhecimento" da organização, tendo em vista qualificar melhor os atores sociais, induzir e disseminar a inovação e assegurar o desenvolvimento das organizações. A Educação Corporativa pode ser concebida como uma das estratégias das organizações para preparar os recursos humanos de forma que possam se constituir em uma vantagem competitiva. O desafio é mantê-los sistematicamente atualizados em suas competências primárias, que dizem respeito a seus cargos, e em algumas competências básicas para os negócios.

Com base nessas premissas, serão discutidos os diagnósticos de treinamento e reciclagem presentes nas organizações modernas voltadas para atualização dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes. Com ênfase na dinâmica das relações da sociedade moderna, serão apresentadas as diferenças básicas entre o treinamento tradicional e a educação corporativa, ao mesmo tempo em que serão questionadas as mudanças presentes no paradigma da qualificação/cargo comparativamente aos paradigmas voltados para as competências organizacionais e como esses podem estar relacionados com a obtenção de vantagens competitivas na perspectiva da teoria dos recursos.

GUERRA VIRTUAL: ÍNDIOS TRANSFORMAM O COMPUTADOR EM ARCO E A INTERNET EM FLECHA

Autor: Sidnei Marciano Pereira

Esta pesquisa exploratória tem como objetivo estudar e compreender como e se a influência da Comunicação Mediada por Computador (CMC) fortalece a autonomia e a emancipação indígena brasileira.

No Brasil, os índios do século XXI têm, aos poucos, se apropriado e se adaptado às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para defender seus direitos e abrir um novo canal de comunicação com outras tribos, quebrando, assim, o isolamento que fragilizava suas reivindicações.

Dada à enorme variedade de atividades que podem ser realizadas na internet para se comunicar e defender direitos, como, por exemplo, protestar por *e-mail*, *blogs* de denúncia, criar comunidades em *sites* de relacionamentos, fóruns, *chats*, etc., se fez necessário delimitar a pesquisa para não nos perdermos no emaranhado de tramas da rede mundial de computadores.

A investigação teve como foco principal a análise do *site* Índios *On-line*, www.indiosonline.org.br, o que ele tem feito e conquistado na luta pelos direitos indígenas em cinco anos de existência na internet (desde 19 de abril de 2004 a 19 de abril de 2009). Escolhemos este *site* pelo fato de ele ter se tornado um portal de conteúdo, com a participação dos povos indígenas kiriri, tupinambá, pataxó-hã-hã-hãe e tumbalalá na Bahia, xucuru-kiriri e kariri-xocó em Alagoas e pankararu de Pernambuco.

Então nos perguntamos: quais são os verdadeiros benefícios e os reais malefícios a que estão expostos os índios brasileiros ao desbravarem essa floresta virtual, imensa e sem fronteiras, que é a rede mundial de computadores? Por isso, esta pesquisa busca refletir sobre o uso de ferramentas tecnológicas na vida e na cultura de povos indígenas brasileiros e suas possíveis consequências.

INCLUSÃO DIGITAL: UMA VISÃO CRÍTICA

Autor: Prof. Dr. Edilson Cazeloto

A necessidade da Inclusão Digital se tornou um consenso nas sociedades contemporâneas. Esse fenômeno justifica-se, em parte, pela relação explícita entre a expansão do acesso à informática e a melhoria da qualidade de vida de populações marginalizadas. É como se o computador se tornasse uma ferramenta não apenas necessária para todos, mas capaz de promover justiça social. Essa visão, no entanto, mascara as condições reais de uso da informática, intimamente relacionadas ao modo de funcionamento do capitalismo contemporâneo. Visto como relação social, o computador revela-se uma ferramenta capaz de manter e aprofundar a desigualdade inerente ao próprio capitalismo, inaugurando novas formas de exclusão e exploração.

NANOTECNOLOGIA E NANOBIOTECNOLOGIA

Autora: Profa. Dra. Lúcia Jamli Abel

Nanotecnologia é a ciência que estuda os materiais em escala nanométrica com o objetivo de criar e desenvolver novos materiais e produtos com comportamentos ou propriedades diferentes, associadas a diversas áreas como medicina, eletrônica, ciência da computação, física, química, biologia e engenharia. A nanobiotecnologia está relacionada à manipulação molecular da matéria visando à criação de novos materiais, produtos e substâncias aplicadas em processos biológicos. São áreas promissoras em ascensão em face das inovações tecnológicas do mercado e vêm mostrando resultados surpreendentes nas indústrias, empresas do ramo alimentício, farmacêutico, engenharia, dentre outras. A Nanotecnologia é a tecnologia-chave do século 21 com grande potencial de mercado. Alguns exemplos incluem o desenvolvimento de materiais como discos rígidos de alta capacidade, pintura automotiva reparadora, utilização de biossensores para detecção de contaminantes bacterianos em águas e alimentos, manipulação de ativos para facilitar a penetração de cremes, emulsões, xampus, transporte e sistema de liberação controlada de drogas para tratamento de doenças, desenvolvimento de tecnologias para diagnóstico precoce, implantes médicos, uso de nanodispositivos capazes de examinar, imitar ou manipular sistemas biológicos.

Hoje, nos principais mercados internacionais, mais de 500 produtos de consumo já incorporam algum tipo de benefício nano, utilizando nanopartículas, nanotubos, nanoesferas, matérias-primas nanoestruturadas ou um nanocompósito. Em 2007, o mercado de produtos "nano" movimentou mais de US\$ 88 bilhões, somente nos Estados Unidos. Projeções para 2014 indicam que o mercado mundial dos produtos com algum tipo de nanotecnologia atingirá 15% do mercado global. A nanotecnologia possibilitará amplos avanços em vários setores, e a integração entre o setor industrial e os centros de pesquisas trará inovações tecnológicas e revolucionárias, que poderão ser inteiramente aproveitadas no ambiente dos negócios.

O EMPREGO DA ACESSIBILIDADE E A USABILIDADE NA CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS DE ACORDO COM AS METODOLOGIAS DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

Autor: Prof. Robson do Nascimento

A relação de interação entre o ser humano e o computador vem amadurecendo, a partir dos anos 80, quando o computador passou a ter utilização pessoal.

Com o advento da *web*, essa relação se intensificou e a Interação Humano-Computador (IHC) já é considerada como uma importante forma de comunicação.

Entender como as estruturas cognitivas e suas representações se relacionam com o lado simbólico e a representação dos sinais das máquinas é um interessante desafio.

Com o avanço da tecnologia, programadores e empresas de tecnologia têm desenvolvido aplicações complexas e sofisticadas que vão muito além da disponibilização de informação hipertextual, nas quais o ambiente *web* funciona como uma interface de *software* remoto.

Como o ambiente da internet trata, essencialmente, da informação hipertextual é importante considerar quais são os elementos que caracterizam a experiência do usuário diante dessa IHC.

Colocando-se o foco nas necessidades dos usuários, seus objetivos procurados em um *site*, suas preferências de pesquisa e suas dificuldades inerentes à existência de deficiências ou limitações físicas, é fato que muitos desenvolvedores e programadores desconhecem ou desconsideram ser importante que o conteúdo digital disponibilizado venha ao encontro da necessidade de todos os tipos de usuários.

Infere-se, portanto, que a Arquitetura da Informação (o *design* estrutural) deve facilitar o acesso intuitivo ao conteúdo disponibilizado, incluindo, também, o tratamento visual, tanto para os elementos textuais como para os elementos gráficos e de navegação.

Desta forma, se os princípios de acessibilidade e usabilidade seguirem os padrões e se as melhores práticas forem determinadas pelas metodologias

da Arquitetura da Informação e pelas normas existentes, o princípio da universalidade será alcançado.

400

275

250

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Autor: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

O Cirurgião Dentista (CD) tem um papel importante no diagnóstico e no estadiamento clínico dos pacientes com necessidades especiais; deve estar treinado e capacitado para as intercorrências das patologias correspondentes a cada caso, sabendo diagnosticá-las e tratá-las a contento. Ressaltamos a importância vital que esses profissionais têm ao permitir e facilitar um inestimável acesso à integração de todos os serviços e a interligação entre todas as especialidades, como a fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, educação física, nutrição, enfermagem e equipe médica, no diagnóstico e tratamento desses pacientes, sem distinção de classes sociais, adversidades, preconceitos banais, medos e estigmas dessa comunidade tão carente de atendimento. O CD possibilita, assim, a vivência de grandes experiências no campo da saúde ao permitir o tratamento do indivíduo com necessidades especiais sob uma abordagem multi e interdisciplinar, por meio de técnicas atuais e um olhar holístico, promovendo a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida frente aos sofrimentos humanos. O atendimento a esses pacientes inclui as seguintes patologias: distúrbios da inteligência, sensoriais e de comunicação, comportamentais e psiquiátricos, síndromes e deformidades craniofaciais, defeitos físicos, doenças sistêmicas crônicas e condições sistêmicas, doenças infectocontagiosas (HIV/AIDS, hepatites etc.). O tratamento de todas essas patologias pauta-se em três importantes pilares, o da prevenção, o da execução dos procedimentos clínicos e o da preservação. Essa população de pacientes representa uma excelente fonte para investigação clínica e epidemiológica sobre os diferentes aspectos da saúde geral, das patologias e dos aspectos sociais que podem refletir na melhora da qualidade de vida e permite, também, a implementação de programas integrais de atendimento clínico, com forte comprometimento preventivo, minimizando as complicações às quais esses pacientes estão sujeitos em consequência de suas patologias.

O SISTEMA NACIONAL DE COMBATE AO CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO – PARTICULARIDADES E PONTOS DE MELHORIA

Autora: Profa. Neydja Maria Dias de Moraes

O combate ao crime de lavagem de dinheiro exige o funcionamento de uma intrincada rede administrativa, legislativa e judicial. A fim de assegurar a estabilidade de seu sistema financeiro bem como a livre concorrência e a segurança pública, o Estado tem total interesse em cortar o fluxo financeiro das atividades das organizações criminosas e, para tanto, realizou inúmeras ações para combater o crime de lavagem de dinheiro, destacando-se a implantação do(a,s): a) COAF – Conselho de Controle de Atividades Financeiras; b) GGI-LD – Gabinete de Gestão Integrada de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; c) DRCI - Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional; d) ENCLA - Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro; e) varas federais especializadas e Central de Informações na Justiça Federal; f) BACEN JUD - sistema que permite o rápido bloqueio de ativos existentes em contas bancárias; g) LABLD - Laboratório de Tecnologia e Combate à Lavagem de Dinheiro; h) GTLD - Grupo de Trabalho em Lavagem de Dinheiro e Crimes Financeiros do Ministério Público Federal. O combate ao crime de lavagem de dinheiro tem como pilar de sustentação o acesso à informação, por permitir o rastreamento, identificação e interrupção de operações suspeitas. A Lei 9.613/98 traz um rol de pessoas físicas e jurídicas que tem por obrigação comunicar as operações suspeitas às autoridades competentes dos órgãos fiscalizadores, reguladores ou ao COAF, sob pena de responsabilidade administrativa exclusivamente. Apesar dessas diversas ações direcionadas ao combate do crime de lavagem de dinheiro, nenhuma ação foi concretizada para imputar responsabilidade penal às pessoas físicas e jurídicas em caso de descumprimento do dever de comunicação, a apontar diversos pontos de melhoria.

PROCESSAMENTO SEGURO DE ALIMENTOS – PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COM ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA INSERIDA EM COMUNIDADE CARENTE

Autora: Profa. Dra. Regina Brandileone Brown

O trabalho sobre Processamento Seguro de Alimentos está em andamento desde 2006 e tem como objetivo o treinamento de jovens de uma escola pública estadual situada na zona Sul da cidade de São Paulo, inserida em uma comunidade carente. Neste treinamento, grupos de aproximadamente dez jovens, cursando o primeiro ano da escola média, com 15 a 16 anos, aprendem a manipular alimentos e preparar diversos tipos de produtos, como geleias, compotas, frutas desidratadas, vegetais em salmoura, molho de tomates que são embalados e pasteurizados ou esterilizados conforme as características de cada produto. Outras técnicas que são executadas com os alunos envolvem a preparação de iogurte, queijo, requeijão, sorvetes, doce de leite, panificação, fabricação de massas alimentícias, biscoitos, barrinhas de cereais, sempre de acordo com os procedimentos tecnológicos usados na indústria, mas em escala de laboratório.

Durante as aulas, os alunos recebem as orientações necessárias para proceder de acordo com as técnicas de higiene preconizadas nas normas da ISO 22.000 que regem o procedimento seguro para manipulação de alimentos.

A pesquisa representa para esses alunos uma oportunidade de convívio com o ambiente acadêmico e a possibilidade de vislumbrar um panorama profissional atraente e promissor.

No grupo que atualmente está em treinamento, temos um jovem infrator que realiza trabalho comunitário em uma escola. A princípio, sua presença foi incômoda porque é um menino agitado e ávido por explorar o novo ambiente que se apresenta. Agora, percebemos o quanto esse projeto pode ser importante para ele, canalizando o seu excesso de energia e tentando despertar um tipo de atividade que pode ajudá-lo a encontrar um caminho adequado para se desenvolver de forma mais sadia.

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE CENÁRIOS POR MEIO DE SUA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS NO BRASIL

Autores: Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura e Prof. Fêrsio Penteado Pinto Martins

Esta palestra apresenta uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, cujo objetivo é contribuir para o aprimoramento de um método de cenários que emprega a metodologia da lógica intuitiva. O método aqui analisado é proposto por Boaventura (2003) e emprega *stakeholder analysis* e *PEST analysis* para identificar as variáveis-chave de cenários. Esta análise se dá mediante a aplicação do método em sua forma original. Trata-se de gerar cenários ambientais para uma indústria específica. A indústria escolhida para a referida aplicação é a Indústria de Transportes Rodoviários de Cargas no Brasil. Esta pesquisa divide-se, basicamente, em três etapas: o processo de elaboração dos cenários ambientais da referida indústria, a análise da eficiência e eficácia do método empregado para a geração dos cenários mencionados e, por fim, a contribuição do pesquisador para aprimorar o método. Concluiu-se que a referida aplicação foi capaz de gerar cenários plausíveis e eficazes e contribuiu para o aprimoramento do método, uma vez que testou sua lógica diante de um ambiente complexo composto pela influência de muitos *stakeholders*. Esta aplicação também contribuiu para identificar aspectos críticos a serem considerados em posteriores aplicações e ainda identificou procedimentos e mecanismos facilitadores do processo de elaboração de cenários, que posteriormente poderão ser incorporados ao método.

WEB 2.0 - UM NOVO MODO DE ENSINAR E APRENDER - USO DE FERRAMENTAS E AMBIENTES VIRTUAIS COLABORATIVOS PARA A FORMAÇÃO SUPERIOR DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO AMAZONAS

Autor: Prof. Robson Santos da Silva

As tecnologias digitais se fazem cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e, conseqüentemente, de professores e alunos de todos os níveis educacionais. No caso específico do Estado do Amazonas, em face das peculiaridades logísticas e de acesso à internet, alguns dos principais problemas a serem solucionados decorrem da análise de como a *WEB 2.0*, caracterizada pelo uso de ferramentas e ambientes virtuais colaborativos, pode cooperar com a formação de professores de ensino médio no Estado, potencializando assim a capacidade de ensinar e aprender.

Ante o problema apresentado, o projeto tem como temática a investigação de como, no Estado do Amazonas, a *WEB 2.0* pode, efetivamente, ser utilizada para viabilizar novas formas de ensinar e aprender, extraindo-se das ferramentas e ambientes virtuais colaborativos o que de melhor eles possam proporcionar aos professores de ensino médio e, simultaneamente, a seus alunos.

Atualmente, existe mais de uma centena de recursos da *WEB 2.0* que podem ser efetivamente utilizados pelos educadores de ensino médio para as suas práticas profissionais, mas ainda há poucos que dela fazem uso ou mesmo utilizando-a, não aproveitam todo o potencial que ela oferece. Os resultados iniciais apresentados apontam para caminhos e soluções que devem, certamente, considerar as possibilidades da nova *WEB* e suas características colaborativas.



**CONFERÊNCIAS,
MESAS
REDONDAS**

OS DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS DA BASE TÉCNICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA

Autor: Prof. Dr. Fernando Antonio Ferreira de Barros

O problema a ser analisado na conferência é o da concentração regional da base técnico-científica brasileira. Parte integrante das desigualdades socioeconômicas inter-regionais que marcam o espaço nacional, passou a ser objeto de destaque na política de ciência e tecnologia, em meio às ações estratégicas de desenvolvimento regional implementadas na década de 1970.

A caracterização dos contrastes observados, as dificuldades que acompanham o tratamento do problema, a trajetória da política desenvolvida, seus principais instrumentos e resultados constituem o núcleo central da análise.

Confronta-se, por fim, o encaminhamento dado à questão na França e União Europeia com as tendências e perspectivas existentes no Brasil, tendo em vista a relevância que a capacitação técnico-científica tem, no contexto mundial contemporâneo, como vetor básico de competitividade e desenvolvimento.

TECNOLOGIA, ECONOMIA E MEIO AMBIENTE: AS NOVAS FRONTEIRAS PROFISSIONAIS

Autor: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

As rápidas mudanças tecnológicas, as questões ambientais e uma nova forma de gestão das finanças mundiais após a crise econômica de 2008-2009 estão configurando um novo cenário mundial, no qual os profissionais têm que responder com agilidade diante dos desafios que esta realidade impõe e imporá às empresas e organizações.

O trabalho em equipe, a compreensão de negócios globais, a busca de novas matrizes energéticas, a produção sustentável e, principalmente, a compreensão das necessidades do mercado interno e externo farão parte das habilidades requeridas de praticamente todas as profissões.

Nessa conferência, pretende-se discutir e refletir sobre essas mudanças no intuito de orientar os profissionais na busca e consolidação das habilidades necessárias a essa nova realidade.

O triângulo de forças formado pela Tecnologia, Economia e Meio Ambiente não encerra toda a discussão sobre o assunto, mas é suficientemente abrangente para a compreensão de um tema palpitante no momento em que se procura perscrutar o futuro de forma organizada e com hipóteses factíveis.

CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO

Autor: Prof. Dr. José Celso Contador

O modelo de campos e armas da competição é qualitativo, aliás o único da Teoria da Competitividade. Ele nasceu em 1991 de uma idéia simples: separar as chamadas vantagens competitivas segundo o interesse do cliente, distinguindo as que lhe interessam das que não lhe interessam. As primeiras relacionam-se aos campos da competição (como preço e qualidade do produto) e as segundas, às armas da competição (como produtividade e propaganda), que interessam apenas à empresa.

Essa idéia evoluiu ao longo de dezessete anos até transformar-se em um robusto modelo destinado a aumentar a competitividade da empresa.

Os conceitos são de fácil entendimento, pois estão estruturados sob a forma de um modelo analógico. Três das várias analogias merecem ser citadas: 1) a estratégia competitiva de negócio da empresa é representada pela combinação de alguns campos da competição e campos coadjuvantes para cada par produto/mercado; 2) as estratégias competitivas operacionais, pelas armas da competição e suas respectivas intensidades; e 3) o alinhamento das estratégias competitivas operacionais à estratégia competitiva de negócio, pela variável foco.

Além de analógico, o modelo é quantitativo. Suas sete variáveis matemáticas possibilitaram sua validação estatística.

Ele foi erigido sobre um pensamento central muito forte, que mostra o caminho para a empresa tornar-se competitiva: *Para a empresa ser competitiva, não há condição mais relevante do que ter alto desempenho apenas naquelas poucas armas que lhe dão vantagem competitiva nos campos da competição escolhidos para cada par produto/mercado.* Esse pensamento contraria a filosofia da Qualidade Total.

O modelo de campos e armas da competição é original e inédito e evidencia-se como um substituto ao modelo de estratégia competitiva de Michael Porter, à Visão Baseada em Recursos (RBV) e ao *Balanced Scorecard*.

DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

Autora: Profa. Dra. Maíena Segura Contrera

Diante do esgotamento do modelo capitalista de comunicação, até então perpetrado a partir dos valores e das práticas da cultura de massas, o presente momento vive o desafio não só de repensar os fundamentos das teorias da comunicação até hoje adotadas, como também de reavaliar e propor novos formatos para as práticas de comunicação que se impuseram durante todo o século XX.

Esse desafio, no entanto, não poderá ser enfrentado sem uma análise consciente e crítica do momento atual e das crises que ele apresenta. Somar esse olhar crítico em relação ao presente ao desejo de ação e de transformação das condições hodiernas é um enorme trabalho que só poderá ser realizado a partir da reproposição de alguns valores sociais e do lugar do humano no mundo contemporâneo.

QUEM SÃO OS PROFESSORES IMPRESCINDÍVEIS: UMA ANÁLISE SOBRE O PAPEL DA DOCÊNCIA NOS DISTINTOS CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Autora: Profa. Maria Eveline Pinheiro Villa Queiroz

As mudanças nas distintas práticas profissionais, ocorridas desde a metade do século passado e no início deste, fazem com que o processo de aperfeiçoamento, aprimoramento e atualização sejam demandas constantes e características estruturantes do mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, as inovações tecnológicas parecem não ser feitas na universidade, local em que os futuros trabalhadores são preparados, mas nas empresas. Esta conferência trata da relevante função que a docência passa a desempenhar quando implementa práticas cotidianas que rompem a clássica separação entre teoria e prática. Esse processo de revisão das relações entre o mundo do trabalho e a formação profissional poderá ser superado por professores que passam a ser considerados imprescindíveis quando conhecem, em profundidade, o processo que resultou nos conhecimentos demandados e propõem uma rearticulação entre o 'fazer' profissional (prática) e os saberes (teoria).

PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE: QUAL A PÓS-GRADUAÇÃO IDEAL PARA VOCÊ?

Autor: Prof. Dr. Mario Mariano

Qual a pós-graduação ideal para você? A resposta a essa pergunta depende do objetivo profissional e do perfil pessoal do estudante. Atualmente, a maioria dos estudantes ao concluir seu curso de graduação almeja ampliar seus conhecimentos. Esta tendência vem se concretizando principalmente pela exigência do mercado de trabalho em absorver profissionais cada vez mais capacitados e qualificados.

As diferentes modalidades de pós-graduação existentes visam suprir essa demanda, porém faz-se importante ressaltar que cada tipo de curso de pós-graduação destina-se a um tipo de formação e qualificação profissional. Portanto, mestrado - tanto o acadêmico quanto o profissional - doutorado e especialização são cursos muito diferentes. Para começar, mestrados e doutorados são caracterizados como pós-graduação *stricto sensu*. A principal função desses cursos é formar professores universitários e pesquisadores que, por meio de uma ampla formação metodológica e científica, possam produzir conhecimentos que concorram para o avanço científico e para a melhoria da qualidade de vida no País e no mundo. Tais cursos são avaliados e aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. Especialização - dentro desta modalidade encontra-se o badalado MBA -, por outro lado, é considerada pós-graduação *lato sensu* - os cursos desta categoria são voltados ao mercado profissional, com um objetivo técnico-profissional específico. Em comum, todos os tipos de pós-graduação exigem do candidato o diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

A UNIP possui Programas de Mestrado e Doutorado recomendados pela CAPES nas áreas da saúde, das engenharias e das ciências sociais e aplicadas. Dentro dos Programas de Pós-Graduação, o de Imunopatologia visa à formação de pesquisadores para responder cientificamente às necessidades da área Imunopatologia, sendo destinado a profissionais da saúde como

médicos veterinários, biomédicos, médicos, farmacêuticos, bioquímicos,
biólogos e áreas afins.

400

275

250

PSICOLOGIA E SAÚDE: PESQUISA E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NA UNIVERSIDADE

Autora: Profa. Dra. Monica Cintrão França Ribeiro

A universidade é o lugar para o ensino e a transmissão de conhecimentos científicos que só poderá acontecer por meio da instalação de toda a comunidade universitária nesse processo. Considerando que ciência e produção de conhecimento se fazem em grupo, em 2008, fundamos o Grupo de Pesquisa "Psicologia e Saúde" (GPPS) cujos trabalhos tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem as condições de exclusão social. Dois dos cenários grupais e institucionais em que estas relações podem ser encontradas têm sido explorados: a comunidade e a escola. As pesquisas buscam pistas para a compreensão e enquadramento teórico destes fenômenos, sua dimensão ideológica, para as intervenções necessárias junto à população e agentes institucionais. Atualmente, estão em andamento projetos de intervenção institucional junto a equipamentos de assistência social e educação de duas comunidades de baixa renda da cidade de São Paulo. Em um dos projetos, *Formação de Educadores/Cuidadores da Comunidade Vila Nova Jaguaré*, são realizados encontros semanais com a participação de alunos e professores da UNIP, tendo como objetivo propiciar reflexões sobre as práticas cotidianas de funcionários de Centros de Educação Infantil (CEI) e Centros de Criança e Adolescente (CCA). Outro trabalho, em construção, em parceria com o Programa Ação Família (PAIF), procura envolver professores, gestores e alunos de uma escola municipal em um projeto de atendimento psicossocial. Além disso, são desenvolvidas pesquisas que tratam de psicologia e saúde nos dois cenários eleitos pelo Grupo: *Práticas de saúde coletiva com jovens mães puérperas* e *O jogo na formação de professores: instrumento de promoção de saúde*. A implantação do Grupo de Pesquisa pretende responder à demanda sobre a construção de uma comunidade universitária. Ele é ponto de encontro para pesquisadores, professores e alunos interessados em participar de um processo de construção de conhecimento que é chave para a produção da identidade profissional do psicólogo.



**WORKSHOP,
MINICURSOS E
MESA-REDONDA**

A PRODUÇÃO DOS AGROCOMBUSTÍVEIS E AS CELEUMAS EM FACE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS: BRASIL- UNIÃO EUROPEIA – ESTADOS UNIDOS

Autora: Profa. Charlene Maria Coradini de Avila Plaza

O Brasil, com larga experiência do Programa Pró-Álcool, lançado nos anos 70, aposta cada vez mais nos biocombustíveis, principalmente os derivados da cana-de-açúcar. Vários fatores fortalecem essa aposta. Um deles é a entrada do Protocolo de Kyoto, em 2005, bem como os Relatórios do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) que vaticina os perigos do aquecimento global diante do modelo capitalista empregado nas sociedades contemporâneas. Perante desse quadro, os biocombustíveis passam a ser vistos como alternativas substitutivas para os combustíveis fósseis e seus derivados. Afinal, os biocombustíveis são soluções para os problemas climáticos ou um novo problema? Discute-se como objetivos específicos às possibilidades reais dos recursos da biomassa disputam espaços com as culturas alimentícias gerando um *déficit* de alimentos para a população mundial. Outros assuntos não menos importantes foram narrados de forma concisa como a ocupação do bioma Cerrado para o cultivo das matérias-primas dos biocombustíveis; a atual situação dos mercados internacionais não regulamentados até o presente para os biocombustíveis e sua implicação ante as regras internacionais para o comércio dos mesmos.

COMPLICAÇÕES NEURAIS HANSENÍCAS E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES EM HANSENÍASE

Autora: Profa. Claudia Maria Escarabel

A hanseníase é doença infecciosa, crônica, de grande importância para a saúde pública por causa de sua magnitude e seu alto poder incapacitante, e atinge principalmente a faixa etária economicamente ativa. O alto potencial incapacitante da hanseníase está diretamente relacionado à capacidade do bacilo penetrar a célula nervosa e também ao seu poder imunogênico. A melhoria das condições de vida e o avanço do conhecimento científico modificaram significativamente esse quadro e, hoje, a hanseníase tem tratamento e cura. O desenvolvimento e a instalação de incapacidades funcionais neuromotoras no indivíduo atingido pela hanseníase são um dos pontos críticos mais envolvidos com a morbidade e cronicidade da doença no contexto da exclusão social.

OFICINA DE CRIATIVIDADE: “ENCONTRO DE MÁSCARAS”

Autoras: Profa. Luana de André Sant’Ana e Profa. Maria Helena Carvalho de Oliveira

Este *workshop* será realizado em três momentos: o primeiro, de explanação teórica acerca dos temas “Oficinas de Criatividade” e “Máscaras”; o segundo, de vivência prática (confeção de máscara individual), e o terceiro, de compartilhamento das sensações e percepções desencadeadas na etapa anterior.

O primeiro momento objetiva situar o participante no *workshop*, por meio de breve ideia dos conceitos básicos a respeito da disciplina Oficina de Criatividade.

Para o segundo momento, partindo do pressuposto de que cada máscara ou criação artística traz em si um reflexo de seu criador, pretendemos criar condições para que os participantes entrem em contato com os benefícios do trabalho vivencial, que fatalmente afetará o sujeito, por meio de sensações, *insights* e outras percepções acerca de sua própria representação expressiva, no caso, a máscara.

Para tanto, sugerimos a cada participante a criação de uma máscara personalizada, que será representativa de um personagem e, na sequência, convidaremos cada integrante para um diálogo (aberto ou fechado) com este personagem.

No momento do compartilhamento, o participante terá a oportunidade de se apropriar de suas sensações e percepções e, ainda, expressá-las ao grupo, expondo sua vivência particular e ouvindo a experiência dos demais, de forma a concretizar/validar a sua experiência, lúdica expressiva, bem como de perceber-se parte integrante do grupo (do todo).

POLÍTICAS DE INCLUSÃO COM AÇÕES AFIRMATIVAS: UM MAL MENOR?

Autora: Profa. Nilda de Oliveira Vilela

O cenário político e social da contemporaneidade no Brasil tem sido caracterizado por um conjunto de ações e políticas que buscam rever as condições estruturais que determinam o quadro de desigualdade social – historicamente consolidado (REIS, 2000; SANTOS, 1987; SCALON, 2004; TELLES, 1994). Dentre os fatores que caracterizam e, ao mesmo tempo, reproduzem o quadro da desigualdade social, estaria a educação. Tematizado, a partir de políticas públicas afirmativas como modo de enfrentamento, esse *workshop* pretende tratar da visão de inclusão na educação superior das minorias - sobretudo como decorrência dos movimentos sociais de consciência negra. Assim, serão desenvolvidas dinâmicas a partir das quais pretende-se demonstrar que nem sempre coincidem os propósitos das políticas de caráter afirmativo e as representações dos sujeitos incluídos.

O sistema de cotas para negros se justifica diante da constatação de que as universidades brasileiras abrigam, em sua maioria esmagadora, pessoas de cor branca, de modo a valorizar apenas o pensamento de um segmento étnico na construção das soluções para os problemas atuais de nossa sociedade. O negro não tem oportunidades comuns às do branco e isso faz com que ele, nesses longos anos, não tenha acesso à boa educação, ocupando, em sua maioria, posições subalternas, sem chance de ter um cargo de prestígio social. Afinal, no Brasil, não existe o ódio racial, mas o racismo primitivo. As reflexões sobre etnia em nosso país, bem como as desigualdades, apontam a necessidade de se priorizar debates sobre direitos a qualquer cidadão. Mas esse é um caminho, um processo dinâmico que exige aprendizagem e deve ser questionado e modificado nos âmbitos da CULTURA e da EDUCAÇÃO.

RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE

Autoras: Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Milan, Profa. Dra. Regina Maria Guisard Gromann e Profa. Reginandrea Gomes Vicente

A proposta deste *workshop* é problematizar e discutir a representação psíquica que temos de família nos dias de hoje. Diante de tantas mudanças ocorridas na constituição familiar, como as monoparentais, as homoparentais, as famílias de “recasamentos”, é fundamental compreender como estamos recebendo, convivendo e pensando as novas configurações relacionais de nosso tempo. Sabemos, inclusive pela observação empírica, que a organização familiar tradicional vem passando por transformações e novos modelos de relacionamento tornaram-se possíveis, a partir do divórcio e da maior aceitação dos casamentos homossexuais. Por outro lado, valores como individualismo, satisfação pessoal, consumo e privacidade tornaram-se ícones da contemporaneidade. É fundamental, portanto, compreender a complexidade e a magnitude dessas mudanças, sob a óptica psicossocial, a fim de que sejam implementadas intervenções significativas no campo clínico e institucional.

Pretendemos, neste *workshop*, apresentar um panorama teórico acerca do tema, realizar uma atividade de dinâmica de grupo, convidar os participantes para trabalharem em pequenos grupos, abrir uma discussão geral e encerrar a atividade.

TEMAS POLÊMICOS EM CIÊNCIA

Autores: Profa. Dra. Ana Flávia Popi, Profa. Dra. Lúcia Jamil Abel, Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin e Prof. Dr. Carlos Renato Zacharias

Nanotecnologia, transgênese, homeopatia... Temas como esses são frequentemente tidos como polêmicos e muitos mitos se criam em torno dos mesmos, mitos que partem da fantasia do público leigo e são ampliados pela mídia. Neste *workshop*, buscamos debater o que é fato e o que é mito entre esses três temas, além de buscar pontos de convergência e divergência entre eles. Afinal, as altas diluições dos medicamentos homeopáticos têm relação com nanotecnologia? Homeopatia é mesmo uma medicina natural? O que é medicina natural? Os métodos de transgênese são mesmo artificiais? Quais os riscos? Quais as implicações éticas? Espera-se que esse turbilhão de ideias seja esclarecido neste *workshop*.

Alguns conceitos importantes:

Homeopatia: Doutrina médica criada no início do século XIX por Samuel Hahnemann, baseada no princípio de similitude e de doses infinitesimais.

Ultradiluições (altas diluições): diluição seriada de substâncias atingindo concentração acima do número de Avogadro capaz de exercer efeitos biológicos por mecanismos ainda desconhecidos.

Nanotecnologia: é a ciência que estuda os materiais em escala nanométrica. Está associada a diversas áreas como medicina, eletrônica, ciência da computação, física, química, biomedicina, farmácia, biologia e engenharia.

OGM: Organismos Geneticamente Modificados a fim de favorecer certas características desejadas.

Engenharia genética: É o conjunto das técnicas que permitem a manipulação da informação genética dos seres vivos.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Autor: Prof. Dr. Biagio F. Giannetti

O minicurso caracteriza-se pelo emprego do método psicossocrático. O método socrático, originalmente, é um esforço conceitual em desenvolver a arte de interrogar e de refletir sobre um determinado conceito ou problema. Na metodologia empregada, os alunos são induzidos a dar respostas a questionamentos relacionados com o desenvolvimento e o uso de Indicadores de Sustentabilidade. As perguntas foram de dois tipos: (Q1) questões desenvolvidas em aula e, posteriormente, a sua resposta induzida e (Q2) questões para refletir. Segue a organização do curso:

1º módulo

Q1: Existe o crescimento sustentável? Existe a ciência da sustentabilidade? Há exemplos de desenvolvimento sustentável?

Q2: É possível uma sociedade (empresa, processo ou produto) ser sustentável num mundo insustentável?

2º módulo

Q1: O que é um indicador? Como são classificados os indicadores ambientais? Há exemplos?

Q2: É possível medir a contribuição de um sistema humano à sustentabilidade do planeta?

3º módulo

Q1: A sustentabilidade ambiental pode ser medida?

Q2: Quais são as características do indicador ideal de sustentabilidade?

4º módulo

Q1: Há um modelo que integre o sistema produtivo humano e o natural?

Q2: O meio ambiente, a economia e a sociedade são dependentes ou interdependentes?

5º módulo

Q1: Qual é a principal característica de um indicador de sustentabilidade? Existe algum indicador com esta característica?

Q2: Qual é o modelo conceitual que relaciona sistemas ambientais, econômicos e sociais?

6º módulo

Q1: Qual é a relação entre dinheiro e energia? Qual é a utilidade desta relação?

Q2: O desenvolvimento sustentável é ainda possível?

7º módulo

Q1: Qual é a abordagem sistêmica ideal da sustentabilidade? Qual é, atualmente, a metodologia que mais se aproxima da abordagem sistêmica ideal da sustentabilidade?

SOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

Autor: Prof. Dr. Clodoaldo Valverde

Nesse minicurso, estudaremos um novo método para calcular a solução de sistemas de equações lineares. Novamente, nos preocuparemos apenas com sistemas quadrados: sistemas em que o número de equações é igual ao número de incógnitas.

O novo método é um processo iterativo que consiste em calcular uma sequência de aproximações da solução do sistema, a partir de uma aproximação inicial.

A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS –
POSSIBILIDADES E EFETIVIDADE – DISCUSSÃO À LUZ DE UMA NOVA
CONCEPÇÃO DE ESTADO PÓS-CRISE ECONÔMICA MUNDIAL 2008/2009

Autores: Profa. Dra. Angélica Lucía Carlini; Prof. Dr. Paulo Cesar de Sousa
Manduca, Luis Renato Venovato e Cláudio José Franzolin

A Constituição Federal do Brasil de 1988 estabelece a saúde e a educação como direitos de todos e deveres do Estado. O Código de Defesa do Consumidor determina que os órgãos públicos por si ou por intermédio de seus concessionários deverão fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e quanto aos essenciais, contínuos.

Essa sustentação positivada de direitos é resultado da reconstrução do estado democrático no Brasil e fortemente permeada pelos chamados direitos humanos de terceira geração que têm na solidariedade humana e nos direitos difusos e coletivos sua principal preocupação.

A sociedade brasileira após a Constituição Federal de 1988 tem na dignidade da pessoa humana o seu princípio fundamental e o Estado brasileiro, que se organiza no período pós-1988, tem traços de Estado do Bem-Estar Social com o cidadão como destinatário de direitos e o Estado como alicenciador da qualidade de vida.

O Estado do Bem-Estar Social supostamente implantado com o projeto constitucional de 1988 foi obstaculizado pela redução do papel do Estado iniciada já na década de 90, principalmente pelas várias privatizações ocorridas. As áreas de saúde e educação não escaparam da implantação do modelo de redução do Estado brasileiro e é evidente a maciça presença da iniciativa privada nessas áreas e a precária qualidade do ensino e da saúde pública oferecida.

A crise mundial do final de 2008 aponta, no entanto, que o Estado precisará definir novos papéis, sobretudo na regulação da iniciativa privada de área econômica e financeira. O estudo discute esse novo papel do Estado na conjuntura que resultará após a crise econômica, sobretudo em relação aos direitos fundamentais da pessoa humana e a garantia de efetividade desses direitos.

INFLUÊNCIA DO PODER DOS ATORES NAS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

Autores: Prof. Dr. Arnaldo Ryngelblum e Tânia F. Melchor

Serão apresentados casos para discutir com a plateia acerca das situações e condições nas quais determinados atores envolvidos mais ou menos diretamente em processos de decisão estratégica e orçamentária são capazes de influenciar e por vezes reorientar escolhas em direções por vezes distintas do que as teorias recomendariam.

Seriam somente os gestores principais aqueles que têm o poder de decisão estratégica ou há situações em que outros participantes organizacionais podem ter uma influência decisiva? Em que condições?

DIAGNÓSTICO AGROSSOCIOECONÔMICO PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS EM ÁREAS TRADICIONAIS E DE EXPANSÃO DAS REDES DE CANA-DE-AÇÚCAR

Autores: Dr. Alfredo José Barreto Luiz (Embrapa Meio Ambiente), Prof. Dr. Celso Rimoli e Prof. Dr. Ernesto Michelângelo Giglio

A mesa-redonda tem como objetivo discutir a temática das redes de negócios agrossocioeconômicos e os cenários de desenvolvimento em áreas tradicionais e de expansão. Após a apresentação do tema, abrir-se-á uma discussão entre os integrantes da mesa e o público sobre as linhas de pesquisa e gerência de redes nesse negócio.

EDUCAÇÃO, MÍDIA E CIDADANIA: POR UMA PEDAGOGIA DA ALTERIDADE

Autores: Prof. Heinrich Araújo Fonteles, Profa. Dra. Jacqueline Dolghie e Prof. Dr. Breno Martins Campos

A presente mesa-redonda tem por objetivo discutir o campo da educação em diálogo com o campo da comunicação, para entender que a comunicação, como processo interativo humano, é o alicerce do processo educativo e este não existe se não passar por uma estratégia comunicativa. Os diálogos e discursos pedagógicos construídos expressam um tipo de comunicação que poderá ser autoritária, que se realiza no ato pedagógico. O debate será permeado pelas teorias da cultura, das mediações e da complexidade.

A PRÁTICA EDUCATIVA EM QUESTÃO: ENTRE A FORMAÇÃO E OS PARADIGMAS DE AVALIAÇÃO

Autoras: Profa. Alessandra Ancona de Faria; Profa. Dra. Márcia Lopes Reis e Andréa Schmitz Boccia

Na prática educativa, as avaliações de sistemas educacionais e do processo ensino e aprendizagem podem ser entendidas em níveis macro e microsociológicos, respectivamente. Ambas têm assumido papel central nas políticas públicas de educação, sobretudo a partir da década de 90, quando a imposição de uma cultura avaliativa toma corpo de um importante instrumento da gestão educacional. Na busca da qualidade pretendida, os métodos de ensino e aprendizagem têm sido atualizados por um moderno conjunto de tendências curriculares nas quais o aluno deve ser sujeito de seu próprio conhecimento. A avaliação, no entanto, ainda segue padrões bastante tradicionais. Desse modo, parece haver um movimento contraditório entre as teorias curriculares que apontam no sentido de uma avaliação mediadora e a avaliação predominantemente somativa que prescinde da função formativa desse processo. A ausência de uma prática avaliativa que figurasse como parte da formação recai sobre o despreparo dos professores e sua formação deficiente ou fundamentada em métodos obsoletos. Quando questionada, a formação permite uma nova perspectiva e percepção da realidade a partir da qual é proposta a escrita dramatúrgica como um possível instrumento na formação dos professores. Pensar a formação como ato criador torna-se elemento fundamental e plausível para tornar um indivíduo mais sensível, bem como no sentido de alterar a relação dos sujeitos com outros sujeitos e com as condições do meio. A escrita dramatúrgica figura aqui como um dos métodos que possibilita outra formação uma vez que busca compreender as práticas docentes por meio do diálogo, vindo a se constituir em diferencial para uma concepção criativa do trabalho docente.

GRUPO DE PESQUISA PSICOLOGIA E SAÚDE PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÕES

Autores: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro e Prof. Dr. João Coin de Carvalho

Os trabalhos do Grupo de Pesquisa Psicologia e Saúde (GPPS) tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem condições de exclusão social. Isto pode acontecer tanto em uma comunidade de baixa renda, caracterizada por alto índice de vulnerabilidade, quanto em contextos públicos institucionais. São dois os cenários grupais e institucionais em que estas relações podem ser encontradas: a comunidade e a escola. As pesquisas buscam pistas para a compreensão e enquadramento teórico desses fenômenos, sua dimensão ideológica, oferecendo recursos para as intervenções necessárias junto à população e agentes institucionais (profissionais de saúde, professores, gestores) que permitam ações de promoção de saúde nesses grupos. Um dos projetos em andamento trata do estudo do jogo como instrumento auxiliar na aprendizagem formal, bem como a compreensão do mesmo e sua importância como mediador no desenvolvimento, na aprendizagem e como elemento motivador na busca de conhecimento pelo aluno. Pretende-se utilizar os resultados como material para formação de professores do ensino básico, na análise e organização de estratégias para um fazer pedagógico mais significativo aos alunos. Em outro projeto, o objetivo é estudar a implantação de um programa de visitantes domiciliares voluntários junto a uma população de mães no puerpério, moradoras de uma comunidade de baixa renda da Zona Norte da Cidade de São Paulo. O trabalho de visitação pretende instituir um acompanhamento psicossocial conduzido pelas próprias mulheres da comunidade, favorecendo o encontro e a colaboração necessários para a promoção de saúde entre mães, crianças e comunidade.

ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA

Autora: Profa. Dra. Ronilda Ribeiro

A diáspora africana, processo que deu origem a um imenso grupo constituído por africanos e seus descendentes, é, no dizer de Michael Hanchard, *um colar humano transpassado por um fio chamado escravidão*. Fio que abriu caminho através de toda a América, desprezando fronteiras nacionais, pois, apesar da grande variedade de condições geográficas e sociais, esse grupo compartilha características e dificuldades, estando seus membros sujeitos a múltiplos sistemas de opressão e de exclusão, o que os obriga à luta contínua por direitos evidentes.

No Brasil, dos 508 anos de história, quase 400 foram vividos sob o regime da escravidão (sete entre cada dez dias). No período histórico que sucedeu à escravidão como poderiam os ex-escravos competir com migrantes europeus beneficiados por eficientes políticas de ação afirmativa? Tal condição injusta somente será revertida a partir da adoção de políticas públicas e da ação articulada de instituições do poder público, empresariado e sociedade civil.

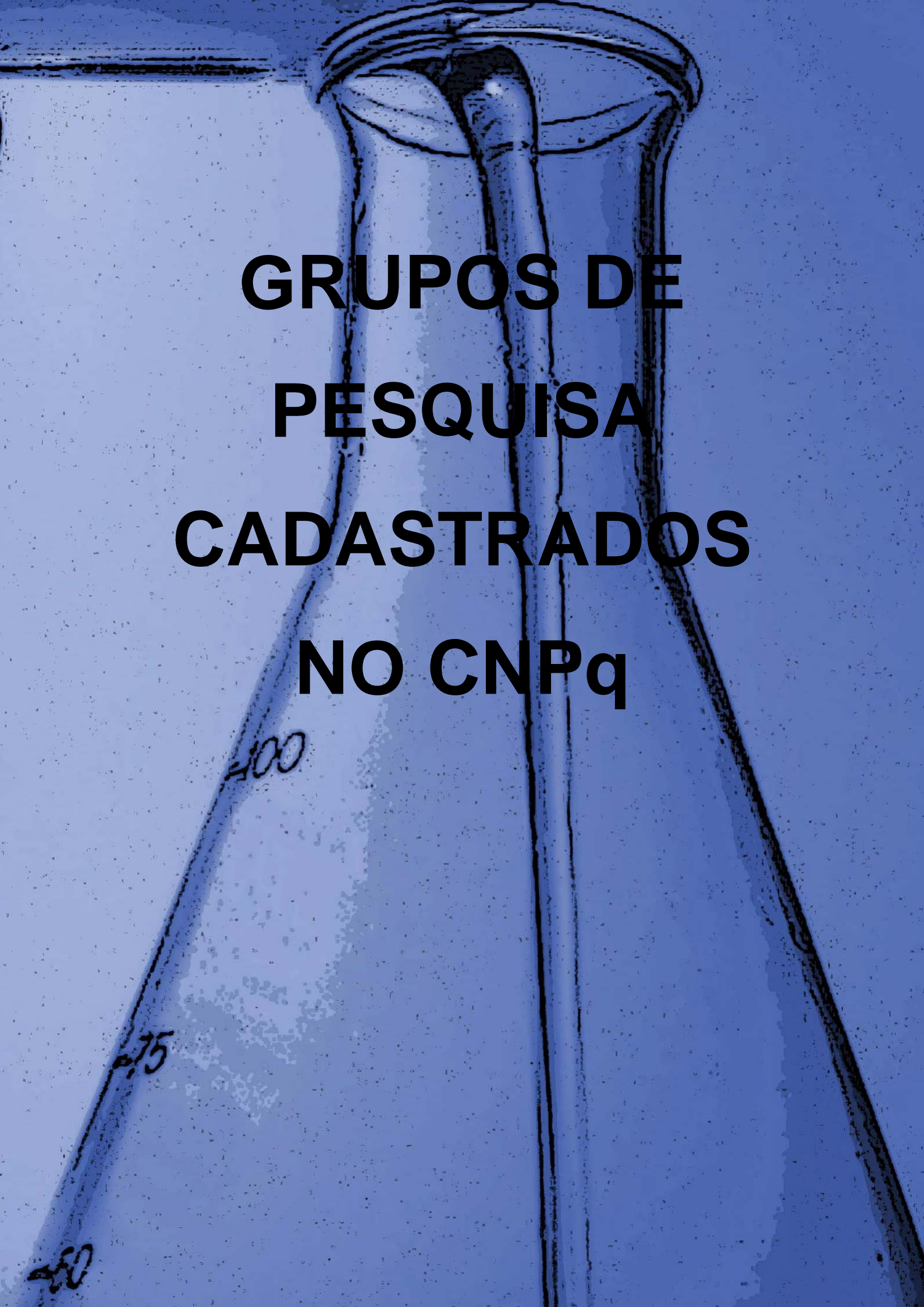
As marcas da escravidão no continente americano e o desenvolvimento de políticas de promoção da igualdade racial têm sido tema central de seminários nacionais e internacionais. Nesse contexto, o Grupo de Pesquisa *Estudos Transdisciplinares da Herança Africana* objetiva gerar subsídios para debates e práticas sociais transformadoras em prol da justiça nas relações entre os diversos segmentos étnico-raciais que compõem as sociedades em países da diáspora africana. A produção desse GP é realizada em conformidade com duas Linhas de Pesquisa: (1) *Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais* e (2) *Herança africana em instituições educacionais e na formação do indivíduo*.

Nesta mesa-redonda, que tenciona estimular o debate e o interesse de jovens pesquisadores pelo tema, serão apresentados relatos de pesquisas desenvolvidas no interior do GP ETHA.

GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA

Autora: Profa. Dra. Solange Wajnman

Pesquisadoras do Grupo expõem suas pesquisas, de caráter interinstitucional, que giram em torno do eixo comum moda, comunicação e cultura. A profa. Dra. Maria Claudia Bonadio e suas alunas do mestrado em Moda, Cultura e Arte (Centro Universitário SENAC) apresentam a investigação "A Rhodia Têxtil e a publicidade de moda no Brasil dos anos '60" que tem por objetivo analisar a publicidade da Rhodia Têxtil, veiculada nas revistas "Cláudia" e "Manchete" entre 1960-1964. Maíra Zimmermann de Andrade desenvolve uma pesquisa intitulada "Jovem Guarda Além do Jê, iê, iê: estilo de vida jovem nos anos 1960", cuja proposta é compreender a emergência do estilo de vida jovem rebelde no Brasil dos anos 1960, associada ao início do *prêt-à-porter*, convergindo com o esforço da indústria nacional em criar ídolos *pop*. Gabriela Garcez Duarte, com a investigação intitulada "Skate por esporte ou por estilo", procura analisar a contribuição da moda esportiva na ampliação dos segmentos de moda pronta e na difusão de um estereótipo juvenil. A profa. Dra. Solange Wajnman, do Programa de Mestrado em Comunicação e Cultura Midiática da UNIP, apresenta com Daniele Abertini Arruda, ex-aluna de Iniciação Científica do curso de Moda, o estudo realizado em cooperação sobre "O figurino intertextual do filme Caramuru, a invenção do Brasil de Guel Arraes". Silvia Cristina Jardim, mestre pela UNIP, apresenta o trabalho "Cultura, tecnologias de comunicação e moda" que discute as tecnologias de comunicação e seus conteúdos sob o viés das materialidades da comunicação e das teorias da antropologia cultural.



**GRUPOS DE
PESQUISA
CADASTRADOS
NO CNPq**

GRUPO DE PESQUISA: APLICABILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

LÍDERES: Profa. Dra. Maristela Dutra-Correa; Profa. Dra. Cíntia Helena Coury Saraceni

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ângela Maria Pizzo; Prof. Dr. Cacio de Moura Netto; Prof. Dr. Celso da Silva Queiroz; Profa. Dra. Flávia Maffiani Bevilacqua; Profa. Dra. Márcia Tonetti Ciaramicoli; Ana Paula Toledo de Magalhães Kalaf; Andréia Mara Andrade Pizani; Juliana Paola Correa da Silva

Reformulado recentemente, o Grupo de Pesquisa tem como finalidade avaliar o desempenho de materiais utilizados em Odontologia nas mais diversas especialidades. Aspectos como propriedades biomecânicas e as interações desses materiais com os tecidos biológicos serão analisados nesse Grupo para tornar viável e segura a utilização de novos materiais na cavidade bucal.

Para tanto, o Grupo conta com pesquisadores de diversas especialidades, inclusive em áreas como fisiologia, patologia e histologia. As linhas de pesquisa envolvem experimentos com animais para avaliar *in vivo* a ação de determinados materiais para viabilizar a utilização em humanos.

As linhas de pesquisas são: 1. *Avaliação das propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais odontológicos* objetiva, por meio de testes laboratoriais e *in vivo*, avaliar as propriedades dos materiais odontológicos que possam interferir no seu desempenho quando colocados em meio bucal; 2. *Biocompatibilidade de materiais odontológicos* avalia a interação dos materiais odontológicos com os tecidos bucais e com o elemento dental, em animais e humanos, observando-se a reação biológica desses tecidos; 3. *Reparação óssea e tecidual* busca avaliar a capacidade reparadora e osteogênica de determinados materiais utilizados em odontologia, para que possam ser aplicados com segurança e eficácia.

No momento, estão sendo realizados projetos na área de dentística, periodontia e materiais dentários. Pesquisas concluídas e publicadas em 2008, apresentaram resultados promissores e deram suporte a novos projetos que

estão sendo realizados no decorrer de 2009. Todos os projetos desenvolvidos pelo Grupo visam à aplicabilidade clínica e tem tido resultados relevantes que podem determinar novos protocolos tanto de utilização de materiais como de medicamentos.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: APLICAÇÃO DE LASER NA ÁREA DA SAÚDE

LÍDER: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

INTEGRANTES: Prof. Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura; Profa. Dra. Ângela Maria Pizzo; Prof. Dr. Elcio Magalhães Giovani; Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano; Profa. Dra. Maristela Dutra Corrêa; André Yasumoto Ito; Bruno Vieira Caputo; Claudia Barreiros Pera; Gabriel Augusto Cadastro; Felipe Rodrigues de Souza; Ingrid Victorino Espólio; Juliana Paola Correa da Silva; Paulo Hitoshi Ueda

O Grupo de Pesquisa “Aplicação de Laser na área da Saúde” surgiu em 2003, ainda restrito à área da Odontologia, com o objetivo de estudar a aplicação do laser em diversas áreas de conhecimento odontológico, como Dentística, Endodontia e Periodontia.

A literatura disponível sobre laser não define parâmetros precisos, nem tão pouco seguros, que possibilitem a aplicação dessa radiação em seres humanos.

O Grupo tem trabalhado com a finalidade de definir parâmetros seguros, inicialmente *in vitro* e agora, após a reformulação, inclusive na sua denominação, em animais e em seres humanos.

O estudo em animais é possibilitado por meio da parceria com outras áreas da saúde, como a medicina veterinária; após a definição de parâmetros seguros, a aplicação em humanos tem sido testada nas mais diversas áreas, incluindo fisioterapia e enfermagem.

Projetos envolvendo terapia fotodinâmica têm sido desenvolvidos também em todas as áreas da saúde.

Essa multidisciplinaridade tem sido uma experiência bastante produtiva e tem gerado trabalhos importantes, publicados em revistas qualificadas.

Na área de pacientes especiais, uma série de trabalhos que utilizam os lasers de baixa potência têm sido realizados; com resultados significativos, gerando melhoria na qualidade de vida da população acometida pelo vírus HIV, atendidos no CEAPE - UNIP (Centro de Estudos e Atendimento aos Pacientes Especiais).

A UNIP disponibiliza para a realização de projetos, o Centro de Odontologia a Laser (CO_L) que dispõe de três lasers; dois deles de baixa intensidade de potência - J Morita (Ga-As-Al) e Kondortek (Diodo), este último em associação com a luz LED e que é utilizado também para clareamento dental - e um laser de alta potência de Nd:YAG, obtido por meio de Projeto FAPESP. Além desses aparelhos, há mais dois de baixa intensidade, mais precisos, para a definição de protocolos de aplicação, disponibilizados em sistema de comodato com a empresa DMC (*Dental Medical Chemical Innovation*). Os lasers disponíveis em nosso Centro são utilizados por alunos da graduação e da pós-graduação, devidamente supervisionados por professores qualificados e habilitados para a utilização dessa radiação.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: BIOLOGIA DA DIFERENCIAÇÃO CELULAR

LÍDER: Profa. Dra. Ana Flavia Popi

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Guilherme Xavier; Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin; Profa. Dra. Marcella Barbosa Faria de Almeida Prado; Prof. Dr. Mário Mariano; Profa. Sandra Maria Miraglia; Profa. Sylvia Regina KleeB; Ana Paula Kawakami; Cristiane Carlin Passos; Juliana Martins Maestro; Marília Campos Tavares Novo; Samara Urban de Oliva; Tatiâne de Cassia Pardo de Souza; Thayná Neves Cardoso; Cleide Marques da Silva Santana; Lika Osugui; Suzana Maria Bezerra

Um dos principais desafios da biologia é o entendimento de como a informação genética é processada durante a diferenciação celular. Todos os organismos multicelulares são originados a partir de uma única célula ovo, que por meio de divisões sucessivas estabelecem padrões de expressão gênica específica, levando ao questionamento central: qual é a origem da quebra de simetria e aparecimento da diversidade durante o desenvolvimento. A elucidação de mecanismos que determinam o comprometimento de linhagem é importante não apenas para o entendimento da diferenciação celular, mas também para esclarecimento de mecanismos envolvidos em transformações neoplásicas. Portanto, este Grupo de Pesquisa visa à investigação de mecanismos de regulação e expressão gênica, aspectos epigenéticos, fatores de transcrição e remodeladores de cromatina, redes sinalizadoras e caminhos de auto-organização envolvidos nos processos de diferenciação celular no sistema hematopoiético embrionário e adulto, de proliferação celular; de transformação neoplásica de diversos tipos celulares. Também será analisada a adequação do uso de parâmetros de crescimento e diferenciação celulares como indicadores diagnósticos, prognósticos e preditivos em neoplasias animais.

As seguintes linhas de pesquisa fazem parte deste Grupo:

Aspectos moleculares da diferenciação e transformação celular do sistema hematopoiético

Docente responsável: Profa. Dra Ana Flavia Popi

- Modulação da diferenciação celular por altas diluições de citocinas

Docente responsável: Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin

- Aspectos do crescimento e diferenciação celulares como ferramentas diagnósticas, prognósticas e preditivas em neoplasias animais

Docente responsável: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

- Relação de células B-1 com a origem de macrófago embrionário. Docente responsável: Prof. Dr. Mario Mariano

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: CADEIA CARNE-COURO-CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA COMPETITIVIDADE SOB A ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO

LÍDERES: Prof. Dr. Odivaldo Vendrametto; Prof. Dr. Mário Mollo Neto

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Benedito Sacomano; Marcelo Tsuguio Okano; Mário de Souza Nogueira Neto

O Grupo de Pesquisa tem por objetivo principal examinar toda a cadeia de fornecimento carne-couro-calçados para obter uma visão mais ampla do setor.

Os resultados das pesquisas realizadas pelo Grupo são publicados com informações sobre a tipificação da cadeia em sua situação atual; dinâmica e tendências. Os documentos estão subdivididos em: a) análise de cada elo da cadeia principal b) análise dos mercados c) análise dos fatores subsidiários ou de fomento. Em 2008, dois alunos do Doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança da UNIP, iniciaram uma pesquisa com dois objetivos: criar uma central digital de informações sobre a cadeia e desenvolver uma sistemática de rastreamento de baixo custo, por meio de sindicato ou associações, para reduzir a resistência a essa tecnologia.

Dois colaboradores do Grupo obtiveram título de doutor, em 2007: Mario Luiz Bimbatti, pela Escola Politécnica da USP e Mário Mollo Neto, pela Unicamp. O primeiro deu continuidade à sua dissertação de Mestrado sobre a indústria calçadista brasileira e o enfrentamento da concorrência chinesa. Em seu estágio no Instituto Politécnico de Milão, teve oportunidade de se aprofundar no setor calçadista italiano. A tese, intitulada "Como enfrentar o fenômeno chinês na produção de calçados: Proposta de estratégia competitiva para a indústria calçadista brasileira", contribuiu para o Grupo quanto às ameaças de tomada de mercados brasileiros. Em seu trabalho de pesquisa estabeleceu forte relação com indústria calçadista da Itália e esses dados e informações foram repassados para os fabricantes de calçados de Franca (SP). Ainda em 2007, Mário Mollo Neto defendeu sua tese de doutorado na

UNICAMP, intitulada "Desenvolvimento de um sistema computacional para diagnóstico preventivo de patologia de casco em bovinos de leite". Essa tese abre interessante campo de aplicação de tecnologia avançada para diagnóstico de animais.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: CADEIAS AGROINDUSTRIAIS

LÍDER: Profa. Dra. Ieda Kanashiro Makiyama

INTEGRANTES: Profa. Dra. Vera Regina Paoli Monteiro, Profa. Terezinha Elizabeth Mendes de Carvalho; Edvan Roberto de Souza

O Grupo desenvolve pesquisas voltadas ao segmento agroindustrial, considerando o enfoque sistêmico para melhor entendimento das relações entre os diversos atores envolvidos na cadeia. Aprofunda estudos sobre questões relacionadas à área de gestão da qualidade nos diversos setores agroindustriais, identificando e buscando novas ferramentas de auxílio à área em questão, respeitando as particularidades inerentes de cada setor.

As linhas de pesquisa :

1) Gestão de qualidade – desenvolve pesquisas voltadas ao estudo dos modelos de gestão da qualidade aplicados às cadeias agroindustriais, como o modelo ABNT NBR ISO 22000 - Sistemas de gestão da segurança de alimentos – Requisitos para qualquer organização na cadeia produtiva de alimentos, que “auxiliará as organizações no gerenciamento de processos seguros e estimulará a comunicação interativa envolvendo desde o produtor até o consumidor final”.

Outro exemplo interessante é o Modelo de Qualificação Evolutiva para Indústrias de Alimentos, desenvolvido durante o programa de doutorado, que avalia e qualifica em que estágio de maturidade, em relação à qualidade, a empresa se encontra, apresentando os processos de melhoria que poderiam ser seguidos para se atingir os níveis posteriores.

2) Desenvolvimento sustentável - estudos voltados à área da sustentabilidade, com a publicação de trabalhos na área de Ecodesign, agricultura e cadeias produtivas sustentáveis. Alguns trabalhos são desenvolvidos com a preocupação voltada à composição da matriz energética nacional e suas projeções futuras, baseados no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e uma análise do desenvolvimento das cadeias agroindustriais, com enfoque na produção agrícola, em especial na produção de alimentos. Trata-se de um importante tema de reflexão, pois o equacionamento adequado é que

permitirá atender às demandas futuras em energia e em alimentos de forma sustentável.

GRUPO DE PESQUISA: CIÊNCIA DOS MATERIAIS

LÍDER: Prof. Dr. Milton Soares de Campos

INTEGRANTES: Prof. Dr. Marcelo Caetano Oliveira Alves; Prof. Dr. Otávio Marson Junior; Fernando Henrique Cristovan; Thiago Augusto Miziara

O Grupo de Pesquisa "Ciência dos Materiais", com atividades desenvolvidas junto ao *campus* de Ribeirão Preto, tem como um de seus objetivos o estudo das propriedades elétricas de polímeros condutores. Tal estudo tem se concentrado nas propriedades dos polímeros polipirrol, polianilina, politiofeno dopados com ácidos tais como clorídrico, dodecil benzeno sulfônico (DBSA), cânfor sulfônico (CSA), etc. Para isso deposita-se no vácuo, em uma das faces da amostra um contato metálico com propriedades ôhmicas e, na outra face, um contato metálico retificador. Dessa forma, obtém-se um polímero, com características elétricas de um diodo. Além do estudo das propriedades elétricas desses materiais, utilizando as configurações duas e quatro pontas, variação de uma série de parâmetros, tais como material dos eletrodos, espessura das amostras, temperatura, frequência, construção de heterojunção, estabilidade, esses polímeros condutores têm sido utilizados como sensores. Dentro da linha de sensores o interesse tem se concentrado no estudo de sensores para umidade e gases como metano e etileno, bem como estudos de sua estabilidade, sensibilidade e seletividade.

A atualidade dessas pesquisas pode ser medida pelo fato desse campo ter sido contemplado com a atribuição do Prêmio Nobel de Química do ano 2000. Um dos objetivos principais desse Grupo tem sido a realização de pesquisa aplicada, com a consequente prestação de serviços à comunidade. Para isso está sendo feito um estudo para o desenvolvimento de sensores que possam ser utilizados na determinação da presença de diabetes, câncer, etc., em conjunto com uma equipe de médicos da Faculdade de Medicina da

Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto. Conta ainda com a colaboração da coordenadora do curso de Farmácia da UNP (campus de Araçatuba), do grupo de Eletroquímica do Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos e do Departamento de Física da Universidade de São Paulo, em São Carlos.

Para o desenvolvimento e aplicação de sensores na área médica, estão sendo desenvolvidos sensores de acetona para diagnóstico de diabetes. Com a fixação de uma enzima no polímero condutor, durante seu processo de síntese, está sendo possível fixar uma enzima do câncer, com o consequente desenvolvimento de um sensor.

Outra linha sendo desenvolvida é o estudo de polipirrol, dopado com uma enzima ou marcador da enzima. A literatura especializada mostrou que processos de formação de câncer estão associados ao aumento da quantidade de uma determinada enzima no organismo (arilsulfatase). Um sensor simples capaz de detectar o aumento dessa enzima, pode ser muito útil.

**GRUPO DE PESQUISA: CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS
INFECCIOSAS VETERINÁRIAS**

LÍDER: Profa. Dra. Vania Maria de Carvalho

INTEGRANTES: Profa. Dra. Lúcia Jamli Abel; Profa. Dra. Maria Anete Lallo; Prof. Dr. Reinaldo Bolognini Orsi; Profa. Dra. Selene Dall Acqua Coutinho; Prof. Carlos Henrique Maciel Brunner; Amanda Costa Copez; Amanda Cunha Moraes; Ana Lúcia Aldrovani; Bruna de Oliveira Monteiro; Beatriz de Bem Kerr Martins; Bruna de Oliveira Monteiro; Bruno Vinicius de Aguiar; Cleide Marques da Silva Santana; Érica Baroni Cangussu; Fabrizia Aparecida Tavolari; Graziela Habib Nardi; Henri Donnarumma Levy Bentubo; Jéssica Felipe da Costa; João Carlos Barbosa Santos Filho; Karolyne Lombardi Moraes; Lika Osugui; Luciana Guerra Gallo; Maria Carolina Soto Ribeiro de Assis; Michaela Guerra Andretta; Monique Pereira Lucas; Natália Ferreira Ramalho; Paloma Caneco Henrique; Renata Alcantara do Nascimento; Renata de Oliveira Iovine; Sândara Pimentel Sguarero; Sandra Brunella Orefice Pinto; Shirley de Jesus Alves Fiote; Suzana Maria Bezerra; Talita de Laurentis Valsechi; Tatiana Barbieri; Tatiana Venturini Ferreira

O CLININFEC – Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas - existe desde 1995, quando docentes do Curso de Medicina Veterinária implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa. O objetivo do Grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, além de despertar no corpo discente o interesse científico. Desta maneira, este núcleo contribuiu de forma embrionária para a criação do Programa de Pós-Graduação em Imunopatologia Veterinária (recomendado pela CAPES), uma vez que parte dos seus professores foi responsável por sua implantação. As linhas de pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: doenças infecciosas de animais domésticos, doenças infecciosas de animais selvagens, imunologia aplicada à clínica, clínica médica e micologia veterinária. O Grupo apresenta expressiva produção científica, tendo publicado trabalhos em periódicos de renome nacional e internacional, capítulos de livros, exposto trabalhos em congressos e encontros científicos no Brasil e no exterior, orientado alunos de graduação em projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. Com relação à Pós-Graduação, vários alunos têm sido orientados e desenvolvido os seus projetos no CLININFEC. Professores

vinculados ao Grupo têm obtido financiamento para os seus projetos junto à Fapesp, bem como têm estabelecido parcerias com diferentes instituições públicas e privadas, como Institutos Butantã e Adolfo Lutz, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Fundação Pró-Carnívoros, Grupo de Trabalho para Conservação de Tamanduás, União Internacional Protetora dos Animais, Laboratório de Diagnóstico Veterinário- LAB&VET, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Estadual Paulista (UNESP-Botucatu), Universidade de São Paulo (ICB e FMVZ-USP) e *AgResearch Farming Food and Health - Wallaceville Research Center* (Nova Zelândia). Além disso, docentes vinculados ao CLININFEC têm recebido prêmios científicos em reconhecimento ao seu trabalho.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS

LÍDER: Profa. Dra. Cássia Ap. Signori Perone

INTEGRANTES: Daniel Ninello Polesel; Ana Letícia Castellani Sinhorini; Geovana Nabuco Demilio

O nosso Grupo de Pesquisa foi criado em outubro de 2003, mas desenvolvo pesquisa na UNIP desde 1997. Antes da criação do Grupo, já trabalhava com alunos de Iniciação Científica e participávamos de congressos, encontros, simpósios com publicação de trabalhos escritos e orais. Alguns desses alunos, atualmente, desenvolvem trabalhos de mestrado e doutorado. Após a criação do Grupo, cadastrado junto ao CNPq, novos alunos foram recrutados e a Iniciação Científica tornou-se mais ativa com a realização de pesquisas com bolsa cedida pela FAPESP. Vários trabalhos foram publicados desde então em congressos nacionais e internacionais, encontros, anais e artigos em revista, como na Revista do ICS, vinculada à UNIP (2000, 2002, 2003, 2005, 2007 e 2008). No ano de 2008, tivemos dois artigos aprovados e que serão publicados em 2009 nesse periódico. Dos alunos atuais, que desenvolvem pesquisa na área de biossensores para fenóis, Daniel Ninello Polesel do 7º semestre do curso de Farmácia Bioquímica de São José do Rio Preto, foi contemplado com bolsa de Iniciação Científica da UNIP no período de agosto de 2008 a julho de 2009.

A ex-aluna Viviane Martins Dalosso terminou seu trabalho de Iniciação Científica em dezembro de 2006, com bolsa da FAPESP (cedida por dois anos) e com relatório aprovado pela mesma.

O objetivo do Grupo é desenvolver a capacidade científica em alunos de graduação e pesquisa aplicada na área de química analítica, envolvendo a determinação de compostos fenólicos em medicamentos, águas residuais, corantes, sangue, urina, alimentos como sucos, refrigerantes, etc. evidenciando a importância da linha de pesquisa estudada, já que abrange áreas da saúde, alimentos, indústria e, principalmente, meio ambiente. Como essa tecnologia é

recente, temos muito a estudar e, quem sabe, patentear um sensor na detecção de compostos fenólicos.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: DIAGNÓSTICO E TERAPIA EM ENDODONTIA

LÍDERES: Prof. Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura; Prof. Dr. Harry Davidowicz

INTEGRANTES: Prof.Dr. Cacio de Moura Netto; Prof. Dr. Claudio Costa; Adriana Midori Toma; Ana Laura Pion de Carvalho; Ana Paula Toledo de Magalhães Kalaf; Maria Gabriela Meirelles Villela do Nascimento; Yasmine Silva Freua

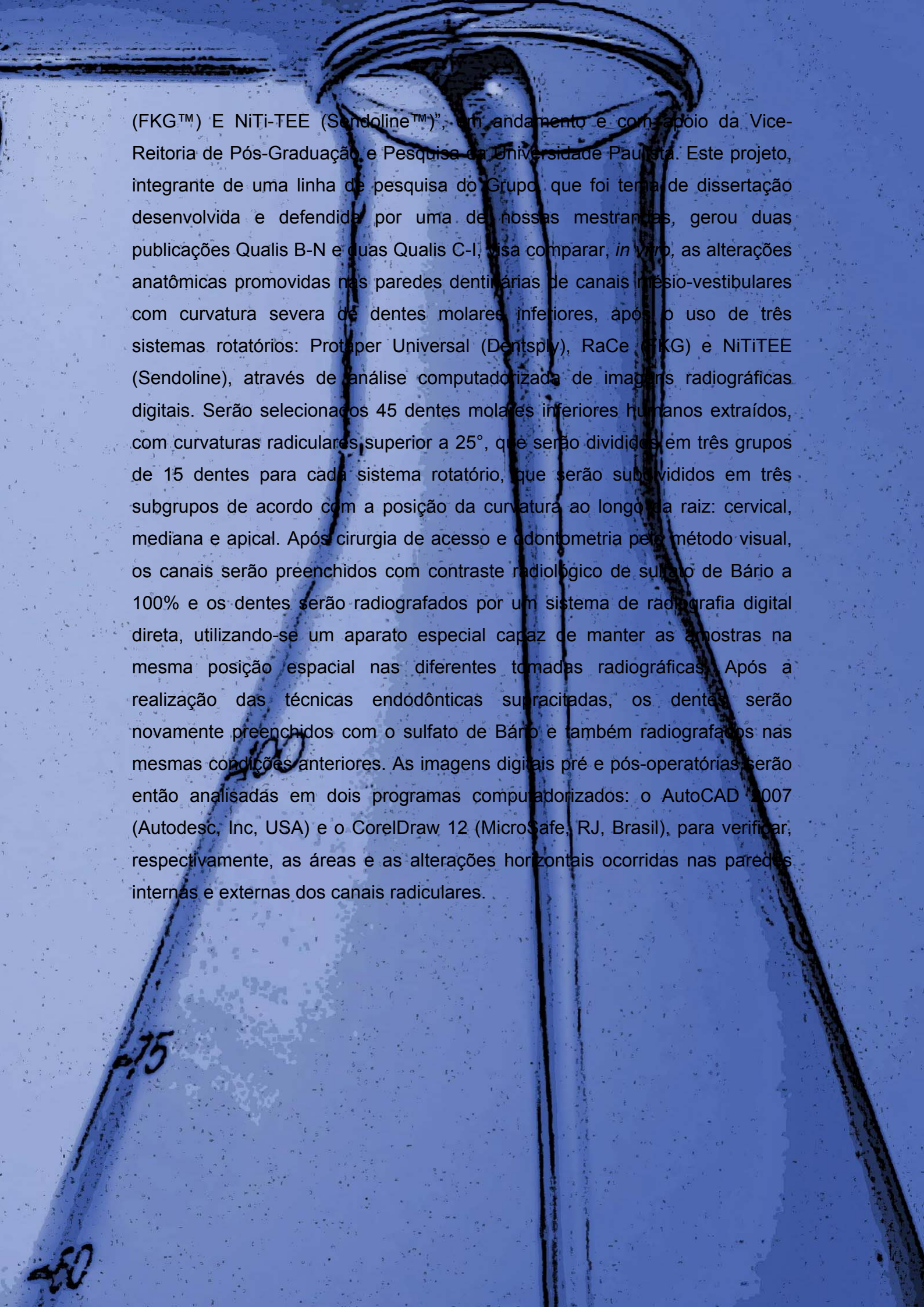
Os avanços na área da Endodontia, observados em publicações nacionais e internacionais, vêm ocorrendo de maneira destacada, no campo do diagnóstico, por meio da utilização de microfibras ópticas, Lasers, exames cintilográficos, testes de vitalidade pulpar e radiografias digitalizadas; na terapia propriamente dita, pela utilização de novas ligas metálicas, na confecção de instrumentos mais flexíveis, substâncias químicas auxiliares de instrumentação de última geração, mecanização da instrumentação radicular, obturações termo-plastificadas e na preservação dos tratamentos por meio de exames imagiológicos intra e extraoral.

O nosso Grupo de Pesquisa avalia os diferentes recursos clínicos aplicados ao diagnóstico endodôntico e as formas e técnicas de preparo da parede do canal radicular, obturação, prevenção, bem como o tratamento local e sistêmico das patologias do complexo dentino-pulpar.

Os nossos resultados, publicados em periódicos nacionais e internacionais, mostram propostas de novas técnicas de tratamento, diagnóstico e preservação por imagens e têm colaborado com modificações de esquemas terapêuticos locais aceitos por autores nacionais e internacionais.

Acresça-se que nosso Grupo firmou um convênio mútuo de cooperação didática e de pesquisa com a Faculdade de Odontologia da *University of British Columbia* (BC, Canadá), com o professor Dr. Jeffrey M. Coil, com quem já estamos desenvolvendo alguns trabalhos de pesquisa. Entre eles, "Analysis of radiographic techniques in the study of maxillary premolars root canal systems (*in vivo* study) - Comparison of digital and conventional radiography", submetido ao Journal Canadian Dental Association (Qualis I-C).

"Study Of The Areas And Thicknesses Of Mesio-Buccal Canals Debrided By Tree Rotatory Systems: Protaper Universal (Dentsply™), Race



(FKG™) E NiTi-TEE (Sendoline™)", em andamento e com apoio da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista. Este projeto, integrante de uma linha de pesquisa do Grupo, que foi tema de dissertação desenvolvida e defendida por uma de nossas mestras, gerou duas publicações Qualis B-N e duas Qualis C-I, visa comparar, *in vitro*, as alterações anatômicas promovidas nas paredes dentinárias de canais mesio-vestibulares com curvatura severa de dentes molares inferiores, após o uso de três sistemas rotatórios: Protaper Universal (Dentsply), RaCe (FKG) e NiTiTEE (Sendoline), através de análise computadorizada de imagens radiográficas digitais. Serão selecionados 45 dentes molares inferiores humanos extraídos, com curvaturas radiculares superior a 25°, que serão divididos em três grupos de 15 dentes para cada sistema rotatório, que serão subdivididos em três subgrupos de acordo com a posição da curvatura ao longo da raiz: cervical, mediana e apical. Após cirurgia de acesso e odontometria pelo método visual, os canais serão preenchidos com contraste radiológico de sulfato de Bário a 100% e os dentes serão radiografados por um sistema de radiografia digital direta, utilizando-se um aparato especial capaz de manter as amostras na mesma posição espacial nas diferentes tomadas radiográficas. Após a realização das técnicas endodônticas supracitadas, os dentes serão novamente preenchidos com o sulfato de Bário e também radiografados nas mesmas condições anteriores. As imagens digitais pré e pós-operatórias serão então analisadas em dois programas computadorizados: o AutoCAD 2007 (Autodesk, Inc, USA) e o CorelDraw 12 (MicroSafe, RJ, Brasil), para verificar, respectivamente, as áreas e as alterações horizontais ocorridas nas paredes internas e externas dos canais radiculares.

GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

LÍDER: Prof. Dr. Gerson Pastre de Oliveira

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ana Chiummo; Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda; Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni; Prof. Renato Zanini; Sergio Cenerino Macedo

O Grupo de Pesquisa “Educação e Tecnologia” foi criado no 2º semestre de 2006 para atender aos anseios e necessidade de pesquisas na área de Educação, Ciência e Tecnologia e na área de Educação Matemática. Em 2008, os pesquisadores do Grupo tiveram seus trabalhos apresentados e discutidos em congressos nacionais (06) e internacionais (04), além de 03 trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais de destaque e 02 livros. Atualmente, pesquisamos temáticas relativas ao Ensino e Aprendizagem de Álgebra e de Geometria e ligadas à Tecnologia da Informação e ao Ensino-Aprendizagem de Matemática. O Grupo conta, atualmente, com duas linhas de pesquisa: 1) **Educação, Ciência e Tecnologia** que tem por objetivos desenvolver estudos que abrangem a interação entre a educação, ciência e tecnologia; usar e avaliar as ferramentas tecnológicas em ambientes educativos, presenciais ou a distância, com vistas à produção e disseminação crítica de saberes associados à ciência, à cultura e à tecnologia; estudar os fundamentos, o desenvolvimento, os usos sociais e os impactos culturais da produção científica e tecnológica e suas relações com a construção do conhecimento do indivíduo, no ambiente escolar e nas tecnologias; 2) **Educação Matemática** que tem por objetivos desenvolver estudos no âmbito do ensino e da aprendizagem da Matemática, enfatizando as relações entre história, filosofia e didática da Matemática e suas implicações na Formação do Professor. As principais temáticas de pesquisa incluem questões relacionadas à Álgebra, à Geometria, à Combinatória, assim como às interfaces destas frentes com a tecnologia e com o emprego cotidiano do conhecimento matemático.

Atualmente, participam deste grupo de Pesquisa os pesquisadores Gerson Pastre de Oliveira, Ana Chiunho, Benedito Aparecido Cristiano Petroni, Nonato Assis de Miranda e Renato Zanini, além de alunos de Iniciação Científica.

400

275

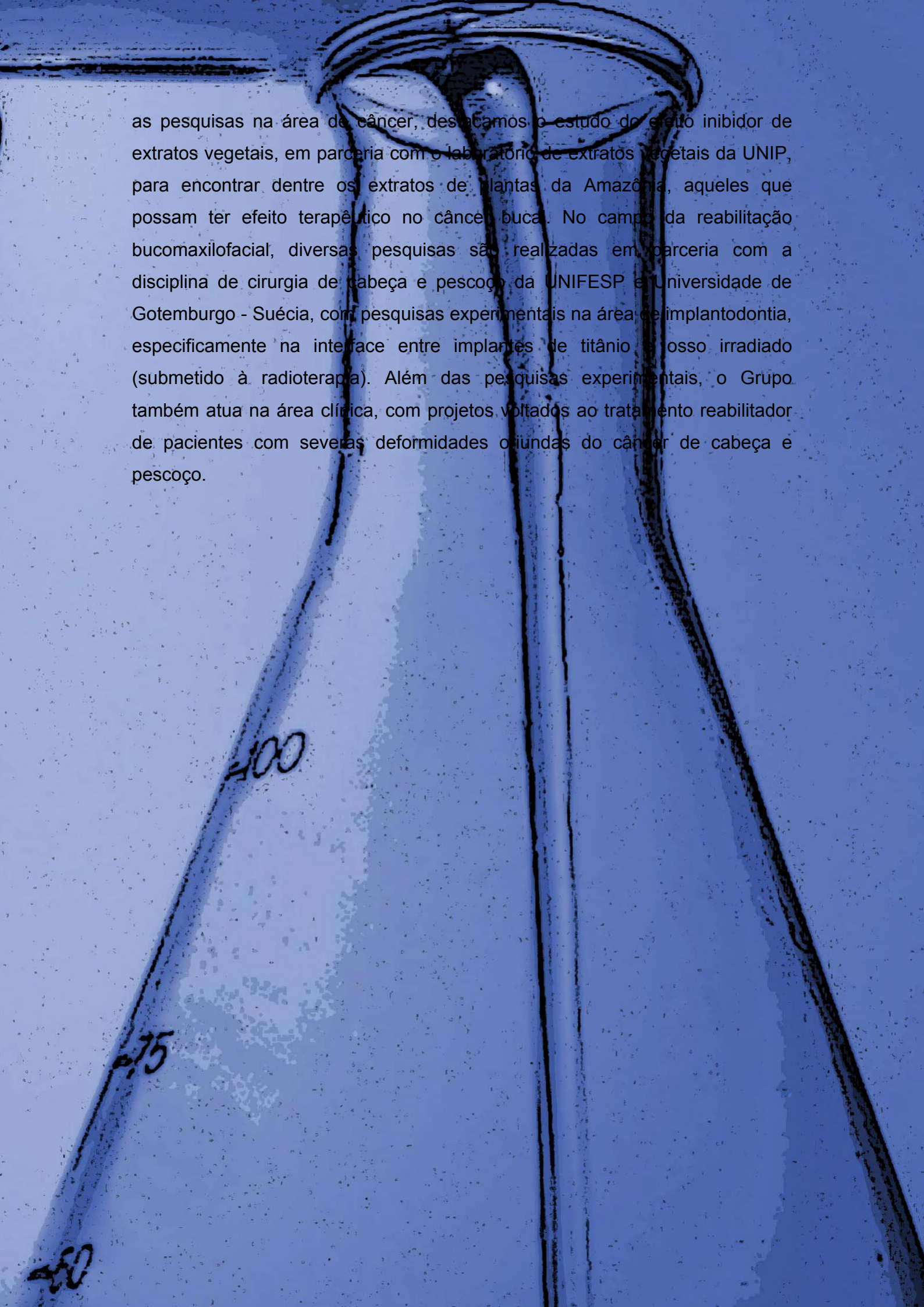
250

GRUPO DE PESQUISA: ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS

LÍDER: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

INTEGRANTES: Prof. Dr. Antônio Dráuzio Varella; Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano; Profa. Dr^a. Fátima Neves Faraco Swed; Profa. Dr^a. Ivana Barbosa Suffredini; Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roessler Bertolini; Prof. Dr. Riad Naim Younes; Prof. Flávio Castilho de Barros; Adriana Ligia de Castilho; Claudia Barreiros Pera; Frederico Buhaten Medeiros; Geraldo Leonel Alves Júnior; Joana de Mattos Ozi; Juliana Paola Correa da Silva; Luana Helena Carrela; Oswaldo Biondi Filho; Odila Vitória Rocha da Costa; Paulo Hitoshi Ueda; Rodrigo Fromer; Vanessa Peach Gehrman

As linhas de pesquisa do Grupo são voltadas para as áreas de epidemiologia e manifestações clínicas das diversas doenças que afetam o sistema estomatognático, e câncer bucal, com seus diversos aspectos preventivo, diagnóstico e de reabilitação bucomaxilofacial. A Estomatologia é uma ciência ampla e multidisciplinar, fato que torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas que procurem posicionar o cirurgião-dentista adequadamente dentro do contexto da saúde global dos indivíduos. O Grupo de Pesquisa discute criticamente os métodos apresentados na literatura, viabilizando sua execução no meio acadêmico e clínico nacional. Além disso, diversos estudos são realizados em busca de novas alternativas, tanto preventivas como curativas, para as principais doenças bucais e maxilofaciais. Outra área de destaque são as pesquisas para se avaliar o conhecimento profissional e leigo no campo de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Atualmente, está em andamento um estudo com adolescentes para estimular a discussão sobre o câncer bucal. Também foi desenvolvido um programa de computador que visa ao registro da ocorrência de lesões bucais na população para o estabelecimento de um registro clínico e epidemiológico das características das lesões que afetam a boca. Faz parte do Grupo o "Centro de Prevenção e Detecção de Câncer Bucal da UNIP" para o atendimento de pacientes e realização de pesquisas nas áreas citadas. Dentre



as pesquisas na área de câncer, destacamos o estudo do efeito inibidor de extratos vegetais, em parceria com o laboratório de extratos vegetais da UNIP, para encontrar dentre os extratos de plantas da Amazônia, aqueles que possam ter efeito terapêutico no câncer bucal. No campo da reabilitação bucomaxilofacial, diversas pesquisas são realizadas em parceria com a disciplina de cirurgia de cabeça e pescoço da UNIFESP e Universidade de Gotemburgo - Suécia, com pesquisas experimentais na área de implantodontia, especificamente na interface entre implantes de titânio e osso irradiado (submetido à radioterapia). Além das pesquisas experimentais, o Grupo também atua na área clínica, com projetos voltados ao tratamento reabilitador de pacientes com severas deformidades oriundas do câncer de cabeça e pescoço.

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

LÍDER: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

INTEGRANTES: Profa. Rosemary Baptista Martins; Profa. Ruth Ydania Andia Merlin; Adam de Mello Silva; Adriana Ligia de Castilho; Bruno Vieira Caputo; Camila Correia dos Santos; Gabriel Augusto Cadastro; Maurício Gamarra Reggiori; Rafael Celestino de Souza; Renata de Almeida Antonaccio; Sabrina Fernandes

O objetivo do Grupo de Pesquisa é desenvolver trabalhos baseados em estudos teóricos e métodos apresentados na literatura científica com aplicabilidade laboratorial e clínica, cujos resultados permitam o tratamento odontológico do indivíduo com necessidades especiais sob uma abordagem multi e interdisciplinar por meio de técnicas atuais e um olhar holístico.

As pesquisas básicas clínicas estão voltadas ao diagnóstico, prevenção e tratamentos do sistema estomatognático desses pacientes, acrescentando este aprendizado para a construção do conhecimento e formação acadêmica do Cirurgião Dentista, promovendo assim sua inserção na comunidade e no âmbito profissional.

As pesquisas são desenvolvidas no CEAPE - UNIP (Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais), que atende pacientes com HIV/AIDS e outras doenças infectocontagiosas, bem como pacientes com alterações congênitas, genéticas, hereditárias e doenças sistêmicas crônicas. Os estudos dão ênfase aos achados, prevalência, diagnóstico e terapêuticas que possam colaborar na abordagem clínica do atendimento do indivíduo com necessidades especiais. Esse Centro visa proporcionar ao aluno de graduação e de pós-graduação conhecimentos científicos, teóricos e práticos, voltados à pesquisa e ao atendimento ao paciente especial.

Os componentes do Grupo de Pesquisas "Estudos Aplicados a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais" nutrem um interesse especial pela pesquisa e pela busca do conhecimento científico, pois essa

população de pacientes representa uma excelente fonte para investigação clínica e epidemiológica sobre os diferentes aspectos da saúde geral, das patologias e dos aspectos sociais que podem refletir na melhora da qualidade de vida do paciente especial. Tal fato também permite a implementação de programas integrais de atendimento clínico, com forte comprometimento preventivo, minimizando as complicações às quais esses pacientes estão sujeitos em consequência de suas patologias. A pesquisa nesta área representa um instrumento valioso na formação dos alunos de graduação e de pós-graduação em Odontologia.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS - A ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

LÍDER: Prof. Dr. Kurt Faltin Junior

INTEGRANTES: Prof. Dr. Cláudio Costa; Profa. Dra. Cristina Lúcia Ortolani Faltin; Andressa Serafim Ladislau; Ângela Marques Quaggio; Carina Ferlin Antunes Salvador; Helga Adachi Medeiros Barbosa; Marcia Aparecida Alves de Almeida; Marco Antonio Focco; Rodrigo Ramires Borbolla

As nossas linhas de pesquisa estão voltadas para “valores de referência” de normalidade para indivíduos brasileiros e para os resultados das diferentes terapêuticas ortopédico-faciais e ortodônticas na correção das anomalias dentofaciais.

A importância reside no valor clínico do diagnóstico personalizado e individualizado de pacientes portadores de anomalias dentofaciais por meio dos recentes avanços e imagens produzidas pela Tomografia Computadorizada Tridimensional Volumétrica – I cat.

A meta a ser alcançada em qualquer tratamento ortopédico e ortodôntico será sempre a harmonia facial nos três sentidos do espaço frontal, vertical e lateral, dentes bem implantados nas bases ósseas e sistema neuromuscular equilibrado. Para tanto, as novas captações de imagens são de grande evidência.

A avaliação do paciente no seu aspecto frontal é de vital importância para diagnosticar as assimetrias faciais da face humana.

Além dos valores de referência individuais aplicados aos diferentes tipos faciais, direcionamos as nossas pesquisas e estudos para os pacientes individualmente, em crescimento e desenvolvimento, bem como adicionamos os resultados de diferentes terapias.

Os trabalhos científicos e as dissertações de mestrado produzidas em nossa linha de pesquisa têm sido apresentados em vários eventos nacionais e internacionais importantes como o Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Ortodontia - ABOR, Congresso Americano de Ortodontia,

Congresso Europeu de Ortodontia e em vários congressos em países da América do Sul.

A supervisão do desenvolvimento natural, normal craniofacial e da oclusão na população infantil merece um foco especial do nosso Grupo de Pesquisa, voltado para a supervisão e prevenção de anomalias dentofaciais na população.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA

LÍDER: Profa. Dra. Ronilda Ribeiro

INTEGRANTES: Profa. Dra. Denise Maria Botelho; Prof. Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão; Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier; Profa. Dra. Vera Cristina de Souza; Prof. Rodrigo Ribeiro Frias; Bruno Garcia dos Santos; Clayson Gomes de Almeida; Eduardo Ribeiro Frias; Luiz Eduardo Valiengo Berni; Marco Antônio Domingues Teixeira; Vanessa da Silva Mendonça; Viviane Ferreira da Cruz

Situado na grande área predominante das Ciências Humanas e na área predominante da Ethnopsicologia, o Grupo de Pesquisa “Estudos Transdisciplinares da Herança Africana” foi criado em 2006. O Grupo busca, por meio da transdisciplinaridade, estimular o diálogo entre elementos da Ethnopsicologia e da reflexão epistemológica e tem por objeto fenômenos psicossocioantropológicos, com ênfase em fenômenos culturais e religiosos de matriz africana.

Linha de Pesquisa I

Herança Africana em Instituições Educacionais e na Formação do Indivíduo: voltada para estudos sobre a constituição dos indivíduos mediada por instituições educacionais e meios de comunicação.

Linha de Pesquisa II

Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais: voltada para estudos relativos aos efeitos sociais da cultura dos *media* e aos modos de recepção das mensagens e produtos midiáticos por parte de grupos, particularmente no que tange à veiculação de informações relativas à negritude e às africanidades.

GRUPO DE PESQUISA: EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E APACIDADES PRÓPRIAS

LÍDER: Prof. Dr. Arnaldo L. Ryngelblum

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira; Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio; Prof. Dr. João Chang Junior; Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura; Prof. Dr. José Celso Contador; Prof. Dr. Ralph Santos da Silva; Prof. Dr. Roberto Bazanini; Carlos Alberto Alves; Fernando Schiavetto; José Pires de Araújo Júnior; Sergio Farah

O Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas das Influências Ambientais e Capacidades Próprias” estuda as ações organizacionais em face de distintas situações, seja de mercado, comunitárias, políticas e outras.

1. Qualidade da produção do Grupo: segue-se a listagem de alguns dos trabalhos mais representativos desenvolvidos em 2008:

- *Institutional analysis of Public Policies against piracy.* A. L. Ryngelblum; E. M. Giglio
- As políticas públicas no combate à pirataria. A. L. Ryngelblum; E. M. Giglio
- A Implantação da TV Digital na Perspectiva do Conceito de Estratégia Decidida Continuamente: As Negociações e os Estratagemas Retóricos Empregados pelos Agentes Fomentadores. R. Bazanini; M. Donato; D. Donaire
- Percepção sobre a Recompensa do Consumidor ao Comportamento Empresarial Socioambientalmente Responsável. M. N. Garcia, D. Silva, R. S. Pereira, G. B. Rossi, R. Bazanini
- As Estratégias de Posicionamento: A Busca Pluralista do Consumidor nas Sociedades Midiáticas e Temporais na Perspectiva do *Meeting Points*. R. Bazanini; D. Donaire
- Identificação de Alguns Tipos de Estratégias Baseadas em Conhecimento. De Sordi, J. O.; Rigato, C. A.; Contador, J. C.

- Algoritmo de determinação da estratégia operacional de mínimo custo definida por meio do modelo de campos e armas da competição. Contador, J. L.; Contador, J. C.; Chang Jr., J.
- Aplicação do modelo de campos e armas da competição ao estudo da competitividade dos fabricantes de fibras químicas. Contador, J. C.; Nave, J. G. B.; Contador, J. L.
- Estratégia de Posicionamento e Disputas na Implantação da TV Digital no Brasil. M. Donato, R. Bazanini
- Conceitos sobre o modelo de campos e armas da competição. Contador, J. C.
- Estrutura, variáveis matemáticas e validação do modelo de campos e armas da competição. Contador, J. C.
- Aplicação da Metodologia do Modelo de Campos e Armas da Competição no Estudo sobre a Competitividade de Concessionárias Chevrolet. Passanezi, P. M. S.; Contador, J. C.; Chang Jr., J.

2. Compatibilidade entre a linha e o Grupo de Pesquisa: Os projetos se alinham com a linha de pesquisa Estratégia Empresarial, ou em alguns casos, examinam estratégias funcionalmente especializadas.

3. Temáticas inovadoras: nos distintos projetos, o exame das estratégias organizacionais tem ido além do estudo de estratégias competitivas, para analisar também a relação das organizações com a sociedade, de diferentes pontos de vista.

GRUPO DE PESQUISA: FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

LÍDER: Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos

INTEGRANTE: Profa. Dra. Daisy de Brito Rezende

Desde sua fundação, em 1996, até o presente momento, o Grupo “Fotoquímica e Ressonância Magnética Nuclear”, liderado pelo Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos, dedica-se à investigação das seguintes linhas de pesquisa:

1. Estereoquímica de Olefinas Heterossubstituídas; 2. Fotoquímica e Fotofísica de Endionas; 3. Fotoquímica e Fotofísica de Orto-Quinodimetanos; 4. Radicais-Livres e danos ao DNA e, 5. Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial que podem ser englobadas, de forma abrangente, sob o tema geral *Estrutura e Reatividade de Compostos Orgânicos de Interesse Ambiental*.

Durante os quase 13 anos de existência do Grupo, as pesquisas que desenvolveu resultaram na elucidação de diversas novas estruturas de compostos orgânicos, na síntese e caracterização de diversos novos compostos, vários dos quais em teste para identificar suas possíveis atividades biológicas.

Tais resultados deram origem a 26 artigos científicos em periódicos internacionais com avaliação por pares (devidamente creditados à UNIP), os quais, juntamente com os 14 artigos científicos que publicamos antes de sua constituição, amalharam, até agora, mais de 150 citações em periódicos internacionais com avaliação por pares, segundo o *Web of Science do ISI*, o que demonstra a boa recepção de que gozamos nossos trabalhos perante a comunidade científica internacional.

Além disso, ao longo da história deste Grupo, produzimos, também, 47 comunicações em congressos científicos (devidamente creditadas à UNIP), que se encontram publicadas nos livros de resumos e/ou anais dos respectivos congressos, sendo que 23 delas foram apresentadas em congressos internacionais.

Desde 2002, até o presente, formamos 4 Mestres em Engenharia de Produção na UNIP.

Nossa mais recente publicação, BECHARA, E. J. H.; LOUREIRO, A. P. M.; SILVA, A. L. M.; BAGATTINI, R.; STEVANI, C. V.; DE ARRUDA CAMPOS, I. P.; BARRETTO, F. P. Atratores Luminosos: Poluição na Costa Brasileira. **Ciência Hoje**, vol. 43, n. 257, p. 42-48, 2009, foi capa do fascículo em que foi publicado, uma distinção que esse respeitável periódico concede a apenas 12 dos artigos que publica por ano.

Assim sendo, consideramos o Grupo consolidado e produtivo, segundo os indicadores de produtividade aceitos no Brasil e internacionalmente, com potencial para maiores realizações no futuro.

400

475

450

GRUPO DE PESQUISA: FÍSICO-QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA

LÍDER: Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

INTEGRANTES: Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida; Profa. Dra. Sílvia Helena Bonilla; Profa. Ana Paula Zaccaria dos Santos; Antonio José Monteiro Rodrigues; Carlos Alberto Di Agustini; Douglas Wiemann; Fernando Jorge Cutrim Demetrio; Jorge Creso Cutrim Demetrio; José Guilherme Azevedo Carvalho; José Luiz Pierobom; Lilian Patrícia Vendrametto; Luiz Ghelmandi Netto; Marco Antonio Macureira; Rodrigo Luiz Guarnetti; Yoshisuke Ogura

O LaFTA/LaProMA (Laboratório de Físico-Química Teórica e Aplicada / Laboratório de Produção e Meio Ambiente) é o espaço onde são desenvolvidas as atividades acadêmicas do Grupo de Pesquisa “Físico-Química Teórica e Aplicada”. Entre as atividades, destaca-se a pesquisa em Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da UNIP.

Um número representativo de alunos do referido Programa tem desenvolvido pesquisa em Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial. Exemplos de pesquisas concluídas são:

- Estudo de caso de sistemas de tratamento de efluentes domésticos com uso de indicadores ambientais, 2006. Mestrado em Engenharia de Produção de Carlos César da Silva.
- Contabilidade ambiental aplicada a processos de revestimento de zinco e organo metálico em fixadores metálicos: Um estudo de caso, 2007. Mestrado em Engenharia de Produção de José Fernando Faria.
- Estudo da sustentabilidade ambiental do cultivo comercial do bambu gigante: Produção de colmos e brotos, 2008. Mestrado em Engenharia de Produção de Rodrigo Luiz Guarnetti.
- Estudo da sustentabilidade ambiental na obtenção de fibras e mantos de sisal e curauá, 2008. Mestrado em Engenharia de Produção de Angela Maria Neis.

Maiores informações sobre o Grupo de Pesquisa em:

http://www5.unip.br/ensino/pos_graduacao/strictosensu/lab_producao_meioambiente.aspx

GRUPO DE PESQUISA: GESTÃO AMBIENTAL APOIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

LÍDER: Prof. Dr. Antônio Eduardo Giansante

INTEGRANTES: Prof. Mauro Roberto Felizatto; Douglas Santos Silva

As condições ambientais brasileiras favorecem o uso de mananciais superficiais, bacias hidrográficas, para abastecer a população humana. Com a rápida urbanização ocorrida no Brasil, em 1950, cerca de 60% da população vivia em área rural e, conforme censo (IBGE, 2000), menos de 20% atualmente; as cidades cresceram algumas se conurbando, ocupando bacias em que se busca água para abastecê-las, prejudicando sua qualidade. Outro fenômeno também responsável pela degradação dos mananciais consiste no uso agrícola do solo por meio de culturas que têm forte dependência da adição de agrotóxicos, potencialmente carreando-os para a rede hídrica.

A simultaneidade dessas causas ou mesmo a forte ocorrência de somente uma fazem com que haja uma crescente piora do estado de qualidade da água bruta proveniente de um manancial, provocando dificuldades crescentes na sua transformação em água potável. Os processos mais empregados para tratar a água bruta, o convencional e suas variantes, têm sido insuficientes, tecnicamente, para dar uma resposta adequada a esses novos desafios, originados pela degradação dos mananciais.

Ao mesmo tempo, a metodologia desenvolvida por GIANANTE (2004), apoiada em Sistema de Informação Geográfica – SIG, possibilita simular e prever o estado das águas de um manancial superficial em função das cargas difusas geradas pela crescente urbanização ou ocupação agrícola de seus sítios. Assim, selecionando uma bacia hidrográfica que possua análises de qualidade de água e mapeamento de uso e ocupação do solo, seria possível estabelecer cenários futuros em função do grau de atuação e intervenção na área quanto a medidas de proteção e preservação e, daí, determinar a qualidade da água bruta. Estabelecidos os cenários quanto à qualidade da água bruta, aquela que é captada e submetida a tratamento, poder-se-á definir

qual processo de tratamento de água seria mais recomendado para que a água potável atenda aos padrões requisitados.

O objetivo principal da pesquisa é verificar a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos processos de tratamento d'água tendo em vista que o mais empregado no Brasil é o denominado convencional, em face da crescente ocupação urbana dos mananciais superficiais. Ao mesmo tempo, outros são subsidiários e correlacionados, a saber:

1. consolidar a metodologia desenvolvida que utiliza a ferramenta de informática "Sistema de Informação Geográfica" para determinar a qualidade de um manancial e simular seu cenário futuro em função do uso do solo;

2. calibrar o modelo desenvolvido em função de novos dados de qualidade de água que foram obtidos das amostras coletadas recentemente, possibilitando obter, p.ex., cargas difusas unitárias;

3. apresentar os processos de tratamento de água mais usados no Brasil, apontando seus limites quanto à remoção de determinadas características de interesse, principalmente quando a água provém de mananciais prejudicados pelo lançamento de esgotos *in natura* ou de agrotóxicos;

4. propor alterações nos tratamentos atuais em função do Padrão de Potabilidade em vigor ou mesmo da legislação ambiental e de qualidade de água existente em outros países e que, potencialmente, chegarão aqui. É o caso dos novos limites quanto aos compostos de cloro presentes na água de abastecimento público que se tornaram mais restritivos, em 2006, na Comunidade Europeia. Lá, há preocupação com o efeito tóxico desse elemento combinado com outras substâncias;

5. comparar os custos de execução e operação de ETA (Estação de Tratamento de Água) mais sofisticada, com os de proteção a manancial, porque um manancial protegido acarreta um tratamento mais simples, às vezes uma mera desinfecção.

GRUPO DE PESQUISA: GEPAT- GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

LÍDER: Prof. Dr. Kleber Duarte Barretto

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ana Celeste de Araújo Pitiá; Profa. Dra. Analice de Lima Palambini; Profa. Dra. Isabel Cristina Carniel; Profa. Dra. Marília Aparecida Muylaert; Profa. Clarissa Metzger; Profa. Luciana Goldman; Profa. Maria do Rosário Dias Varellá; Prof. Ricardo Telles de Deus; Profa. Simone Pantaleão Macedo; Prof. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez; Alexandre Farias Watanabe; Carolina Castro de Carvalho; Caroline de Oliveira Melo Vidal; Daniela Della Torre; Fabiane Moraes de Siqueira; Fabíola Costa Carraro; Luciana de Souza Chauí Mattos Berlinck; Lúcevína Aparecida Duarte; Marcelo Salgado Gomes; Renato Nadal Assolin; Thais Mariana Arantes Ferreira

Tendo como objeto de investigação o campo do Acompanhamento Terapêutico (AT) em suas dimensões clínica, teórica, histórica, cultural e de formação, os pesquisadores do GEPAT têm procurado consolidar a fundamentação desta prática clínica e a organização de eventos científicos e culturais sobre o tema.

A linha de pesquisa "*Aspectos históricos e de formação no Acompanhamento Terapêutico*" investiga o contexto histórico do surgimento e desenvolvimento do Acompanhamento Terapêutico; fundamenta os princípios de formação de um acompanhante terapêutico e sua inserção nos diferentes campos do conhecimento, e a linha "*Clínica, teoria e cultura no Acompanhamento Terapêutico*" objetiva a fundamentação teórica e conceitual da prática clínica e dos aspectos culturais no Acompanhamento Terapêutico.

Vale ressaltar o trabalho conjunto com pesquisadores de outros países na organização de uma agenda de eventos científicos para a área: 1) I Congresso Ibero-americano de Acompanhamento Terapêutico, realizado em Buenos Aires, em novembro de 2003; 2) I Congresso Internacional/II Congresso Ibero-americano/ I Congresso Brasileiro de Acompanhamento Terapêutico, realizado na UNIP (*Campus Paraíso*), na cidade de São Paulo, nos dias 7,8 e 9 de setembro de 2006; 3) II Congresso Internacional/III Congresso Ibero-americano/ V Congresso Argentino de AT que se realizou nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 2007, em Bahía Blanca – Argentina; 4) III

Congresso Internacional/ IV Congresso Ibero-americano/ III Congresso Brasileiro de AT realizado em Porto Alegre, nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2008; 5) IV Congresso Internacional/ V Congresso Ibero-americano/ VI Congresso Argentino de AT que se realizou nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2009 em San Luis- Argentina. Os próximos eventos internacionais que o Grupo está participando na organização: 1) 2010 (Querétaro-México); 2) 2011 (Buenos Aires-Argentina); 3) 2012 (São Paulo-Brasil).

Outro trabalho que os pesquisadores do Grupo têm realizado, desde 2007, em parceria com a AAT (Associação de Acompanhamento Terapêutico) é a estruturação de um *site* totalmente dedicado ao AT www.bibliotecadoat.com.br para divulgar informações do campo em termos de publicações, pesquisas, eventos, cursos, etc e criar uma rede de intercâmbio entre os interessados no tema. Por meio desta mesma parceria, estruturamos um Curso de Especialização em AT (*Lato Sensu*) que será o primeiro do gênero nesta modalidade de pós-graduação.

400

475

450

GRUPO DE PESQUISA: IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA

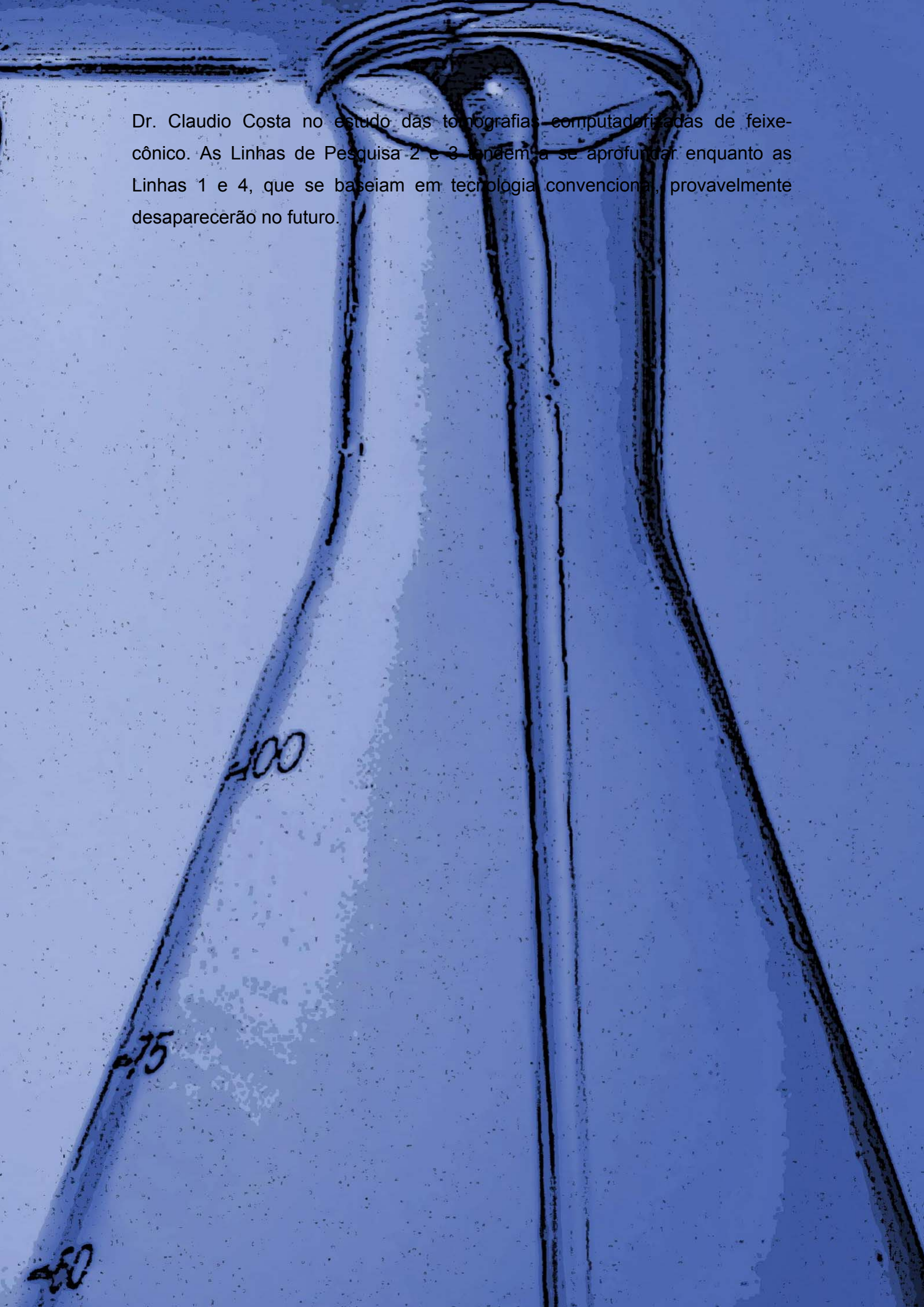
LÍDER: Prof. Dr. Claudio Costa

INTEGRANTES: Prof. Dr. Harry Davidowicz; André Luis Seferian Óbice; Daniela Miranda Richarte de Andrade; Thiago Bertoni de Paiva

O Grupo de Pesquisa, criado em 1999, possui quatro linhas de pesquisa denominadas: 1. Análise das densidades de estruturas dentárias por meio de digitalização de radiografias; 2. Avaliação dos coeficientes de atenuação de estruturas anatômicas em tomografias computadorizadas; 3. Cintilografia no estudo de processos patológicos e reparação tecidual em Odontologia e, 4. Filmes radiográficos: estudo das características físicas, propriedades sensiométricas e morfométricas.

Ao longo desses anos, foram realizados trabalhos na forma de publicações completas ou resumos sobre os temas propostos com a participação de alunos de graduação (Iniciação Científica e Monitoria), alunos de pós-graduação do Programa de Mestrado em Odontologia da Unip e de programas externos, como a Faculdade de Odontologia da USP, Faculdade de Medicina da USP e Hospital Heliópolis. Os trabalhos publicados tiveram interação com outros grupos de pesquisa da própria Unip, como os liderados pelos professores doutores Kurt Faltin Junior e Abílio Albuquerque Maranhão de Moura. Em função da existência de um sistema de radiografias digitais (Digora, Soredex, Finlândia) na Unip e de parceria com o CTA – Centro de Tomografia Avançada de São Paulo, é possível a execução e desenvolvimento de pesquisas relacionadas com o uso da Tomografia Computadorizada de Feixe-Cônico (*cone-beam* CT) em Odontologia. O professor Dr. Harry Davidowicz, membro deste Grupo de Pesquisa, desenvolve atividades relacionadas com Cintilografia junto ao Hospital Israelita Albert Einstein e o professor Dr. Claudio Costa participa das atividades de atendimento com o uso de Tomografias Computadorizadas e Ressonância Magnética no Hospital Nossa Senhora de Lourdes e no CTA. Atualmente, o Grupo conta com dois novos alunos que iniciaram atividades em 2008, sob orientação do professor

Dr. Claudio Costa no estudo das tomografias computadorizadas de feixe cônico. As Linhas de Pesquisa 2 e 3 tendem a se aprofundar enquanto as Linhas 1 e 4, que se baseiam em tecnologia convencional, provavelmente desaparecerão no futuro.



GRUPO DE PESQUISA: INFORMÁTICA EM SAÚDE

LÍDER: Profa. Dra. Cristina Lucia Feijó Ortigiani

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ivan Torres Pisa; Prof. Dr. Jair Minciro Abe; Prof. Dr. Paulo Roberto de Lima Lopes; Prof. Felipe Mancini; Prof. Frederico Molina Cohrs; Jorge Luiz Chiara; Marco Antonio Rocco

Informática em Saúde é uma tecnociência interdisciplinar que se ocupa da solução de problemas de um amplo leque de domínios e fins das Ciências da Vida, das Ciências da Saúde e da prática do Cuidado em Saúde, por meio da pesquisa científica proveniente de outras áreas do conhecimento e do desenvolvimento de suas próprias tecnologias para uso na sociedade.

O Grupo “Informática em Saúde” representa o esforço de integração multidisciplinar entre pesquisadores e estudantes da Universidade Paulista (UNIP) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) com o objetivo de estudar, construir e avaliar técnicas relacionadas à Informática em Saúde no âmbito acadêmico.

As linhas de Pesquisa são:

- Sistema de Apoio à Decisão em Saúde: visa à aquisição de conhecimento, modelagem do conhecimento, implementação e avaliação na forma de sistemas de apoio a decisão voltados ao profissional da área da saúde.
- Educação em Saúde Mediada por Computador: objetiva a investigação e implementação de recursos pedagógicos na educação em saúde, mediada por computador.

Principais áreas e projetos em desenvolvimento:

Sistema de Apoio à Decisão em Saúde

- Avaliação da qualidade da análise cefalométrica computadorizada em diferentes centros radiológicos;
- Investigação de maturação óssea por meio das vértebras cervicais usando imagens radiológicas;

- Pesquisa de opinião com profissionais em odontologia sobre recursos da informática aplicados à odontologia,

- Investigação do relacionamento entre disfunções temporomandibulares e análises cefalométricas usando redes neurais.

Educação em Saúde Mediada por Computador

- Avaliação de materiais educacionais multimídias para o ensino de odontologia.

400

475

450

GRUPO E PESQUISA: INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES

LÍDER: Profa. Dra. Christina Cupertino

INTEGRANTES: Profa. Dra. Nara Joyce Wellausen Vieira; Profa. Juliana de Moura Borges; Profa. Lucia Helena Torri Franco; Profa. Luciana Córdia de Carvalho Canalonga; Profa. Marina Halpem-Chalom; Profa. Renata Capeli Silva-Andrade; Profa. Susana Graciela Pérez Bariera Pérez; Prof. Mauro Lana Vieira; Luana de André Sant'Ana

Criado em 1990, esse Grupo estuda os potenciais diferenciados, investigando detalhadamente duas capacidades humanas que os constituem: a inteligência e a criatividade.

A linha de pesquisa *Psicopedagogia dos Potenciais Diferenciados* tem como base teórica a concepção de inteligências múltiplas e o entendimento dinâmico das altas habilidades/superdotação. Investiga a sistematização de procedimentos que reconheçam não só o sujeito cognoscente nas suas diferentes formas de conhecer o mundo e expressar a inteligência, mas também nos componentes afetivos, psicomotores e sociais, enfatizando singularidades e potencialidades, reconhecendo limitações e valorizando sua interação com o meio onde vive. A identificação, norteadas pela provisão de atividades desafiantes e pela multiplicidade de olhares, é entendida como um processo contínuo, garantido pelo acompanhamento dos sujeitos ao longo do tempo e em diferentes situações. Trabalha também com a formação de professores, sensibilizando e aprofundando os conceitos de Inteligência, Criatividade e Altas Habilidades.

A linha de pesquisa *Processos de Criação e Práticas Educativas* vem investigando, de forma progressiva, as possibilidades de implantação de uma modalidade recente de prática psicoeducativa: as Oficinas de Criatividade. Essa forma de trabalhar teve início com o apoio e dentro da UNIP e vem rendendo desdobramentos importantes quanto a sua relevância, seja como modo de atender a população, seja como atividade de formação.

Os temas do grupo são sistematicamente apresentados em eventos nacionais e internacionais da área de Psicologia e Educação, por meio da participação de membros do grupo em associações como o Conselho Brasileiro para Superdotados, a Federação Ibero-americana para Superdotados, o *World Council for Gifted and Talented Children* e o *European Council for High Ability*, e pelo intercâmbio consolidado com outros grupos, por meio das reuniões da ANPEPP e da participação conjunta em pesquisas com outros Laboratórios, como o LABI-NIME e o LBEFE, da Universidade de São Paulo.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

LÍDER: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

INTEGRANTES: Prof. Dr. João Inácio da Silva Filho; Prof. Dr. Newton Carneiro Affonso da Costa; Prof. Saulo Rosa e Silva; Prof. Hélio Correa de Araújo; Prof. Uanderson Celestino; Prof. Marcelo Nogueira; Jorge Luiz Chiara

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial pesquisa os seguintes temas: Lógica Paraconsistente aplicada à Inteligência Artificial, Sistemas Inteligentes e Automação em Engenharia de Produção, Computabilidade e Lógica e Fundamentos da Física.

Os principais resultados obtidos pelo Grupo (no período de 2003 até a presente data) podem ser descritos assim: prosseguimento na construção de uma arquitetura inteligente baseada na lógica paraconsistente evidencial para planejadores, especialmente em engenharia de produção, avanços na aplicabilidade das redes neurais artificiais paraconsistentes: em reconhecimento de EEGs, na análise de variáveis craniométricas e reconhecimento de voz. Em síntese, estão sendo usadas técnicas de Inteligência Artificial para fazer predição de tendência de crescimento e de resultados de tratamento em Ortodontia, disfluência da fala e, futuramente, em doença de Alzheimer. No tocante à Automação e Robótica, destaca-se a construção de um dispositivo eletrônico baseado na lógica paraconsistente evidencial para locomoção de deficientes visuais e auditivos, denominado "Keller".

Em Computabilidade, prosseguiu-se às investigações sobre um novo conceito de computabilidade, implicando novo paradigma na área de Ciência da Computação. Em Fundamentos da Física, o Dr. Newton da Costa e colaboradores têm-se esforçado na obtenção de uma teoria unificadora das teorias físicas que se mostram incompatíveis entre si.

Membros do Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial orientam projetos de discentes nos cursos de Mestrado e de Doutorado em universidades brasileiras, tais como, Universidade Paulista e Universidade de

São Paulo, e em outras instituições nacionais e estrangeiras. Também supervisionam estágios de Iniciação Científica, organizam congressos, palestras e seminários. O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial interage com outros centros de pesquisa e instituições, tais como, Instituto de Estudos Avançados da USP, Disciplina de Informática Médica da USP, *Teikyo Heisei University* – Japão, *Himeji Institute of Technology* – Japão, *Shizuoka University* – Japão e *Hokkaido University* - Japão.

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial espera crescer e cooperar cada vez mais com a ciência no Estado de São Paulo, difundindo pesquisas da Universidade Paulista – UNIP.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: MEDIACÕES TELEMÁTICAS EM GRUPOS SOCIAIS

LÍDER: Prof. Dr. Edílson Cazeloto

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ary José Rocco Júnior; Prof. Dr. Milton Pelegrini; Profa. Dra. Pollyana Ferraz Teixeira; Tiago Ferreira Lima de David

As atividades desenvolvidas objetivam uma renovação teórico/epistemológica das questões que circundam as relações entre sistemas midiáticos e sociedade, principalmente pelo aporte de conceitos oriundos do campo da cibercultura. Essa orientação nada tem de casual, uma vez que a proliferação das redes digitais (implicada na ideia de cibercultura) tem se revelado um fenômeno central para a compreensão atualizada de todo o sistema midiático. Nas sociedades contemporâneas, talhadas pelo fenômeno da convergência digital, cada vez mais a paisagem comunicacional (eletrônica ou não) se percebe enredada por elementos que só podem ser compreendidos em sua amplitude com o auxílio de ferramental teórico desenvolvido pelos estudos da cibercultura.

A linha de Pesquisa "*Efeitos e transformações nas relações sociais induzidos pela cibercultura*" tem por objetivos:

- a) Relacionar as transformações sociais do mundo contemporâneo, principalmente no que diz respeito às ações, valores e discursos de grupos sociais determinados, à expansão das redes de comunicação baseadas em equipamentos informáticos.
- b) Promover pesquisas interdisciplinares para compreender dinamicamente os processos comunicacionais estabelecidos por interfaces digitais como resultado do cruzamento teórico-conceitual das áreas das Ciências da Comunicação, de Tecnologia, das Ciências da Cultura, da Sociologia e da Política.
- c) Buscar a renovação epistemológica dos conceitos que vinculam comunicação e práticas sociais.
- d) Colaborar com a consolidação de uma esfera teórico-crítica nos estudos da cibercultura.

GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LÍDER: Profa. Dra. Solange Wajnman

INTEGRANTES: Profa. Dra. Maria Gabriela S. M. da Cunha Marinho; Profa. Silvia Cristina Jardim; Prof. Adilson José de Almeida; Daniela Delgado; Daniele Albertini Arruda; Elisa Fajjoli Navarro; Gabriela G. Duarte; Maíra Zimmermann de Andrade

O Grupo de Pesquisa “Moda, Comunicação e Cultura”, desde o seu cadastramento junto ao CNPq em 2003, atualiza a experiência do NIDEM (Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Moda) que teve um projeto de pesquisa aprovado junto à FAPESP, de 1998-2000. Naquela época, o Grupo realizou uma série de produções, como um *site*, banco de dados e um livro que foi reeditado em 2005, por iniciativa da própria editora. Alguns integrantes do Grupo ainda permanecem desde a época da primeira experiência e outros foram introduzidos. A partir do cadastramento do Grupo, os integrantes participaram de eventos científicos como os colóquios de moda, publicaram trabalhos e estruturaram projetos de pesquisas que estão em constante negociação com agências de fomento.

O Grupo tem debatido o processo de modernização da sociedade brasileira por meio das representações de moda veiculadas pelos meios de comunicação durante o processo histórico das mídias no Brasil e que desemboca hoje na espetacularização que conhecemos. Nesse contexto, a proposta tem sido tomar os veículos de comunicação, tais como livros de boas maneiras, jornais de moda, cartazes publicitários, revistas especializadas, televisão, cinema e novas mídias como objeto de pesquisa que nos dá acesso a diferentes aspectos do fenômeno moda, para compreendermos como a informação de moda penetra no País. Outra questão de interesse, retomada recentemente pelo Grupo é a *Moda como campo de saber*, que foi elaborada no seu primeiro livro.

Até o momento, o Grupo tem duas linhas de pesquisa: “Moda, comunicação e cultura” e “Moda como campo de saber”.

GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA E CULTURA

LÍDER: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

INTEGRANTES: Prof. Dr. Alberto Carlos Klein; Prof. Dr. Luciano Guimarães; Andreia Perrone Escudero; Cristiane de Rossi Zovin; Heinrich Araújo Fonteles; Ivan Peñuela; Marcela Roberta Moro Abdo

As linhas de pesquisa do Grupo são: 1. Mídia e religião; 2. Mídia e mito, 3. Mídia eletrônica e noosfera.

O Grupo de Pesquisa "Mídia e Cultura", criado no fim do ano de 2004, realizou até o momento as seguintes atividades mais significativas:

- Mesa temática sobre Multiculturalismo e Mídia, com os professores doutores Victor Silva Echeto (Playa Ancha, Chile) e Rodrigo Browne Sartori (Austral, Valdivia).
- Mesa de conferências no I Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, em outubro de 2005, com os pesquisadores: Dra. Malena Segura Contrera - UNIP; Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes - Cásper Líbero; Dr. Luciano Guimarães - UNESP de Bauru; Dr. Alberto Carlos Klein - Tuiuti, Paraná, sobre o tema: Mídia e Cultura - Cenários e Encenações.
- Co-organização do 3º Encontro Internacional do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia, realizado em 20, 21 e 22 de outubro de 2006, que contou com o apoio da Fapesp e com a apresentação de trinta trabalhos de pesquisadores brasileiros da área de Comunicação, quatro pesquisadores chilenos e um pesquisador alemão. O Encontro foi presidido pelo Prof. Dr. Luciano Guimarães e a vice-presidência coube à Profa. Dra. Malena Segura Contrera, ambos do GP "Mídia e Cultura". Quatro alunos da UNIP, participantes do Grupo, apresentaram textos.

Desde 2005, realiza-se o intercâmbio científico-acadêmico entre o GP "Mídia e Cultura", na pessoa da Profa. Dra. Malena Segura Contrera, e as universidades chilenas Playa Ancha, de Valparaíso, e Austral, de Valdivia, representadas pelos professores doutores Victor Silva Echeto e Rodrigo

Browne Sartori, respectivamente. Esse intercâmbio consiste em cooperação teórica mútua e esforços conjuntos na realização de eventos científicos e publicação dos resultados obtidos, e gerou as seguintes ações até o presente momento: Seminário Diálogos Culturales I (2006, Valdivia, Chile), Seminário Diálogos Culturales II (2008, Valdivia, Chile) e co-organização e publicação de dois livros, referentes aos seminários, pelas editoras Annablume e Blucom (respectivamente). O convênio gerou ainda o intercâmbio de alunos: o Programa de Mestrado em Comunicação, por meio do GP "Mídia e Cultura" recebeu por 30 dias aluna da Universidade de Valdivia em agosto/setembro de 2008 e enviou aluno de nosso Mestrado à referida universidade no Chile para visita de pesquisa de 30 dias, em janeiro de 2009.

Recebemos, em 2009, o professor visitante Dr. Víctor Silva Echeto, da Universidade de Playa Ancha (Valparaíso, Chile) para seminário que se realizou em maio, aberto à comunidade científica da UNIP mediante inscrição junto à secretaria.

Atualmente, a linha de pesquisa "Mídia e Religião" elabora um projeto de pesquisa em grupo para ser apresentado à Fapesp para solicitação de apoio.

400

475

450

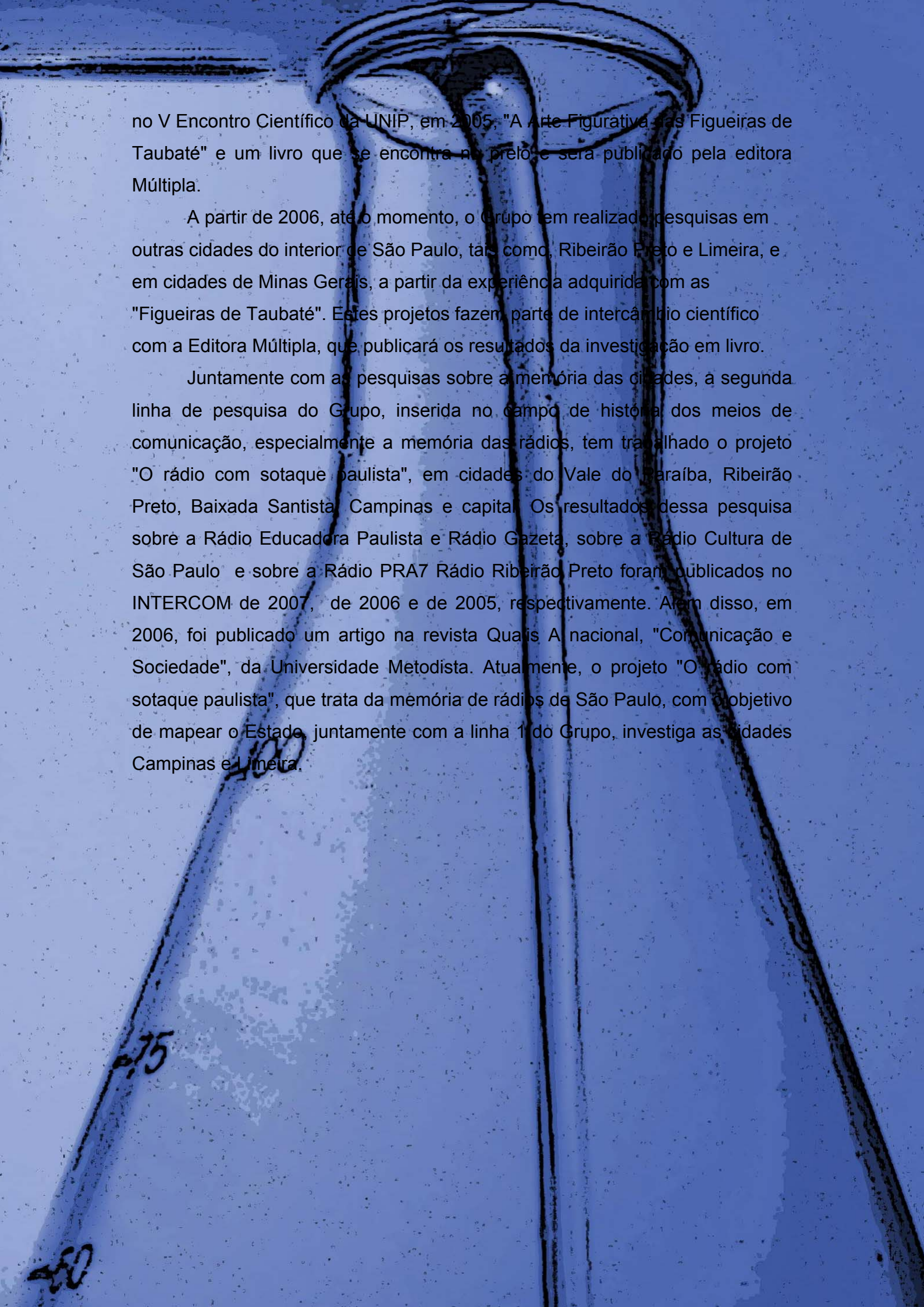
GRUPO DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA

LÍDER: Prof. Dr. Antônio Adami

INTEGRANTES: Profa. Dra. Elizabeth Moraes Gonçalves; Prof. Dr. João Batista de Abreu Junior; Profa. Dra. Marlene Santana dos Santos Garcia; Profa. Dra. Marta Regina Maia; Profa. Dra. Nair Prata Moreira Martins; Profa. Dra. Rubia de Oliveira Vasques; Bianca Gonçalves de Freitas; Carla Montuori; Daniela Baroni; Daniela Pereira Tincani; Elvis Wanderley dos Santos; Ivany Sevarolli; Jéssica Brihy; Jorge Marcos Henriques Fernandes; Lucia Carvalho Moreira Dias; Maria Isabel Galvão França; Miriam Elena Cabral Baceto; Paulo Henrique de Oliveira Lopes; Pedro Serico Vaz Filho; Raquel Cristina dos Santos

O Grupo, formado em 2002, tem como interesse principal pesquisar os meios de comunicação no contexto da cultura midiática e da memória e tem como objetivo pesquisar a cultura regional e a memória de cidades brasileiras.

A linha de pesquisa Comunicação regional e memória preocupa-se em resgatar a memória da comunicação midiática regional, realizando mapeamentos regionais na construção da identidade. A pesquisa sobre a arte popular, a cultura e memória do Vale do Paraíba ocorreu entre 2002 e 2004. A região foi inicialmente escolhida dada à carência de produção científica sobre o tema e a região, bem como pela proximidade do Vale e toda riqueza cultural que oferece. Em nossa pesquisa, destacamos as festas de São Luiz do Paraitinga, a história da fazenda Pau D'alho, em São José do Barreiro, O Clube dos 200, na Serra da Bocaina, a memória religiosa ligada à cidade de Aparecida e a devoção à Nossa Senhora, as congadas e moçambiques de Guaratinguetá e Taubaté, as vendas nas margens das estradas de terra, as estações da estrada de ferro da Central do Brasil, construídas pelos ingleses no século XIX, os casarões e palacetes do tempo do café, as cachaças artesanais e centenárias, Monteiro Lobato e o Sítio do Pica-pau Amarelo, Mazaropi, os artesãos regionais e as Figueiras de Taubaté, com 300 anos de tradição passando de pai para filho. Apresentamos trabalhos no INTERCOM 2002, 2003, 2004; no Folkcomunicação de 2003 e 2004 e no Regiocom de 2005. Fizemos exposições fotográficas e vídeos e destacamos a participação



no V Encontro Científico da UNIP, em 2005, "A Arte Figurativa nas Figueiras de Taubaté" e um livro que se encontra no prelo e será publicado pela editora Múltipla.

A partir de 2006, até o momento, o Grupo tem realizado pesquisas em outras cidades do interior de São Paulo, tais como, Ribeirão Preto e Limeira, e em cidades de Minas Gerais, a partir da experiência adquirida com as "Figueiras de Taubaté". Estes projetos fazem parte de intercâmbio científico com a Editora Múltipla, que publicará os resultados da investigação em livro.

Juntamente com as pesquisas sobre a memória das cidades, a segunda linha de pesquisa do Grupo, inserida no campo de história dos meios de comunicação, especialmente a memória das rádios, tem trabalhado o projeto "O rádio com sotaque paulista", em cidades do Vale do Paraíba, Ribeirão Preto, Baixada Santista, Campinas e capital. Os resultados dessa pesquisa sobre a Rádio Educadora Paulista e Rádio Gazeta, sobre a Rádio Cultura de São Paulo e sobre a Rádio PRA7 Rádio Ribeirão Preto foram publicados no INTERCOM de 2007, de 2006 e de 2005, respectivamente. Além disso, em 2006, foi publicado um artigo na revista *Qualis A nacional*, "Comunicação e Sociedade", da Universidade Metodista. Atualmente, o projeto "O rádio com sotaque paulista", que trata da memória de rádios de São Paulo, com o objetivo de mapear o Estado, juntamente com a linha 1 do Grupo, investiga as cidades Campinas e Limeira.

GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA, CULTURA, E POLÍTICA: IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E DO PRIVADO NO DISCURSO MIDIÁTICO

LÍDER: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

INTEGRANTES: Profa. Dra. Barbara Heller; Prof. Dr. Geraldo Carlos do Nascimento; Profa. Aline da Silva Neto Barbosa; Araci dos Reis Rodrigues; Gabrielle Cristiane Fulcherberguer; Luciana Cavalcante de Albuquerque; Luciana Fátima da Silva; Luiz Cláudio Taya de Araujo; Margarete Aparecida Ferraz Escobar; Sidnei Marciano Pereira; Solimar Garcia; Sonja Marques Rodrigues Antqueira

Este Grupo de Pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP e foi cadastrado junto ao CNPq em junho de 2006.

No ano de 2007, os membros do Grupo deram continuidade aos debates internos, elegendo o tema - identidade e configurações do público e privado no discurso midiático - como assunto para as discussões realizadas ao longo do ano. Tais discussões, aprofundadas pelas pesquisas individuais, resultaram em publicações e participação em eventos.

Assim, a pesquisadora e líder profa. Dra. Carla Reis Longhi, representante da linha de pesquisa *Cultura Midiática e Grupos Sociais*, esteve no Chile juntamente com a profa. Dra. Malena Segura Contrera, representante da linha *Configurações de Linguagens e Produtos Audiovisuais na Cultura Contemporânea* para a efetivação do Convênio de Intercâmbio Institucional firmado entre o Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP e as universidades Austral, de Valdivia e Playa Ancha Chile. Neste evento, a profa. Dra. Carla Reis Longhi ministrou o módulo "*De la comunicación a la Incomunicación: la dilución de los vínculos*" no curso "**Teorías de la Comunicación**", cujo conteúdo referia-se à discussão sobre o processo de configuração do espaço público da Grécia à cultura midiática.

GRUPO DE PESQUISA: NOVOS PARADIGMAS EM TOMADA DE DECISÃO

LÍDERES: Prof. Dr. Antônio Roberto Pereira Leite de Albuquerque; Prof. Dr. Jair Minoru Abe

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos; Prof. Dr. Olímpio Murilo Capeli; Prof. Dr. Sadao Isotani; Prof. Mario Aparecido Correa; João Roberto do Carmo; Caarem Denise Silva Studzinski

Assim como acontece com qualquer software, sistemas baseados em conhecimento devem ser capazes de representar, manipular e comunicar dados. É fato que tais sistemas devem estar preparados para modelar e tratar dados considerados imperfeitos; muitas vezes, o que se convencionou chamar de dados imperfeitos abrange dados imprecisos, inconsistentes, parcialmente ignorados e mesmo incompletos.

Existem vários modelos formais disponíveis para o tratamento de incertezas; apesar disso, muitas vezes o tratamento da incerteza em sistemas baseados em conhecimento tem sido feito através de abordagens por especialistas, baseadas em representações e combinações de regras que não estão subsidiadas em uma teoria bem fundamentada e tampouco têm o respaldo de uma semântica bem definida.

Este Grupo tem linha de pesquisa que se dedica à escolha, à análise, ao desenvolvimento, à aplicação e à validação de novos modelos de tomada de decisão em problemas que ocorrem na gestão de sistemas de operações que são alimentados por dados incertos.

Nesses novos modelos, serão priorizados métodos nos quais participem da análise itens não tangíveis e até então desprezados ou não contabilizados. Como exemplos desses itens, citam-se: experiências profissionais passadas, sentimentos expressos por crenças (crenças que expressam um conhecimento incerto e não absoluto da questão), incluindo opiniões subjetivas, porém com tratamento matemático a tais crenças e/ou evidências. Investigar-se-á ainda problemas nos quais a pouca quantidade e baixa qualidade dos dados disponíveis tornaria incertos ou sem sentido os resultados de uma análise

estatística clássica, mas que podem ser abordados com sucesso por meio de Técnicas Robustas e/ou novos métodos para redução de ruído informacional.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: O CARATER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LÍDER: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiar da Silva; Prof. Dr. José Paulo Alves Fusco; Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

O Grupo de Pesquisa, por meio de sua linha *Planejamento e Controle da Produção*, tem como objetivo estudar a evolução do PCP (Planejamento e Controle da Produção) e suas técnicas auxiliares, que vão desde o PCP convencional até a implementação do ERP (*Enterprise Resources Planning*), como tecnologia auxiliar ao planejamento das atividades de fábrica, de maneira integrada, para atender aos requisitos do mercado. A pesquisa, iniciada a partir do ano 2000, produziu vários trabalhos de natureza teórica e trabalhos com aplicações em empresas de grande e pequeno porte. Assim, pode-se citar: 02 teses de Doutorado, 32 dissertações de Mestrado, 39 artigos publicados (destes, 19 nacionais e 04 internacionais), 02 livros e 03 capítulos de livros. A investigação já acumulou uma longa bibliografia nacional e internacional sobre o assunto e pesquisas de campo em 21 empresas, com resultados significativos. A principal justificativa desta pesquisa reside no fato do Planejamento e Controle da Produção ser a principal estratégia de manufatura para se atingir os objetivos estratégicos da indústria, a partir do momento em que a concorrência entre os mercados passou a ser global e altamente competitiva. A metodologia básica consiste na montagem de um extenso aparato teórico para dar suporte aos estudos de caso que visam estabelecer um painel realista da manufatura no Brasil e suas possibilidades de absorver as técnicas de gestão. Essa investigação proporcionou, até o momento, uma visão mais completa do PCP porque se pôde definir um universo mais amplo na gestão dos sistemas de manufatura e identificar novos paradigmas produtivos, tais como: manufatura em massa atual, manufatura ágil, manufatura enxuta, manufatura responsiva e manufatura customizada, assim como uma sensível evolução dos sistemas de Controle da Produção, propiciada pela evolução das

técnicas de Tecnologia da Informação Embarcadas no sistema ERP, novas metodologias de produção enxuta e a produção mais limpa. Os conceitos acima mencionados foram adotados, estudados, assimilados e divulgados nos trabalhos relacionados entre os anos 2000 e 2006. A partir de 2007, o Grupo começou a estudar o Planejamento e Controle da Produção em Redes de Empresas, com dois doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP, cujo resultado preliminar foi apresentado em março de 2009, com possibilidades promissoras de um projeto consolidado para a proposta assumida.

400

275

250

**GRUPO DE PESQUISA: ORGANIZAÇÕES TEORIA,
COMPORTAMENTO E GESTÃO**

LÍDER: Prof. Dr. Ademir Antônio Ferreira

INTEGRANTES: Prof. Dr. Sérgio Baptista Zaccarelli; Carlos Alberto Guimarães Divino; Michele Tiergarten

O Grupo de Pesquisa foi criado para realizar estudos sobre as teorias aceitas pela comunidade acadêmica sobre as organizações e o seu impacto na produtividade e no desenvolvimento dos negócios desses empreendimentos. Procurando aliar os aspectos comportamentais, característicos de cada organização, ao acompanhamento da evolução tecnológica e aos aspectos relacionados à estrutura administrativa e operacional em que foram consolidadas, as pesquisas desenvolvidas na linha *Estratégia Empresarial* têm por objetivo identificar e analisar os modelos teóricos de gestão e a prática adotada pelas organizações.

Um primeiro trabalho de pesquisa já desenvolvido por este Grupo procurou analisar a implantação dos sistemas integrados de gestão, conhecidos como "ERP" - *Electronic Resource Planning* - e as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo de implantação do novo sistema. Outro estudo, também já realizado, procurou analisar as ameaças e oportunidades da terceirização da gestão administrativa. Um dos projetos de pesquisa, atualmente em andamento, refere-se ao estudo da adequação às condições ambientais do Brasil, das estratégias de empresas multinacionais instaladas no nosso país, as quais possuem uma estratégia de negócios global e definida pela matriz no exterior. Outras pesquisas, inseridas na linha de pesquisa *Estratégia Empresarial* do Programa de Mestrado em Administração da UNIP, estão voltadas para a análise de Arranjos Produtivos Locais (APLs), que se constitui na formação de uma rede de empresas criada para possibilitar maior rentabilidade e expansão dos negócios de cada uma e para o estudo de estratégias organizacionais de segmentos específicos de empresas não-industriais e que possuem características particulares na gestão dos seus negócios.

Desse modo, esperamos construir e ampliar o conhecimento na área de estudos organizacionais e contribuir para o enriquecimento das disciplinas voltadas ao ensino da teoria, comportamento e gestão nos cursos de graduação e pós-graduação em Administração, além de fomentar o intercâmbio desses conhecimentos e experiências com empresas públicas e privadas, com outras universidades e órgãos governamentais.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

LÍDER: Profa. Dra. Angélica Lucía Carlini

INTEGRANTES: Prof. Cláudio José Franzolin; Prof. Luís Renato Vedovato

O Grupo tem por objetivo pesquisar as políticas públicas de saúde e educação, na região metropolitana de Campinas. A matriz teórico-metodológica da pesquisa compreende o estudo do direito do consumidor de serviços públicos no âmbito da proteção à dignidade da pessoa humana, ou seja, educação e saúde como direitos sociais previstos na Constituição Federal. Investigam-se as políticas públicas que garantem o acesso do consumidor aos serviços de saúde e educação, e as formas como o consumidor desses serviços pode agir para participar da discussão, implementação e fiscalização dessas políticas.

As linhas de pesquisa em desenvolvimento são:

- A Proteção ao Consumidor como Política Pública de Estado
- A Proteção ao Consumidor no Direito Internacional e Comparado
- Políticas Públicas e Proteção à Dignidade da Pessoa Humana.

Repercussão relevante dos trabalhos realizados – Espera-se contribuir para efetivar as possibilidades de democracia participativa contempladas na Constituição Federal e poucas vezes realizadas no Brasil, cuja tradição maior é na democracia representativa, que se esgota no voto. A ingerência da população consumidora na escolha, implementação e fiscalização de políticas públicas de saúde e educação é fundamental para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços prestados ao consumidor.

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

LÍDER: Profa. Dra. Márcia Lopes Reis

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Passos Lopes; Profa. Alessandra Ancona de Faria; Profa. Nilda de Oliveira Vilela; Prof. Vladimir Fernandes; Adriana Alos Biefeld Gomes; Andréa Schimitz Boccia; Ivana Gonçalves da Oliveira; Mirtes Silva Santos

O Grupo tem como objeto de pesquisa as políticas públicas e gestão de práticas educativas na educação superior a partir das mudanças estruturais que possibilitaram o acesso de distintos estratos sociais à universidade. Dentre os fatores que caracterizam essa nova conjuntura, estariam o planejamento e a gestão da multiplicidade dos percursos curriculares propostos para atender a essas novas demandas, bem como construir novos modelos de gestão da prática de ensino, pesquisa e extensão em nível superior. Com vistas a abranger as distintas especificidades dessas mudanças, o Grupo possui as seguintes linhas de pesquisa:

1. Políticas públicas e gestão de cunho técnico - identificações, propostas e projetos (de iniciativa pública ou privada) de capacitação dos processos e meios para implementação do processo de ensino-aprendizagem. Para além das propostas de inserção das novas tecnologias no cotidiano da prática educativa, pretende-se, ainda, analisar e sistematizar as distintas tecnologias sociais.

2. Políticas públicas e gestão de cunho estético - estudo das iniciativas a respeito da percepção sensível da realidade. Partindo do pressuposto que essa realidade já seria uma forma de percepção, pretende-se investigar os fundamentos que norteiam as ações, propostas e projetos com essa especificidade que tendem a superar a 'educação estética' e ampliam a reflexão sobre as relações entre arte e educação.

3. Políticas públicas e gestão de cunho ético/político - análise das ações, propostas e projetos que denotam o pressuposto de inerência desses conceitos. Toma-se, por exemplo, as ações de cunho afirmativo – como os

distintos formatos da política de cotas. Pretende-se captar o sentido de certa moral e certos valores (depreendidos do conceito de ética) bem como das decisões tomadas a partir daí. Isso porque, a ética parece ter um caráter reflexivo, enquanto a política seria propositiva em suas decorrências.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: PRODUÇÃO EM SOFTWARE

LÍDER: Prof. Dr. Ivanir Costa.

INTEGRANTES: Antonio Rodrigues Carvalho Neto; Helbert dos Santos; Luciano Soares de Souza; Regina Yoneko Asato; Rosângela Kronig; Walter Henrique de Farias Silva.

Esse Grupo tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas em processos, modelos, métodos, técnicas e ferramentas voltadas para a Gestão da Informação, qualidade, produtividade e gestão de projetos de *software*.

Para que os objetivos possam ser alcançados, a UNPI - Universidade Paulista - montou um laboratório de pesquisa em *software* que foi implantado no primeiro semestre de 2005 e é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Mestrado e Doutorado -, linha de pesquisa "Modelos e Ferramentas para a Gestão da Informação".

O Grupo tem por objetivos específicos a pesquisa em produção de *software* que possa de alguma forma utilizar o laboratório para a reprodução de um ambiente de desenvolvimento real de *software* e nele permitir que os professores e alunos do Programa e alunos da graduação estudem e avaliem o aprimoramento desses processos.

Os trabalhos desenvolvidos são divulgados através de participação dos membros do Grupo em congressos, por meio de artigos publicados em revistas especializadas e dissertações dos mestrandos e atuação de alunos estagiários da graduação.

Um método científico é utilizado para explicar e expor uma solução para um determinado problema, de modo ordenado para poder ser compreendido por todos aqueles que estão no processo de produção científica.

O Grupo utiliza-se das seguintes formas de pesquisa:

- Pesquisa bibliográfica - desenvolvida em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, atualmente, uma das mais importantes fontes bibliográficas. Esta pesquisa é a base para a obtenção dos conhecimentos científicos e técnicos para o entendimento do ambiente de gestão de configuração;

- Pesquisa experimental - consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar variáveis capazes de influenciá-lo, definir formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

Os protótipos em *software* podem ser produzidos como um experimento, em apoio aos alunos do Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Esses protótipos são desenvolvidos por alunos da graduação e da pós-graduação para mostrar os conceitos e conhecer mais sobre os problemas e suas possíveis soluções. Um protótipo é uma versão inicial de um sistema de *software* e normalmente leva à melhoria na especificação do sistema (SOMMERVILLE, 2003).

Este Grupo de Pesquisa é formado pelos professores doutores Ivanir Costa e Mauro M. Spínola e pelos alunos de Mestrado e Doutorado, regularmente matriculados, e com desenvolvimento de suas dissertações e teses na linha de pesquisa "Modelos e Ferramentas para a Gestão da Informação".

GRUPO DE PESQUISA: PSICOLOGIA E SAÚDE

LÍDERES: Prof. Dr. João Eduardo Coimbra de Carvalho; Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

INTEGRANTE: Ricardo Afonso Natividade

Os trabalhos deste Grupo de Pesquisa tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem condições de exclusão social que não permitem a legitimação das falas dos atores sociais e a instalação de projetos coletivos. Isto pode acontecer tanto em uma comunidade de baixa renda caracterizada por alta vulnerabilidade, quanto em contextos públicos institucionais. Nos trabalhos desenvolvidos neste Grupo de Pesquisa, dois dos cenários grupais e institucionais em que estas relações podem ser encontradas têm sido explorados: a comunidade e a escola. As pesquisas buscam pistas para a compreensão e enquadramento teórico destes fenômenos, sua dimensão ideológica, objetivando intervenções junto à população e agentes institucionais (profissionais de saúde, professores, gestores) que permitam ações de promoção de saúde em tais grupos. Neste sentido, temos recorrido a práticas que, reconhecendo a singularidade dos indivíduos e a dinâmica dos grupos sociais e das instituições, se apoiam em recursos metodológicos provenientes da Antropologia (Etnografia) e da Psicologia Social e Institucional (Pesquisa-Ação, Grupos-Operativos, Dinâmica de Grupos, Pesquisa Interventiva e Oficinas de Formação). Ao desenvolver pesquisas que incluem intervenções participativas, este enfoque desloca a própria identidade do profissional de psicologia para uma ação que o coloca diretamente em contato com os determinantes psicossociais destes dois campos – comunidade e escola – e solicita uma instrumentalização e um olhar que fazem desta, uma prática interdisciplinar e intersetorial, além de política.

As linhas de pesquisa são:

- *Psicologia e Saúde na Comunidade* - contempla investigações e intervenções que associam promoção de saúde e transformação social. É espaço para investigações sobre o processo saúde-doença, questões de gênero e sofrimento social nas relações que se dão entre indivíduos, grupos e instituições. Seu objetivo é prover recursos

para a atuação interdisciplinar do psicólogo na área de saúde junto a contextos comunitários, contribuindo para a formação de redes que incluam a universidade, ONGs e instituições de saúde.

- *Psicologia Escolar, Desenvolvimento Humano e Saúde* - a linha tem como eixo processos de aprendizagem e desenvolvimento e suas relações com a saúde. Engloba pesquisas sobre a formação do aluno nas instituições educacionais e visa à saúde dos indivíduos e dos grupos, a formação do professor e a prática da inclusão no contexto social e escolar. Objetiva a formação do psicólogo na escola como agente de promoção de saúde; na leitura das relações institucionais e intervenções que levem à inclusão, ao desenvolvimento e à aprendizagem global.

Atualmente, são desenvolvidas ações de pesquisa e extensão junto a instituições de saúde (Unidades Básicas de Saúde – Programa Saúde da Família), de assistência social (Programa Ação Família; Centro de Criança e Adolescente) e de educação (Centro de Educação Infantil).

GRUPO DE PESQUISA: QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

LÍDER: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

INTEGRANTES: Prof. Osniildo Sobral dos Santos; Carlos Maurício Duque dos Santos; José Roberto Felipe da Silva; Leonardo Rospi; Simone Aparecida Canuto; Evandro Luís Ribeiro; João Gilberto Mendes dos Reis; Namara Napolitano; Nilzeth Meres Gusmão; Simone Cristina Silva Moraes

A Qualidade e a Produtividade são os dois pilares básicos da competitividade empresarial, hoje questão de primeira importância para as empresas que atuam no mundo globalizado. As linhas de pesquisa em andamento são: 1. Normalização da Qualidade e Produtividade: nesta linha se pesquisam aspectos ligados à implementação e utilização das normas mais usadas na busca da qualidade, produtividade e questões correlatas, como as ISO 9000, ISO 14000, ISO 18000, SA 8000, como também os prêmios que visam à excelência da gestão, como o Prêmio Nacional da Qualidade e outros; 2. Qualidade e Produtividade na Produção e nos Serviços: o objetivo é pesquisar como os preceitos e técnicas da qualidade e produtividade podem ser utilizados para a melhoria contínua dos processos produtivos e de serviços.

De fato, a questão da qualidade e produtividade está no fulcro do surgimento de conceitos como Qualidade Total e do aparecimento de normas de garantia da qualidade e correlatas, como as das séries ISO 9000 e ISO 14000, como também da busca pela excelência da gestão, objeto de prêmios como o já consagrado Prêmio Nacional da Qualidade. A gestão para a qualidade e produtividade modernamente se confunde com a própria administração das organizações, sendo considerada elemento estratégico e mesmo ligado à sobrevivência das empresas. Seus diversos aspectos, tais como normalização da qualidade e produtividade, custos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas para a qualidade, treinamento para valorização do capital humano, gestão de competências, dentre outros, são, pois, de grande importância para as empresas modernas, e estão também intimamente ligados à problemática da Engenharia de Produção. Justifica-se, pois, o estabelecimento deste Grupo de Pesquisa, cujos resultados certamente

repercutirão junto às administrações empresariais preocupadas com o sucesso e a modernização de seus procedimentos, devendo fornecer subsídios à melhoria contínua das ações desenvolvidas nessas organizações.

Os trabalhos realizados em 2008-2009, no âmbito deste Grupo de Pesquisa, sem dúvida reforçam as atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP, no campo da qualidade e produtividade.

400

275

250

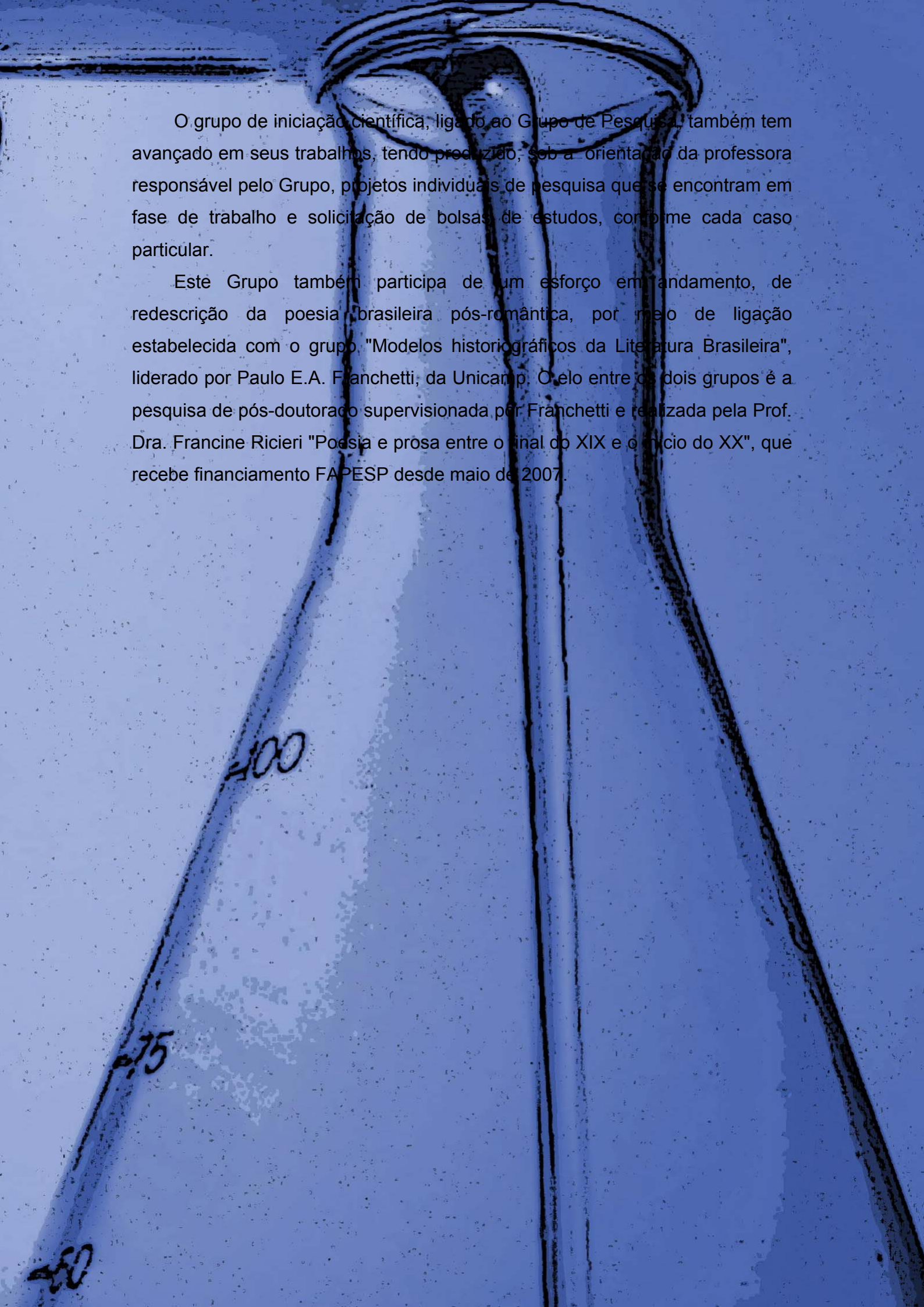
GRUPO DE PESQUISA: RECEPÇÃO CRÍTICA, HISTORIOGRAFIA E ESTABELECIMENTOS DE CÂNONE: SÉCULOS XIX E XX

LÍDER: Profa. Dra. Francine F. Weiss Ricieri

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angela Maria Salgueiro Marques; Profa. Dra. Lúcia Granja; Profa. Dra. Marcia Lígia Dias Di Roberto Guidin; Alessandra Maria Barbosa Viola; Fernanda Martins de Siqueira; Francis Matheus de Oliveira; Simone Cordeiro Boff

As linhas de pesquisa do Grupo: 1. *Poesia brasileira (fim do século XIX - início do século XX)*, estuda os caminhos em que se desenvolveu a poesia brasileira no período indicado, com a preocupação de perseguir-lhe as relações com o panorama cultural local, bem como com poesias e poetas de outras nacionalidades; 2. *Prosa Brasileira*, visa estudar a produção em prosa, em literatura brasileira e/ou portuguesa, com o objetivo de perseguir os diálogos e relações entre escritores de diferentes períodos e tendências de criação; 3. *Recepção Crítica*, objetiva o estudo das contribuições e implicações presentes na recepção crítica de que foram objeto diferentes escritores, em diferentes momentos da literatura brasileira ou de outra nacionalidade.

Do trabalho deste Grupo de Pesquisa resultou a organização, entre 2006 e 2007, de uma obra que se constitui em resultado parcial da pesquisa de pós-doutorado da professora responsável pelo Grupo: RICIERI, F. F. W. (organização e prefácio). **Antologia da poesia simbolista e decadente brasileira**. São Paulo: Lazúli / Companhia Editora Nacional, 2007. Do trabalho deste Grupo também resultou, no decurso de 2007, uma publicação envolvendo 20 ensaístas, em comemoração ao Centenário do desaparecimento de Machado de Assis. A obra foi organizada pelas pesquisadoras do Grupo, Francine Ricieri, Lúcia Granja e Márcia Lígia Guidin, que também contribuíram, cada uma delas, com um dos 20 ensaios que compõem o volume intitulado **Ensaios contemporâneos sobre Machado de Assis**. São Paulo: Editora da Unesp, 2008. As referidas integrantes do Grupo também apresentaram resultados parciais de suas pesquisas no XI Encontro Regional da ABRALIC, 2007, São Paulo.



O grupo de iniciação científica, ligado ao Grupo de Pesquisa, também tem avançado em seus trabalhos, tendo produzido, sob a orientação da professora responsável pelo Grupo, projetos individuais de pesquisa que se encontram em fase de trabalho e solicitação de bolsas de estudos, conforme cada caso particular.

Este Grupo também participa de um esforço em andamento, de redescritção da poesia brasileira pós-romântica, por meio de ligação estabelecida com o grupo, "Modelos historiográficos da Literatura Brasileira", liderado por Paulo E.A. Franchetti, da Unicamp. O elo entre os dois grupos é a pesquisa de pós-doutorado supervisionada por Franchetti e realizada pela Prof. Dra. Francine Ricieri "Poesia e prosa entre o final do XIX e o início do XX", que recebe financiamento FAPESP desde maio de 2007.

**GRUPO DE PESQUISA: REDES DE EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS
- REDEPRO**

LÍDER: Prof. Dr. José Paulo Alves Fusco; Prof. Dr. José Benício Sacomano

INTEGRANTES: Profa. Dra. Andréia Marize Rodrigues; Profa. Fabiana Dantas Mendes; Profa. Francisca Dantas Mendes; Prof. Francisco José dos Santos Milreu; Prof. Mario Eugêno Longato; Ângela Cabral Flecha; Jaiison de Oliveira Arieira; Vítor José Brum

Os principais objetivos a serem alcançados pelo REDEPRO são os descritos a seguir:

- Desenvolver modelos teóricos envolvendo os mecanismos adotados em SCM - *Supply Chain Management*, que permitam estudar o comportamento e lidar com as rápidas e profundas mudanças nos contextos concorrenciais (mercado, concorrentes e ambiente socioeconômico) em que estão inseridos os negócios dos atores presentes em cadeias de fornecimentos.

- Examinar e discutir projetos de integração das operações de logística e transporte de modo geral, como vetor impulsionador da competitividade das empresas envolvidas.

- Examinar os fatores competitivos característicos das cadeias produtivas, suas variáveis relevantes, para apresentar em um contexto analítico ordenado e coerente a situação atual e tendências.

O objetivo é estudar os diversos tipos de negócios que apresentam cadeias produtivas de interesse particular, procurando obter sugestões ou alternativas para avaliação de seu posicionamento estratégico.

Tendo em vista os objetivos (ainda que muito genéricos) apresentados, pode-se dizer que, de modo geral, as repercussões deverão ocorrer em duas dimensões, interna e externa ao Programa de Mestrado em Engenharia de Produção:

- Internamente, pelo desenvolvimento de um ferramental teórico-analítico por parte dos envolvidos, que possa ser útil na elaboração dos trabalhos de Qualificação e Dissertação de Mestrado.

- Externamente, pela inserção dos pesquisadores na realidade das empresas estudadas, colaborando com novos conhecimentos e metodologias para estudo e resolução de problemas.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR

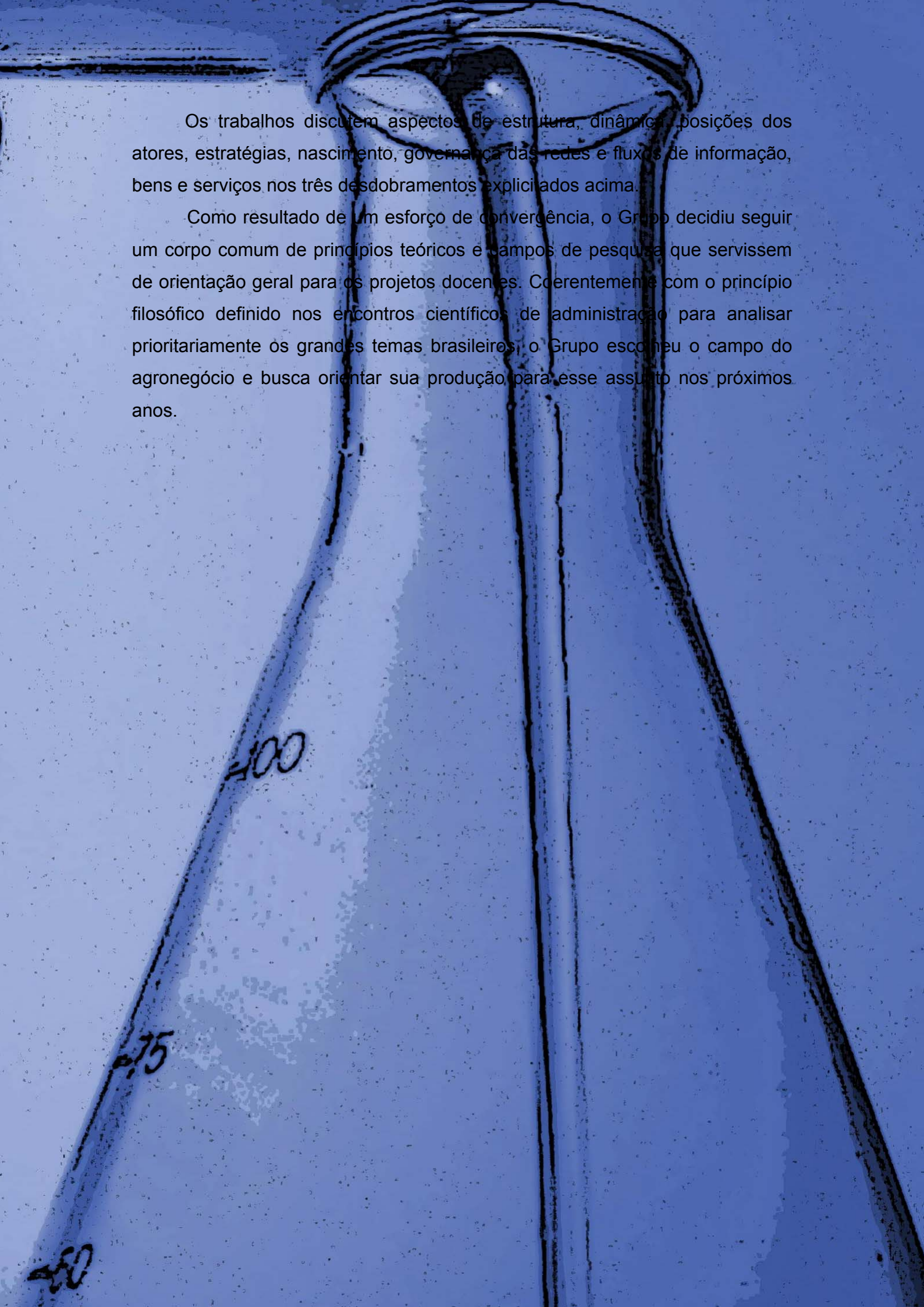
LÍDER: Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio; Prof. Dr. Denis Donaire; Prof. Dr. João Chang Junior; Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura; Prof. Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho; Prof. Dr. Ralph Santos da Silva; Profa. Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos; Carlos Alberto Alves

O Grupo tem como objetivo estudar os conceitos e as práticas em Redes de Negócios. As duas linhas teóricas que têm sido objetos de investigação mais acurada são as decorrentes dos preceitos da Logística e Governança nas Redes e as afirmativas das Redes Sociais.

A partir desse referencial inicial e utilizando metodologias apropriadas, têm sido desenvolvidos projetos docentes e discentes relativos aos seguintes temas e campos de negócios:

1. Estudos de revisão e renovação dos conceitos de redes. Os participantes buscam recuperar, discutir e propor novos caminhos para os conceitos e variáveis que compõem as redes, tais como os arcos, os nós, a confiança, a governança, o comprometimento, etc. A aplicação desses conceitos a outras áreas no âmbito da administração também está contemplada.
2. Estudos metodológicos de análises de redes. Os participantes estão interessados na investigação de estratégias metodológicas específicas para análises de redes, de caráter qualitativo e quantitativo.
3. Estudos de aplicação de redes de negócios. Os participantes têm trabalhado com aspectos gerenciais em redes de negócios, abrangendo setores de atividade econômica e social, como redes bovinas, de educação, de turismo, de calçados, de políticas públicas de ambiente rural.



Os trabalhos discutem aspectos de estrutura, dinâmica, posições dos atores, estratégias, nascimento, governança das redes e fluxos de informação, bens e serviços nos três desdobramentos explicados acima.

Como resultado de um esforço de convergência, o Grupo decidiu seguir um corpo comum de princípios teóricos e campos de pesquisa que servissem de orientação geral para os projetos docentes. Coerentemente com o princípio filosófico definido nos encontros científicos de administração para analisar prioritariamente os grandes temas brasileiros, o Grupo escolheu o campo do agronegócio e busca orientar sua produção para esse assunto nos próximos anos.

GRUPO DE PESQUISA: RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE

LÍDER: Profa. Dra. Marília Millan

INTEGRANTES: Profa. Regina Maria Guisard Gromann; Profa. Reginandrea Gomes Vicente

Criado em 2008, o Grupo de Pesquisa "Relacionamentos interpessoais e familiares na contemporaneidade" pretende investigar, refletir e discutir sobre as experiências subjetivas vividas na pós-modernidade e as novas configurações relacionais presentes em nosso tempo. O Grupo objetiva compreender a pluralidade de modos de relacionamento interpessoal e familiar, visando estabelecer parâmetros interventivos no campo psicossocial; transmitir e divulgar o conhecimento produzido por meio da publicação de trabalhos e da participação em eventos científicos; orientar projetos de Iniciação Científica de alunos da graduação da Universidade Paulista – UNIP.

A relevância do tema é confirmada por fatos históricos e sociais. Desde a segunda metade do século XX, uma série de mudanças ocorreu no que se refere aos relacionamentos interpessoais, afetivos e familiares. A mulher assumiu novos papéis sociais ao ser engajada definitivamente no mercado de trabalho, respondendo às crescentes demandas de produtividade e consumo preconizadas pelo sistema capitalista. O homem, por sua vez, vem sendo requisitado a expandir seu papel junto à família, para além do provedor, assumindo diretamente a educação dos filhos, ao lado da mulher. Homens e mulheres estão diante de profundas alterações nos parâmetros de conduta que nortearam suas relações até então. Já não existem padrões preestabelecidos que definam os papéis sociais de cada um dos gêneros. Assim, a organização familiar tradicional vem passando por visíveis transformações e novos modelos de relacionamento tornaram-se possíveis, a partir do divórcio e da maior aceitação dos casamentos homossexuais. Por outro lado, valores como individualismo, satisfação pessoal, consumo e privacidade tornaram-se ícones da contemporaneidade. É fundamental, portanto, compreender a complexidade

e a magnitude dessas mudanças, sob a óptica psicossocial, a fim de que sejam implementadas intervenções significativas no campo clínico e institucional.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: RESPONSABILIDADE E DIREITO AMBIENTAL

LÍDERES: Prof. Dr. José Fernando Vidal de Souza; Prof. Dr. Paulo César Manduca

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angélica Lucá Carlini; Prof. Dr. Jorge Luiz de Almeida; Prof. Dr. José Luiz Gavião de Almeida; Prof. Dr. Massami Uyeda

O Grupo de Pesquisa tem por objetivo refletir sobre os conceitos referentes à evolução da responsabilidade no âmbito dos direitos individuais, coletivos e difusos, relacionando-os com o Direito Ambiental, com enfoque na responsabilidade civil, penal e administrativa, mediante estudo da doutrina, jurisprudência, estatística e estudos de casos sobre o tema, de forma a possibilitar análise que associe as transformações sociais atuais e a construção de um pensar crítico, aliado a uma postura reflexiva, que desenvolva responsabilidade social, consciência dos problemas atuais e a conduta ética para solucionar os conflitos na área ambiental e permita refletir, debater e contribuir para a implementação da cidadania e dos novos direitos humanos na sociedade pós-moderna.

Atualmente, o Grupo se dedica a estabelecer a extensão e os limites do conceito de ***cidadania ambiental***, ou seja, do conjunto de mecanismos que o Direito pátrio e alienígena coloca à disposição da sociedade para promover a preservação e o resgate da postura ambiental correta.

Assim, tem-se que os problemas ambientais ocorrem em duas dimensões: a local e a global. Na dimensão local, observa-se os efeitos da ocupação desordenada e excessiva dos espaços urbanos com consequências imediatas para qualidade de vida dos seus habitantes em função da degradação de imensos espaços, aumento da poluição, a superutilização dos recursos naturais e a concorrência pelas melhores áreas da cidade. Desta forma, emergem as lutas que buscam o resgate das áreas degradadas e, ao mesmo tempo, a pressão dos movimentos sociais para obtenção da moradia e do setor econômico, através da especulação imobiliária, decorrente do aquecimento do mercado, fatos estes que geram o aumento da demanda por

espaço e recursos. Esta competição tem um efeito negativo sobre a capacidade do Estado em gerir políticas ambientais restauradoras.

Na dimensão global, o modelo de exploração dos recursos ambientais e suas consequências para o clima, a manufatura e os preços dos produtos exigem mudanças da mentalidade geral e, em especial, dos conceitos arraigados no comportamento das sociedades e dos Estados, obrigando-os a uma nova leitura do conceito de soberania, de tal forma que se justifique e incorpore as questões ambientais, visando à superação das crises ambientais, econômicas e urbanas atuais e o correto manejo dos recursos, tudo para resolução dos conflitos e implementação de melhores condições para as gerações atuais e futuras.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA A CIÊNCIAS DA SAÚDE

LÍDER: Prof. Dr. Celso da Silva Queiroz

INTEGRANTES: Profa. Dra. Fátima Neves Faraco Swed; Prof. Dr. Paschoal Laércio Armonia; Prof. Luiz Felipe Scabar; Prof. Flávio Castilho de Barros; Carina Ferlin Antunes Salvador; João Vitor Albuquerque Ribeiro

Desenvolvemos estudos experimentais e clínicos com a finalidade de avaliar os efeitos tóxicos agudos e crônicos das drogas utilizadas como coadjuvantes ao tratamento odontológico, mais especificamente, os anestésicos locais e o flúor em animais e humanos. O principal objetivo da farmacoterapêutica é obter um efeito farmacológico desejado sem causar reações adversas. Como nenhum esquema terapêutico é isento de riscos, a finalidade deste Grupo de Pesquisa é avaliar os benefícios esperados contra os riscos inerentes das drogas ou fármacos utilizados na saúde humana. Em relação à implantodontia, aspectos relacionados ao uso de fármacos para otimização da osseointegração, ou da aceleração do processo de turnover ósseo, nos casos de enxertos, vêm sendo estudados pelo nosso Grupo. Alguns fármacos vêm sendo testados em ratos e tíbias de coelhos, aplicados tópicos ou sistemicamente, tais como o hormônio paratireo humano (teriparatida), a sinvastatina e o alendronato, com resultados significantes favoráveis. Para o controle do estresse durante o atendimento odontológico, vêm sendo realizados estudos com o uso do óxido nítrico e dos benzodiazepínicos, com resultados promissores.

GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

LÍDER: Profa. Dra. Márcia Lopes Reis

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Passos Lopes; Profa. Alessandra Ancona de Faria; Profa. Nilda de Oliveira Vilela; Prof. Vladimir Fernandes; Adriana Alos Biefeld Gomes; Andréa Schimitz Boccia; Ivana Gonçalves da Oliveira; Mirtes Silva Santos

O Grupo tem como objeto de pesquisa as políticas públicas e gestão de práticas educativas na educação superior a partir das mudanças estruturais que possibilitaram o acesso de distintos estratos sociais à universidade. Dentre os fatores que caracterizam essa nova conjuntura, estariam o planejamento e a gestão da multiplicidade dos percursos curriculares propostos para atender a essas novas demandas, bem como construir novos modelos de gestão da prática de ensino, pesquisa e extensão em nível superior. Com vistas a abranger as distintas especificidades dessas mudanças, o Grupo possui as seguintes linhas de pesquisa:

1. Políticas públicas e gestão de cunho técnico - identificações, propostas e projetos (de iniciativa pública ou privada) de capacitação dos processos e meios para implementação do processo de ensino-aprendizagem. Para além das propostas de inserção das novas tecnologias no cotidiano da prática educativa, pretende-se, ainda, analisar e sistematizar as distintas tecnologias sociais.

2. Políticas públicas e gestão de cunho estético - estudo das iniciativas a respeito da percepção sensível da realidade. Partindo do pressuposto que essa realidade já seria uma forma de percepção, pretende-se investigar os fundamentos que norteiam as ações, propostas e projetos com essa especificidade que tendem a superar a 'educação estética' e ampliam a reflexão sobre as relações entre arte e educação.

3. Políticas públicas e gestão de cunho ético/político - análise das ações, propostas e projetos que denotam o pressuposto de inerência desses conceitos. Toma-se, por exemplo, as ações de cunho afirmativo – como os

distintos formatos da política de cotas. Pretende-se captar o sentido de certa moral e certos valores (depreendidos do conceito de ética) bem como das decisões tomadas a partir daí. Isso porque, a ética parece ter um caráter reflexivo, enquanto a política seria propositiva em suas decorrências.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA: TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LÍDER: Profa. Dra Maria Martha Bernardi

INTEGRANTES: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan; Profa. Dra. Elizabeth Teodorov; Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin; Profa., Dra. Lucinéia dos Santos; Profa. Dra. Soraya Ferreira Habr; Profa. Daclé Juliani Macrini; Prof. Rafael Elias Martins; Profa. Sandra Heloisa Nunes Whitaker Penteado; Ana Maria de Souza Souto; Ana Paula Kawakami; Beatriz Petri Soares de Oliveira; Cesar Sato; Graziela Aparecida Bastos Morante; Heloisa Orsini de Souza; Kleber Alves Martins; Lívia Pereira Teixeira; Marcos de Souza; Milena Nunes de Almeida; Nancy Monteiro Lima Viveiros; Sheila Gonçalves Dias; Tamila Clícia Mariano; Tharcilla Sestito Correa da Silva; Vanessa Favalli; Dagmar Maria do Carmo Silva; Giseli Cristina Buzo

A complexidade do sistema nervoso central (SNC) é indiscutível. A avaliação dos efeitos tóxicos de substâncias químicas no SNC assume importância pois permite compreender não só os mecanismos tóxicos subjacentes aos efeitos dessas substâncias, como também abre a possibilidade de desenvolvimento de novas maneiras de prevenir ou mesmo tratar as intoxicações, em particular, aquelas que têm como órgão-alvo o próprio SNC. Neste sentido, os estudos em toxicologia do SNC empregam métodos simples, como por exemplo, aqueles ligados ao comportamento e mais complexos, derivados de experimentos moleculares, neuroquímicos e anatomopatológicos. Assim, muitos dos aspectos tóxicos de substâncias químicas poderão ser mais bem entendidos, contribuindo para uma melhor avaliação do risco/benefício do emprego das mesmas.

A primeira linha de pesquisa utiliza modelos gliotóxicos, como o do brometo de etídio, com o objetivo de se compreender os processos de desmielinização e de remielinização, bem como de reparo geral do tecido nervoso e suas consequências comportamentais e anatomopatológicas. Com tais modelos, busca-se o desenvolvimento de estratégias terapêuticas capazes de inibir a desmielinização e/ou acelerar a remielinização, como, por exemplo, a utilização do imunossupressor ciclosporina. Nos animais tratados com este imunossupressor, observou-se maior densidade de oligodendrócitos, dispostos em grupos próximos aos axônios remielinizados da periferia da lesão e

apresentando longas cisternas de retículo endoplasmático, sugestivas de maior atividade de síntese miélnica, assim como verificou-se também melhor recuperação motora dos animais tratados com ciclosporina após o dano gliotóxico.

A segunda linha avalia os efeitos de agentes químicos na reprodução de ratos e suas consequências no comportamento da prole. Foram estudados os efeitos da exposição materna ao estresse, metais pesados, praguicidas e medicamentos no desenvolvimento e comportamento da prole de ratos e camundongos. Verificaram-se alterações em padrões precoces do desenvolvimento de ratos e persistência destas alterações na idade adulta. Além disto, estão sendo investigados os efeitos transgeracionais da inflamação experimental pré e pós-natal em modelos de asma experimental, no comportamento, neuroanatomia, bem como no sistema imune da prole de ratas. Estes estudos visam entender os possíveis efeitos da doença materna no sistema nervoso central da prole de ratos e suas consequências na idade adulta.

400

275

250

GRUPO DE PESQUISA TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL

LÍDERES: Prof. Dr. Riad Naim Younes; Prof. Dr. Antônio Drauzio Varella

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini; Prof. Mateus Luis Barradas Paciência; Daniela Câmara Nepomuceno; Luis Coelho; Sérgio Alexandre Frana; Summa Farah; Wilson Roberto Malavasi

A maior parte dos medicamentos lançados recentemente é derivada de produtos naturais. O atual projeto de pesquisa do Grupo envolve a procura sistemática de substâncias presentes em extratos de plantas brasileiras. As linhas de pesquisa desenvolvidas são:

1. *Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antibacteriana* -
Descobrir extratos vegetais de plantas brasileiras, suas frações e compostos isolados que tenham atividade contra bactérias Gram positivas (*Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*) e bactérias Gram negativas (*Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*)

2. *Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral* -
O trabalho em bioprospecção foi realizado com 1300 extratos para os modelos biológicos antibacteriano e antitumoral, dos quais 120 extratos se apresentaram ativos. Parte desses extratos está sendo fracionada e estudada por alunos de graduação, em Iniciação Científica, e pelos técnicos do projeto.

Ressaltamos que o Grupo de Pesquisa também realiza trabalhos conjuntos com o Programa de Mestrado em Odontologia.

A blue-tinted photograph of a laboratory flask, likely an Erlenmeyer flask, with a narrow neck. The flask is positioned vertically and has several handwritten markings in black ink on its side: '400' near the top, '75' further down, and '50' near the bottom. The background is a light, textured surface. The text is overlaid on the central part of the flask.

**APRESENTAÇÃO
DE PESQUISAS
EM ANDAMENTO**



**PROGRAMA DE
MESTRADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2642/05

A ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS NO BRASIL EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL) COMO FATOR DE RETENÇÃO DE VANTAGEM COMPETITIVA

Autores: Daniel Portillo Serrano e Paulo G. Rojas Jr.

Orientador: Prof. Dr. Ademir Antônio Ferreira

Nas últimas duas décadas, foi crescente o número de pequenas e médias empresas brasileiras que têm se organizado em Arranjos Produtivos Locais (APL). Surgindo, espontaneamente, por diversos fatores ou incentivadas por planos de fomento do Governo, como, por exemplo, do BNDES ou do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) o número de APLs alcançou a casa dos milhares em todo o Brasil. Da mesma forma, diversos estudos têm sido publicados mostrando a vantagem competitiva do conjunto de empresas agrupadas desta forma (GARCIA, 2006; CASTRES e CASSIOLATO, 2003; SUZIGAN, FURTADO, GARCIA e SAMPAIO, 2003).

Este estudo, ainda em sua fase preliminar, tem como objetivo mostrar que as empresas unidas em arranjos produtivos possuem vantagens competitivas não disponíveis quando atuam isoladamente. Também pretende verificar, entre outros métodos, cada uma das Cinco Forças de Porter (1989) atuando em empresas isoladas e agrupadas em APLs. Os resultados iniciais mostram que a vantagem é percebida nas empresas que integram os Arranjos Produtivos.

Uma segunda parte do trabalho, ainda em processo de planejamento, deverá comprovar os dados, quantitativamente, por meio da análise de duas empresas do mesmo segmento: uma atuando sozinha e outra dentro de um aglomerado.

A GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PROGRAMAS DE PARCERIAS: UM ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA DE AUTOMAÇÃO COMERCIAL

Autora: Michele Tiergarten

Orientador: Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira

O crescente interesse pela "Gestão do Conhecimento" surgiu nos anos noventa, associado às estratégias empresariais e não mais apenas aos processos operacionais. São crescentes as produções acadêmicas sobre o tema, bem como a frequente utilização de termos relacionados, tais como conhecimento organizacional, organizações do conhecimento, capital intelectual, ativos intangíveis, aprendizagem organizacional, inteligência empresarial, entre outros. O estudo justifica-se diante do crescimento dos estudos focados na Gestão do Conhecimento no Brasil e por acreditar que tal assunto reflete a necessidade de conscientização das empresas ante à importância de reter ou, pelo menos, se assegurar do uso do conhecimento e, desta forma, difundi-lo na organização, incorporando-o a produtos, serviços e sistemas. Utilizou-se de um estudo de caso de uma empresa líder no segmento de automação comercial, para investigar se há um modelo formal de gestão do conhecimento praticado pela empresa, bem como analisar de que forma o ciclo de coleta, transformação, transmissão e disseminação do conhecimento contribui para o fortalecimento do programa de parcerias. A primeira etapa foi a construção do referencial teórico e culminou com a seleção das variáveis. A comprovação que se buscava era se porventura os métodos de gestão adotados incentivavam os indivíduos à criação e à difusão do conhecimento permitindo o trabalho colaborativo e o compartilhamento do conhecimento. Como resultado, buscou-se a verificação da hipótese de que a gestão do conhecimento pode contribuir para o sucesso de alianças e parcerias, possibilitando o aproveitamento de oportunidades disponíveis no mercado.

**A SUSTENTABILIDADE DE UMA REDE DE EMPRESAS LIGADA À
AVICULTURA: UM ESTUDO DE CASO DA FAZENDA CORCOVADO EM
CABREÚVA-SP**

Autor: Galvez Gonçalves

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

Procurar responder questões sobre a sustentabilidade de uma rede de cooperação, analisando as causas, não somente no início de uma relação de cooperação, como também a sua própria continuidade ao longo do tempo, tentando investigar se a sustentabilidade dessa relação se deve a considerações de eficiência (dando continuidade ou não à relação em função dos resultados obtidos) ou a considerações de assimetria de poder de algumas das partes (falta de alternativas, maior atenção recebida, etc.).

400

275

250

COOPERAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS EM UMA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE: O CASO DA REDE DE HOSPITAIS FILIADOS AO PROGRAMA CQH – COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR

Autora: Celi Gonzales

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

Este trabalho tem por objeto estudar uma rede composta por 175 de hospitais filiados ao Programa CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar. O interesse nesse estudo deve-se não só ao fato de ser uma rede de serviços relativamente pouco estudada na literatura acadêmica, mas, especialmente, pela diversidade de atores filiados a ela, já que agrega 139 hospitais gerais e 36 especializados, de portes variados, tanto públicos como privados, localizados no Estado de São Paulo (na RMSP e Interior) e em outros estados. O objetivo geral deste trabalho é verificar se a existência dessa rede de hospitais e a cooperação entre seus filiados vêm facilitando a transferência de conhecimentos entre eles e contribuindo, efetivamente, para a melhoria da qualidade de seus serviços. Entre os objetivos específicos destacam-se: a análise do funcionamento e o processo de evolução dessa rede nos últimos 5 anos; a identificação de indicadores hospitalares que poderão validar a melhoria de qualidade dos hospitais filiados à rede, e a comprovação se está havendo (ou não) transferência de conhecimentos e, portanto, uma convergência em termos do desempenho dos hospitais participantes.

GOVERNANÇA E INOVAÇÃO EM REDES DE EMPRESAS

Autor: Manuel Garcia Garcia

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

O trabalho objetiva apresentar como ocorre o processo de inovação em redes de empresas, focando o caso do Arranjo Produtivo Local do setor moveleiro da região metropolitana de São Paulo, os fatores envolvidos, tendo por base os trabalhos de Hoffman *et al.* (2006), e a análise da influência da governança da rede, nesse processo.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EM EMPRESAS BRASILEIRAS

Autores: Andrea Micchelucci e Celso Affonso Couto

Orientador: Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira

O sistema SAP tem tido notável adesão por parte de empresas que estão interessadas em uma forma mais ágil e monitorada de gerir seus negócios. Uma das alternativas de solução adotada pelo mercado é a centralização de todo o processamento dos dados em uma base única denominada *Integrated Enterprise Resource Planning – ERP*.

Esta pesquisa tem como campo de estudo os benefícios obtidos pelas organizações com a implantação de sistemas integrados de gestão ERP/ SAP focando, principalmente, a contribuição para a área de estratégia na busca da vantagem competitiva. Procuramos, por meio deste estudo, verificar se os propósitos da aquisição de um sistema desse porte têm sido atendidos e se os objetivos da adoção de uma nova tecnologia de gestão têm sido alcançados.

O procedimento metodológico empregado neste trabalho foi a pesquisa exploratória, utilizando-se o material das melhorias propostas pelo fabricante (SAP) para as empresas adquirentes, a aplicação de um questionário a três funcionários independentes de 11 empresas aleatórias usuárias e a compilação do resultado da investigação sobre o alcance das estratégias e procedimentos propostos pelo sistema.

Os resultados preliminares mostram que, a princípio, esta ferramenta não está suprindo as necessidades e expectativas das empresas adquirentes. Observou-se que as empresas investem um exagerado montante financeiro com o intuito de adquirir algum tipo de vantagem competitiva a longo prazo o que não se confirmou nessa investigação.

REDE DE COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR SUCROALCOOLEIRO: CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA – CTC

Autora: Maria Paula Merlotti

Orientador: Prof. Dr. Ademir Antônio Ferreira

O setor sucroalcooleiro tem passado por significativas mudanças, principalmente nas últimas duas décadas, por causa de sua dimensão e importância econômica no contexto das áreas do açúcar, etanol e bioenergia. As mudanças no ambiente institucional atribuem ao setor o desafio de competir no mercado de forma sustentável e impactam na atuação das organizações envolvidas, principalmente àquelas voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, que desempenham papel importante na adequação do setor às inovações tecnológicas e abrangem todos os elos da cadeia produtiva de cana-de-açúcar. O objetivo deste trabalho é descrever a atuação do Centro de Tecnologia Canavieira – CTC, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, que atua há mais de 30 anos no desenvolvimento de tecnologias inovadoras e possui atualmente 176 unidades associadas, responsáveis por 60% da cana-de-açúcar produzida no Brasil. Sob a perspectiva de uma rede de cooperação tecnológica, o estudo abordará o contexto global do setor e o papel do CTC, considerando sua origem, importância e forma de atuação perante os demais elos da cadeia de valor do setor sucroalcooleiro.



**PROGRAMA DE
MESTRADO EM
COMUNICAÇÃO**

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

A COMUNICAÇÃO TRADICIONAL DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL EM UM MUNDO PÓS-MODERNO. DO LIVRO À MÍDIA ELETRÔNICA

Autor: Tiago Ferreira Lima de David

Orientador: Prof. Dr. Edilson Cazeloto

A criação da imprensa por Gutenberg, que como seu primeiro trabalho teve a impressão da Bíblia, concluída em 1455, e a Reforma Protestante por Martinho Lutero, em 1517, serviram como motor para uma nova forma de pensar e agir, principalmente com relação aos modos impostos pela Igreja medieval. Durante muito tempo, somente a Igreja deteve o direito de ensinar e conduzir as pesquisas acadêmicas, criando assim um domínio completo sobre o que podia (devia) e o que não podia ser ensinado. O modelo inquisitório criado para o domínio da fé também predominava antes da Reforma Protestante. A crença, nessa época, baseava-se em emoções controladas pela Igreja Católica, tendo entre outras funções, o controle da comunicação.

O homem não possuía a necessidade de “libertação”, pois na concepção geral de valores, seu *status* era de dependente da vontade de Deus e da comunidade. O exercício da fé era feito dentro de um modelo estabelecido e imposto como verdade, “o que fugisse disso caía na Inquisição”. Com a modernidade, teve início uma nova forma de lidar com o conhecimento e com o trabalho, fatores que também promoveram avanços em todas as áreas relacionadas à produção e à disseminação de conhecimento. “*Cogito, ergo sum*”, ou seja, “Penso, logo existo”, foi a máxima de René Descartes, que digamos, foi a palavra de ordem da modernidade, período em que o homem passou a ser liberto dos domínios da Igreja. Entramos, portanto, na pós-modernidade, na qual vamos analisar os pontos em comum entre os dois períodos e suas influências no exercício da fé.

A PARADIGMÁTICA “VIÚVA PORCINA” COMO ELEMENTO FUNCIONAL DE RETÓRICA

Autor: Márcio Soares dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Anna Maria Balogh

A pesquisa compreende o estudo da construção de personagens femininas em telenovelas. O recorte “Roque Santeiro” (1985) - de Dias Gomes e Aguinaldo Silva – novela produzida pela Rede Globo, enfatiza a “Viúva Porcina”. A personagem intertextual da peça de teatro - “O Berço do Herói”, de Dias Gomes -, foi conduzida para a linguagem televisiva e com base nessa transposição realizou-se a análise televisiva. Da criação, levanta-se uma figura feminina marcante e inserida em produto brasileiro de conceito significativo. A dissertação aborda como ocorre exemplar interlocução da personagem com a mídia. O estudo faz o comparativo conjunto em teoria subliminar teológica de Aristóteles em sua obra “Arte Retórica”. Trata-se do marco inicial da bibliografia sobre narrativa e linguagem. O embasamento segue por pesquisadores e observadores latinos sobre o tema. Contudo, será transposta em vértices de enunciação, intertextualidade, função poética e o enunciado da obra. Além disso, se faz necessário contextualizar o problema da linguagem da narrativa e realizar apanhado do que existe de verdade em “O Berço do Herói”, desenvolvido na novela. Ressalta-se o plano do conteúdo e de expressão do trabalho em análise.

A “Viúva Porcina” foi uma personagem marcante, que estimulada por Sinhozinho Malta, jurava ser a viúva de Roque Santeiro. Na verdade, nunca tinha se casado com o herói. A mentira transforma-a em uma espécie de patrimônio local (cidade fictícia de Asa Branca), ameaçado com a volta de Roque. Ela ditou a moda e modificou e transportou um novo comportamento brasileiro daquele período: desde o fim de ditadura e início da democracia. O trabalho proporcionou uma catarse, uma audiência recorde do produto. A hipótese também pode ser verificada no tempo e espaço, pois havia personagens de todas as regiões do País na trama.

Dez anos depois de ter sido censurado, às vésperas da estreia, o texto Roque Santeiro sai da gaveta. A produção teve dois finais, um deles definido pelo público (com paratextualidade), como fato inédito, permitindo a interação. Como marco da teledramaturgia brasileira, os criadores inseriram, em horário nobre da televisão brasileira, a primeira heroína com roupas, falas e atitudes consideradas inovadoras. A narrativa é transposta em cenários, temporalidade com semiótica ainda não debatida. A produção se destacou por grandiosa repercussão no imaginário dos telespectadores.

A criação da personagem feminina promoveu o fenômeno brasileiro aqui sustentado. Pesquisas de outros trabalhos produzidos em diferentes oportunidades, revelam o interesse no produto estudado e por significativo número de homens, a partir de Roque Santeiro.

“Viúva Porcina” adquire força no decorrer da trama. Existem a moda e o vocabulário marcante. Um criativo mecanismo técnico utilizado pela direção/ produção. A mentira, a dissimulação e o sincretismo religioso abordado amparam o fenômeno da telenovela.

Roque Santeiro estreou dois meses e dois dias após a morte do Presidente Tancredo Neves. Teve sua primeira versão censurada em 1975, em pleno período de ditadura no Brasil, e pelo então ministro da Justiça, Armando Falcão. A novela seria levada ao ar em comemoração aos dez anos da Rede Globo de Televisão. A produção retorna em 1985, logo após a abertura política, com possibilidade de questionamentos e reivindicações.

CIÊNCIA & COMUNICAÇÃO – A LINGUAGEM DAS REVISTAS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

Autor: **André Luiz da Paz**

Orientador: **Prof. Dr. Geraldo Carlos do Nascimento**

O presente trabalho tem como objetivo entender como as revistas de informação científica “Galileu”, “*Scientific American Brasil*” e “Super Interessante” realizam o trabalho de transformação de uma linguagem técnica e científica para uma linguagem midiática, sem perder suas características básicas. O ponto de partida para o início da investigação será a análise dessas três revistas e a identificação de quatro campos recorrentes nestas edições (Científico, curiosidades, religião e publicidade). Em uma análise desses três *corpus* midiáticos, ainda provisória, indicou a revista “*Scientific American Brasil*” como ponto central da investigação, uma vez que apresenta características que mais se aproximam dos objetivos deste trabalho. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo que pretende verificar, com base em coleta de dados das próprias revistas, se o diálogo entre pesquisadores e jornalistas resulta em uma transmutação dos dados científicos para uma linguagem midiática, de modo claro e objetivo, sem que se percam as características principais que nortearam a investigação científica. O resultado deste estudo possibilitará o entendimento da eficácia dessa transmutação e sua importância para os leitores.

CONFIGURAÇÕES RELIGIOSAS NO CIBERESPACO: ANÁLISE DO SITE DO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA

Autor: José Hilário da Silva Rocha

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

A religião encontra um novo ambiente para a propagação de suas ideias e princípios, oferecendo-lhe todos uma oportunidade de encontro com uma realidade mítica no conforto dos lares domésticos e na mobilidade virtual, ou seja, por meio do ciberevangelismo. Este pensamento entra em conformidade com a lógica da Indústria Cultural que, na busca por ampliação do mercado consumidor por meio do desenvolvimento da técnica, otimiza a utilidade nos meios de comunicação, que adentra os lares com uma força nunca antes percebida, marcando mudanças temporais e sociais avassaladoras em razão do seu enorme poder de decisão, formação de opinião e divulgação ideológica.

Dentre os vários meios que se tornaram acessíveis e habituais, a Internet adquiriu um espaço privilegiado. O ciberespaço não se restringe mais aos pesquisadores das universidades, aos professores e acadêmicos, nem tão pouco às empresas comerciais.

Tanto a Igreja Católica como as demais religiões fazem da Internet um meio eficaz de atingir o seu público-alvo, de forma rápida, rompendo as barreiras do tempo e do espaço. Os sites, como o do Vaticano, dos Franciscanos e dos Jesuítas apresentam seus conteúdos em diversos idiomas, podendo atingir os povos de todos os continentes. Em alguns sites, encontramos não apenas a propaganda e o *marketing* da instituição, como é o caso de Paulus e dos Salesianos, mas também a difusão da doutrina, da liturgia dominical e das publicações on-line.

Nesse contexto, a Igreja e as instituições utilizam-se da Internet não só para transmitir suas mensagens, nos códigos icônicos, linguísticos e sonoros, seus brasões (logotipos) e *slogans*, visando atingir a opinião pública, mas também para os rituais. Para isso, algumas organizações já dispõem de centros de difusão do pensamento religioso na divulgação de suas igrejas, com uma estrutura administrativa que compreende recursos tecnológicos e humanos.

EFEITOS DAS CONFIGURAÇÕES DE LINGUAGENS EM UM CARTAZ DE PROPAGANDA DA BEBIDA CAMPARI

Autora: Yara Therezinha de Almeida Lozano Buzo

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Peñuela Carizal

A interpretação crítica de um texto de propaganda não pode ficar nos limites de uma leitura ingênua das linguagens que nesses construtos se integram. Esta dissertação tem como objetivo estudar, além das linguagens, as imagens de um texto de propaganda, para descobrir os processos retóricos evidenciados, realizando uma interpretação consistente. Será indispensável identificar códigos que se manifestam no texto objeto escolhido e, depois, com base na hierarquia que o leitor faça de componentes das linguagens aí articulados, navegar cuidadosamente no rumo dos sentidos que tal configuração produz. Dessa perspectiva, nosso propósito se delimita na abordagem de um *corpus* constituído por um anúncio de propaganda dedicado à bebida CAMPARI. O critério de escolha é seu forte apelo sexual e alto grau de segmentação da revista "Caras" e, para essa finalidade, utilizaremos procedimentos metodológicos da análise qualitativa, seguindo os pressupostos de Meriam (2002). Do ponto de vista teórico, próprio da retórica argumentativa, utilizaremos referências conceituais legitimadas ultimamente pela poética argumentativa e pelos modelos de metáfora visual elaborados pelo Groupe μ (1993), estudando as configurações expressivo-semânticas desse texto de propaganda e os efeitos de sentido que elas produzem. Pretendemos, portanto, explorar o domínio das configurações retóricas e, por conseguinte, enveredar nossa interpretação para a reconfiguração que as linguagens e os suportes midiáticos sobredeterminam em produtos culturais de nosso tempo, centrando nosso interesse em um texto propagandístico.

IMAGENS MUTILADAS - UMA ANÁLISE DAS FOTOGRAFIAS DE SOBREVIVENTES LATINO-AMERICANOS DE MINAS ANTIPESSOAL, EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

Autor: Vinicius Guedes Pereira de Souza

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Peñuela Canzsal

Fotos de guerra são feitas praticamente desde a invenção da fotografia. Entretanto, mesmo nos veículos especializados, são raras as imagens de vítimas e sobreviventes de minas terrestres na América Latina. Os focos principais das publicações são a Ásia (especialmente Vietnã e Camboja), o Oriente Médio (Afeganistão e Iraque) e a África (principalmente Angola) onde a questão está, de uma forma ou outra, equacionada. Isso leva a uma consolidação no imaginário coletivo de que esse é um problema ultrapassado e restrito a outras regiões. Nada mais distante da realidade! Temos 11 países com campos minados no continente latino-americano, a Colômbia é a campeã mundial em novas vítimas de minas desde 2005. Ainda assim, quando se trata de América Latina, normalmente são apresentadas fotos da Nicarágua, que tem registrado pouquíssimas novas vítimas nos últimos anos. O Brasil, por sua vez, está fora do Tratado Cidadão, aberto para assinaturas em dezembro de 2008, para banir as bombas e munições *Cluster*, que causam um problema semelhante ao das minas. Quando se inicia uma atenção global maior a esse “novo” problema, e a América Latina torna-se o centro mundial de vítimas das “antiquadas minas”, nos parece oportuno pesquisar, discutir e analisar os processos e estratégias de captação, escolha, edição e uso dessas imagens. A intenção também é a de promover uma reflexão sobre a construção de um consenso errado sobre o problema pela mídia global e de contribuir para o estudo teórico da fotografia e da comunicação.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EM EMPRESAS BRASILEIRAS

Autores: Andrea Micchelucci e Celso Affonso Couto

Orientador: Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira

O sistema SAP tem tido notável adesão por parte de empresas que estão interessadas em uma forma mais ágil e monitorada de gerir seus negócios. Uma das alternativas de solução adotada pelo mercado é a centralização de todo o processamento dos dados em uma base única denominada *Integrated Enterprise Resource Planning – ERP*.

Esta pesquisa tem como campo de estudo os benefícios obtidos pelas organizações com a implantação de sistemas integrados de gestão ERP/ SAP focando, principalmente, a contribuição para a área de estratégia na busca da vantagem competitiva. Procuramos, por meio deste estudo, verificar se os propósitos da aquisição de um sistema desse porte têm sido atendidos e se os objetivos da adoção de uma nova tecnologia de gestão têm sido alcançados.

O procedimento metodológico empregado neste trabalho foi a pesquisa exploratória, utilizando-se o material das melhorias propostas pelo fabricante (SAP) para as empresas adquirentes, a aplicação de um questionário a três funcionários independentes de 11 empresas aleatórias usuárias e a compilação do resultado da investigação sobre o alcance das estratégias e procedimentos propostos pelo sistema.

Os resultados preliminares mostram que, a princípio, esta ferramenta não está suprindo as necessidades e expectativas das empresas adquirentes. Observou-se que as empresas investem um exagerado montante financeiro com o intuito de adquirir algum tipo de vantagem competitiva a longo prazo o que não se confirmou nessa investigação.

O USO DO GROTESCO NO HUMOR DAS RÁDIOS FM JOVENS DE SÃO PAULO: RÁDIO MIX, 89 E METROPOLITANA FM

Autora: Silvia A. G. Zampari

Orientador: Prof. Dr. Antônio Adami

O tema do estudo é a apropriação pelas rádios FM jovens da cidade de São Paulo do grotesco em seus programas humorísticos, para se entender o porquê de fazerem uso dessa manifestação estética como parte de suas estratégias de comunicação. Tem-se como objetivo geral, analisar as seguintes emissoras e programas de humor: 89 FM, com o programa "Fala, Gente Final!", a Mix FM e "A Hora do Mução" e a Metropolitana FM e seu "Chupim". Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, na qual se faz um estudo de caso múltiplo. Como técnica de coleta, fez-se a observação sistemática (ou estruturada) por meio de registro eletrônico (gravação digital), monitorando os programas, e realizou-se a decupagem de alguns deles. Por meio da análise documental, levantou-se os índices de audiência das emissoras e seu respectivo crescimento com o uso dos referidos programas, objeto deste estudo. Foram feitas entrevistas semiabertas, com questões semiestruturadas, nas quais se apurou, com os responsáveis pela programação das emissoras pesquisadas, se a escolha da inserção destes programas vem sendo feita para conseguir uma fidelização do ouvinte, se existem outros fatores envolvidos e se isso garantiu maior receptividade dos anunciantes. A análise dos dados será feita com base na classificação e categorização dos termos grotescos utilizados, para identificação de níveis entre os termos, analisando-se com qual intenção o grotesco é utilizado em cada categoria.

PROCESSOS NARRATIVOS CINEMATOGRAFICOS DE RESILIÊNCIA

Autora: Hilda Maria Villaça

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

A pesquisa se propõe a investigar os processos de resiliência por meio da narrativa no filme documentário “Jogo de Cena”, de Eduardo Coutinho.

Por resiliência entende-se a capacidade de uma pessoa ter uma nova atitude perante um sofrimento psíquico, o que constitui um processo de superação, de libertação. Segundo um dos autores estudados, Boris Cyrulnik, essa capacidade não faz parte de um “catálogo de qualidades” que a pessoa possui. A pulsão genética dá o impulso para o outro, mas é a resposta do outro que poderá promover o processo de resiliência. A partir de um golpe, a pessoa é capaz, ou não, de elaborar criativamente seu significado, e a narrativa é uma grande aliada nesse processo.

Portanto, a narrativa cinematográfica será estudada como elemento provedor dos processos de resiliência, destacando o aspecto organizador do pensamento proposto pela narrativa, e também seu potencial transformador, que elabora novos significados. É um contar histórias que ressignificam acontecimentos.

Para iniciar um processo de resiliência é necessário narrar novamente o mundo e dar-lhe sentido. Ao buscar respostas, a pessoa interpreta, elabora, torna-se dona de sua história. A narrativa propõe um sentido para o acontecimento e estabelece um vínculo com o outro.

As narrativas sociais estruturam o discurso e modificam as lembranças a fim de torná-las aceitáveis. O narrador constitui-se em sujeito íntimo e a narração compartilha a sua história, recoloca-o no mundo.

Essa ação é o que está na raiz da própria narratividade, pois a narrativa é o desenrolar de um conflito; começa de uma maneira e termina de outra... É uma história de transformação; contar histórias apazigua sentimentos e aproxima distâncias.

A pesquisa mostra como o filme “Jogo de Cena”, que apresenta um relato social coletivo com base em narrativas individuais, oferece ao público a

possibilidade de se reconhecer em alguma situação particular ou mesmo genérica e, assim, perceber modos de vida e oferecer estratégias de superação, o que lhe confere um potencial papel de tutor de resiliência social.

400

275

250

SIGNOS EM TONS DE CINZA: A FOTOGRAFIA E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NA CAPITAL PAULISTA

Autora: Luciana Fátima da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

Partindo do princípio de que a fotografia é capaz de construir um imaginário ou uma memória social coletiva, esta pesquisa visa problematizar as transformações urbanas no centro da cidade de São Paulo e o impacto dessas transmutações na obra de fotógrafos em três momentos distintos – Militão Augusto de Azevedo (1837-1905), Guilherme Gaensly (1843-1928) e Cristiano Mascaro (1944-). Busca-se-á, assim, examinar se as transformações urbanas são responsáveis pela criação de uma linguagem fotográfica e como esta interfere na formação de um imaginário fotográfico, que se retroalimenta das imagens registradas anteriormente para continuar captando as diversas faces de uma mesma cidade.

Aprofundando a problemática proposta, será empreendida a reconstrução da trajetória profissional e do processo de criação dos fotógrafos, bem como a análise de algumas imagens produzidas por cada artista, inseridas em suas respectivas realidades. Estudar-se-á, também, como se dá a ressignificação imagética do espaço urbano nos registros fotográficos e a relação entre a construção do imaginário fotográfico e as transformações urbanísticas na cidade de São Paulo.

Aqueles que vivem em São Paulo nos dias atuais não têm ideia – senão por meio das pinturas e depois das fotografias – de como era a cidade nos séculos XVI ou XVII. Assim, o registro iconográfico contribui de forma definitiva para a construção de imagens mentais e para o preenchimento de possíveis lacunas das paisagens urbanas do passado. Ao término desta dissertação, espera-se de alguma forma contribuir para o entendimento da fotografia agindo como mediadora das transformações internas (imaginário fotográfico) e externas (transformações urbanas).

SUSTENTABILIDADE NAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS E CONSUMO CONSCIENTE

Autora: Solimar Garcia

Orientadora: Profa. Dra. Carla Longhi

O objetivo dos publicitários e das empresas que fazem grandes investimentos na área de comunicação é conquistar e manter sua clientela e, para isso, utilizam diversos temas e apelos em suas campanhas. Dentre os principais assuntos que têm sido bastante empregados como tema em campanhas de comunicação figuram a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Este projeto investiga, junto aos estudantes universitários, se as propagandas da “Natura”, com apelo em sustentabilidade, favorecem a formação de consumidores mais conscientes, se as pessoas percebem o investimento da empresa como um diferencial para consumir ou não esses produtos, e quais elementos dessas campanhas poderiam ser decisivos para fazer essa mudança de comportamento. Também será estudada, com base em uma peça publicitária, a recepção da comunicação nos conceitos de percepção.



**PROGRAMA DE
MESTRADO EM
ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO**

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

A ESTRATÉGIA DE UTILIZAR REDES DE EMPRESAS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O AGRONEGÓCIO – O CASO EMBRAPA

Autora: Ana Lucia Atrasas

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

A análise da trajetória recente do agronegócio brasileiro indica que o uso intensivo de tecnologia e inovação, proporcionado pela revolução tecnológica que o agronegócio experimentou nos últimos 35 anos, ainda gera frutos visíveis na elevada competitividade e dinamismo registrados pelo setor. Contudo, a evolução recente da PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação) e de seu macroambiente de atuação também sinaliza que o Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer até alcançar o patamar no qual se encontram nações mais desenvolvidas e até mesmo países emergentes.

O domínio tecnológico da agricultura em ambiente tropical por meio da geração de conhecimento e tecnologias advindas do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), cuja coordenação coube à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), permitiu ao Brasil fazer uso de vantagens competitivas no segmento, possibilitando ao agronegócio brasileiro desempenhar hoje um importante papel nos mercados internacionais.

Porém, apenas a geração de pesquisa por si só não atende ao segmento do agronegócio; o papel da transferência de tecnologia tornou-se primordial no processo. A formação e o desenvolvimento de redes de empresas que recebem as tecnologias e conhecimentos gerados e as tornam comerciais, tem sido a estratégia utilizada pelas empresas para agilizar o tempo para que um produto chegue ao mercado.

O propósito deste artigo é o de explicar a dinâmica do processo de PD&I do agronegócio e como as diretrizes competitivas das redes de empresas envolvidas podem ser mudadas para se obter sucesso.

A QUALIDADE E O CONHECIMENTO COMO FATORES PARA MELHORIA DE PROCESSOS

Autor: Paulo José Gnidarjic

Orientador: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

Desde os primórdios, o conhecimento desempenha papel fundamental na história. Sua aquisição e aplicação sempre representaram o estímulo para as conquistas de muitas civilizações. No entanto, "saber muito" sobre algo não proporciona, por si só, maior poder de competição para uma organização. A satisfação do cliente é o ponto crucial para sobrevivência no mercado competitivo. Entretanto, novas máquinas, equipamentos e tecnologias são, freqüentemente, fatores de igualdade para muitas empresas que, para se destacar no mercado, investem na qualidade. Novas exigências do mercado são acompanhadas por novos processos e as suas atualizações necessitam de novos conhecimentos. As questões ligadas à qualidade e à produtividade também despontam, no mundo moderno, como essenciais à competitividade do mercado. Portanto, a gestão da qualidade e a gestão do conhecimento aparecem com relevância no contexto atual. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo verificar a influência do conhecimento nas principais etapas do processo produtivo da indústria de autopeças, na qualidade dos produtos fabricados e verificar a importância do aprendizado como parte integrante da melhoria contínua da qualidade e produtividade, utilizando como caso de estudo uma empresa fabricante de molas para veículo. Para tanto, são apresentadas duas pesquisas: uma central, que evidencia, por meio dos resultados, que a empresa pesquisada aplica conceitos que podem servir de base para a Gestão do Conhecimento, e uma pesquisa preliminar, que traz um exemplo de resolução de problema real, cuja solução passou pela melhoria do conhecimento dos envolvidos a respeito do processo de que participam, e verificou-se, pelos dados quantitativos, que os índices de qualidade melhoraram consideravelmente em função de a organização pesquisada ter disseminado o conhecimento.

DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS NA AUTOMAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA EM DUAS EMPRESAS

Autor: **Roberto Aures A. Moura**

Orientador: **Prof. Dr. Ivanir Costa**

As empresas brasileiras buscam atender melhor o cliente e aumentar as vendas de seus produtos e serviços. A competitividade está cada vez mais acirrada, por causa do aquecimento do mercado e da concorrência. Esta competitividade obriga a cadeia produtiva a reduzir custos e a buscar um diferencial competitivo para não entrar em colapso. Este problema foi o que motivou uma concessionária a revisar e formalizar seus processos de negócios para implantar a gestão estratégica de clientes. Por outro lado, há uma empresa de consultoria de tecnologia em software que não formalizou seus processos de negócios.

Com as entrevistas, aplicação de questionários, documentos multimídias e com um embasamento teórico, pretende-se reforçar a aplicabilidade dos conceitos envolvidos no estudo dessas duas empresas. O objetivo deste trabalho é ordenar os resultados da pesquisa para o apoio à tomada de decisão: formalizar ou não os processos de negócios na automação da gestão estratégica?

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA DAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Autor: José Ricardo da Silva

Orientador: Prof. Dr. Oduvaldo Vendramello

O fato de a inovação tecnológica ser um capacitador da competitividade para as empresas, atribui à Engenharia de Produção um papel fundamental na definição do perfil profissional de técnicos, tecnólogos e engenheiros que atuam de forma específica e integrada dentro das fábricas, viabilizando e potencializando o fator produção. Esta ação depende de um projeto pedagógico das escolas muito bem estruturado. No desenho deste projeto, a Engenharia de Produção tem muito a contribuir. Neste sentido, esta apresentação traz um enfoque de caráter técnico, indicando referências para o ensino da inovação tecnológica com o objetivo de melhorar a empregabilidade destes profissionais que receberam capacitação para exercer a competência de inovação tecnológica e, conseqüentemente, promover uma melhoria global no quesito competitividade para criação de novos nichos de mercado.

PCP EM REDES

Autor: Francisco José Santos Milreu

Orientador: Prof. Dr. José Paulo Alves Furco

Os processos produtivos, tendo em vista a globalização dos mercados, estão incorporando novos conceitos de gestão, necessitando desenvolver o compartilhamento de suas atividades e tornando o Planejamento e Controle da Produção – PCP ponto central para discussão. O entendimento da participação dos atores de uma Rede de Empresas nos encaminha para identificar e definir os relacionamentos nos âmbitos estratégicos e operacionais.

UM ESTUDO DOS PROCESSOS DE MANUFATURA DO VESTUÁRIO DE MODA NOS PAÍSES BRASIL E ÍNDIA

Autora: Francisca Dantas Mendes

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

A manufatura do vestuário de moda possui peculiaridades em função do curto ciclo de vida do produto e da exigência do mercado consumidor por inovações, diversificação e produção em pequenos lotes. Por consequência, a Cadeia Têxtil compreende uma rede de empresas amplamente interligadas que se inicia pelas produtoras de fibras naturais e artificiais e pelas fábricas de tecidos, malharias, estamparias, lavanderias, indústrias de aviamentos, confecções e logística de distribuição. As indústrias químicas e de maquinários dão suporte a todos os elos da Cadeia. O estudo apresenta uma análise dos setores têxtil brasileiro e indiano que possui algumas similaridades e grandes diferenças. O mercado indiano possui abundante mão de obra de baixo custo sem vínculo empregatício. No setor têxtil brasileiro, a mão de obra é mais escassa, relativamente mais cara e conta com altos custos trabalhistas. Em ambos os países, a manufatura conta com mão de obra de baixo nível de escolaridade e com pouco treinamento, e a pirâmide de empresas possui em sua base um grande número de micro e pequenas empresas. A tecnologia e o maquinário de ponta são privilégios das grandes organizações nos dois países. A manufatura indiana possui muitas empresas com o processo produtivo *one piece*, no qual o operário realiza todas as etapas do início até o fim. Já na brasileira, mesmo em micro e pequenas empresas, observa-se a divisão de tarefas, mesmo que de forma rudimentar. Por meio das ferramentas de Engenharia de Produção, o presente estudo tem por objetivo identificar os pontos fortes e fracos da manufatura do vestuário de moda e as estratégias aplicadas pelos atores da Cadeia Têxtil de cada país.



**PROGRAMA DE
MESTRADO EM
MEDICINA
VETERINÁRIA**

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

A ATIVAÇÃO PRECOCE DO SISTEMA IMUNE EM RATOS POR LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) PROMOVE ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E EM PARÂMETROS IMUNES SEXUALMENTE DIMÓRFICAS NA PROLE DE RATOS OBSERVADOS NA IDADE ADULTA EM RESPOSTA A DESAFIO PELA MESMA ENDOTOXINA

Autora: Livia Pereira Teixeira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Algumas evidências indicam que a ativação imune aguda no período perinatal pela administração precoce da endotoxina de Gram-negativos, o lipopolissacarídeo (LPS), modifica diversos processos fisiológicos, comportamentais e a resposta a doenças na idade adulta, que são modulados pelo tempo de exposição, sexo, e estímulo imunológico. Este trabalho investigou os efeitos comportamentais e em parâmetros do sistema imune da exposição da prole feminina e masculina de ratas ao LPS administrado no 2º dia de vida pós-natal, que receberam na idade adulta um desafio com a mesma endotoxina. Empregou-se modelos animais ligados à emocionalidade, ansiedade e depressão e analisou-se os níveis de citocinas plasmáticas, o leucograma e a células hematopoiéticas medulares após o desafio com LPS. Os resultados mostraram que em relação aos respectivos grupos controle 1) fêmeas do grupo experimental apresentaram redução na frequência de locomoção e aumento na duração de imobilidade quando observadas em campo aberto enquanto machos não mostraram alterações; 2) no labirinto em cruz elevada tanto machos como fêmeas do grupo experimental permaneceram menos tempo nos braços fechados e no centro do mesmo; 3) no teste de natação forçada, machos do grupo experimental apresentaram maior tempo de flutuação e menor latência para início de flutuação enquanto fêmeas deste grupo não mostraram alterações. Estes resultados sugerem que a ativação precoce do sistema imune por LPS promove comportamento doentio e sinais de depressão em ratas e não em ratos machos. Os parâmetros do sistema imune estão sendo analisados no momento.

AÇÃO IMUNOESTIMULANTE DA FRAÇÃO POLISSACARÍDICA

DE *PROPIONIBACTERIUM ACNES* NO TRATAMENTO DA VERMINOSE EM OVINOS RESISTENTES A ANTI-HELMÍNTICOS

Autora: Tatiana Venturini Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Jamli Abel

As verminoses são responsáveis por prejuízos incalculáveis na ovinocultura no Brasil. A resistência aos anti-helmínticos sintéticos pelos parasitas está levando à procura de métodos alternativos terapêuticos para o tratamento das verminoses em ovinos. A severidade e sequelas associadas ao parasitismo estão ligadas a diversos fatores, incluindo a espécie do parasita, taxa de infestação, idade do hospedeiro, condições ambientais, estresse, fatores nutricionais, práticas de manejo e diversidade genética. Diversos trabalhos da literatura apontam a participação da resposta imune Th2 na eliminação dos helmintos gastrintestinais em ovinos. A liberação de IL-5 leva ao aumento de IgE, e quando ligada aos helmintos, ativa os eosinófilos bem como mastócitos no tecido abomasal, promovendo a eliminação dos vermes. Recente trabalho do nosso grupo mostrou que ovinos tratados com imunostimulante à base de LPS e *Propionibacterium granulosum*, apresentaram aumento significativo no número de eosinófilos, aumento da produção de IL-5 e IgE, com diminuição significativa no OPG em modelo de verminose experimental.

O presente projeto visa avaliar a ação imunostimulante da fração polissacarídica *Propionibacterium acnes* no tratamento da verminose em ovinos resistentes a anti-helmínticos, por meio da análise dos parâmetros hematológicos (contagem de eritrócitos, leucócitos e diferencial) e da resposta imune humoral (anticorpos totais e IgE), proteínas plasmáticas e análise histológica do abomaso.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL, ANTIBACTERIANA E AÇÃO SOBRE SISTEMA NERVOSO CENTRAL E HORMÔNIOS DE EXTRATOS OBTIDOS DE *LAETIA* SP. E *SWARTZIA* SP.

Autora: Dirce Mimoto Estork

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Sufredini

O Laboratório de Extração da Universidade Paulista implementou um programa de identificação de novos fármacos antitumorais e antibacterianos a partir de plantas brasileiras, há dez anos, sendo fundamentado na rica biodiversidade ocorrente nessas áreas. A partir de uma triagem inicial com 1.220 extratos, foram identificados 120 extratos ativos contra seis células tumorais (de mama, próstata, pulmão, cólon, sistema nervoso central e leucemia) e contra quatro bactérias patogênicas humanas (*Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*). Estes extratos foram fracionados e as frações reensaiadas nos respectivos modelos biológicos. As frações ativas foram identificadas e analisadas em cromatografia em camada delgada para se verificar a presença de alcalóides e de compostos fenólicos. Os parâmetros resultaram na identificação de extratos vegetais ativos que serão estudados quanto a sua toxicidade geral ao sistema nervoso central e sua atividade sobre a esfera hormonal. Além disso, serão avaliados quanto à composição fitoquímica para se identificar os compostos responsáveis pela atividade biológica ou tóxica.

BATRACHOCYTRIUM DENDROBATIDIS: ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO POR MEIO DA TÉCNICA DE PCR

Autora: Julieta Catarina Burke

Orientadora: Profa. Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho

O *Batrachochytrium dendrobatidis* é um fungo pertencente à classe Chytridiomycetes, ordem Rhizophydiales. Por causa de seu crescimento ser dentro de células queratinizadas, em anfíbios, causa uma micose cutânea, e acaba levando o animal à morte pelo fato da pele desses animais ter como funções respiração, absorção de água e defesa. Após ter sido descoberto em 1998, diversos estudos têm associado o fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* ao declínio de populações de anfíbios ao redor do mundo. Recentemente, a presença desse fungo foi relatada em seis espécies de anuros da Mata Atlântica no Brasil. Este trabalho tem como objetivo o isolamento e identificação de *Batrachochytrium dendrobatidis* em anuros encontrados na Mata Atlântica. Fragmentos de pele coletados de animais com lesão serão processados no Laboratório de Biologia Molecular e Celular da UNIP. A identificação de *Batrachochytrium dendrobatidis* será realizada pela técnica de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), com limite de detecção ao redor de 10 zoósporos do fungo, utilizando-se iniciadores com sequências específicas, indicados na literatura pertinente.

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE *ESCHERICHIA COLI* ISOLADA DE AMOSTRAS FECAIS DE CANÍDEOS SELVAGENS

Autora: Amanda Lemos Marques

Orientadora: Profa. Dra. Mania Maria de Carvalho

A *Escherichia coli* é um importante patógeno com implicações em Saúde Pública e Animal. Esta espécie congrega, tanto microorganismos comensais, presentes na microbiota humana e dos animais, como também cepas patogênicas associadas a infecções intestinais (denominadas *E. coli* diarréiogênicas) e extraintestinais (denominadas de ExPEC – “Extraintestinal Pathogenic *E. coli*”). O objetivo deste trabalho é caracterizar fenotipicamente e genotipicamente as cepas de *E. coli* presentes nas fezes de canídeos selvagens, aparentemente saudáveis. Foram coletadas amostras de fezes de 22 animais de diferentes zoológicos do Estado de São Paulo e semeadas em ágar de Mac Conkey (Difco™). Isolou-se 30 cepas de *E. coli* de 14 animais, confirmadas por meio de testes bioquímicos (EPM, MiLI, Citrato-Prodac™). Os isolados foram submetidos à técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para detecção de genes de virulência e testados quanto à capacidade de expressão de enterohemolisina e α -hemolisina. Até o presente momento, foram obtidos resultados positivos para os genes *eae* (relacionados a amostras diarréiogênicas) e *traT*, *fimH* e *fyuA* (relacionados a ExPEC). Nenhuma cepa foi positiva no teste de expressão de hemolisinas. Embora sejam resultados apenas parciais, avalia-se a possibilidade destes animais, ainda que assintomáticos, poderem participar da cadeia epidemiológica como fontes de infecção de *E. coli* patogênica para outros animais e para o homem.

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) NO COMPORTAMENTO MATERNAL DA GERAÇÃO F1 DE RATAS E NA PREFERÊNCIA OLFATÓRIA DE SUA PROLE (GERAÇÃO F2)

Autora: Ana Maria de Souza Souto

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

Atualmente, uma série de evidências indicam que processos inflamatórios no período pré e pós-natal estariam envolvidos com a expressão de diversos comportamentos em animais de laboratório e em humanos com doenças psiquiátricas como esquizofrenia, autismo e doença de Parkinson. O lipopolissacárideo - LPS - é uma endotoxina bacteriana frequentemente empregado nestes estudos como indutor de inflamação. É fato conhecido que interferências no comportamento maternal (CM) podem promover profundas alterações na prole, tanto na infância como na idade adulta. Além disto, estudos prévios de nosso grupo mostram que a administração pré-natal de LPS no 9,5 dia da gestação modificou o comportamento de brincar da prole masculina de ratas e os níveis de dopamina e metabólitos estriatais. Desde que a dopamina está envolvida tanto com a fase inicial como com a fase de manutenção do CM, este projeto visa estudar os efeitos da administração de LPS no 9,5 dia da gestação de ratas no CM de sua prole e da segunda geração de filhotes. Para tanto, ratas prenhes serão tratadas no 9,5 dia da gestação com 100 µg/kg de LPS, as do grupo controle receberão o veículo do LPS. O CM da prole feminina (geração F1) destas ratas será avaliado e, a seguir, serão separadas em grupos de baixo, médio e alto cuidado materno. Sua prole (geração F2) será testada 1) no sétimo dia após o nascimento quanto à sua preferência olfatória; 2) durante o desenvolvimento quanto aos reflexos; 3) no desmame quanto à atividade geral. Portanto, pretende-se investigar se a administração pré-natal de LPS promove alterações no CM da geração F1 destas ratas, se estas modificações promovem alterações a curto prazo no comportamento da prole (geração F2) e se existe correlação entre o grau de interferência no CM com respostas comportamentais de sua prole.

ESTUDO DA INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO *CRYPTOSPORIDIUM PARVUM* EM CAMUNDONGOS BALB-C IMUNOSSUPRIMIDOS COM DEXAMETASONA OU CICLOFOSFAMIDA

Autora: Renata Alcantra do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

O propósito do presente estudo será avaliar se camundongos imunossuprimidos com dexametasona (Dx) ou com ciclofosfamida (Cy) constituem modelos biológicos apropriados para o estudo desta protozoonose. Para tal, serão utilizados camundongos Balb-c, divididos nos seguintes grupos: Dxl – animais tratados com Dx (10mg/Kg/Dia, por via intraperitoneal - ip) e inoculados com *Cryptosporidium parvum*, DxC – animais tratados com Dx (10mg/Kg/dia, via ip) e não-inoculados; Cyl - animais tratados com Cy (75mg/Kg) duas doses semanais, via ip e não inoculados. Diariamente serão colhidas as fezes destes animais e analisadas quanto à presença do parasita pela técnica de Kinyom. No fim de 30 dias, os animais serão sacrificados e fragmentos do intestino delgado, fígado e baço serão colhidos, fixados em formol tamponado a 10% e incluídos em parafina. Cortes histológicos de fragmentos serão corados pela técnica de Hematoxilina-Eosina e submetidos à análise microscópica.



**PROGRAMA DE
MESTRADO EM
ODONTOLOGIA**

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

ALTERAÇÕES DENTOESEQUELÉTICAS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE CLASSE II BASAL, TRATADOS COM SN1

Autora: Adriana Marchi

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Feijó Ortigiani

O Simões Network 1 (SN1) é um aparelho ortopédico funcional da década de 80 e vem sendo usado com frequência no tratamento da má oclusão de Classe II divisão 1a, associada ao retrognatismo mandibular. A prevalência de indivíduos portadores de Classe II com retrognatismo mandibular que procuram os ortodontistas para realizarem correção deste tipo de má oclusão é muito elevada (McNAMARA, 1981; MOYERS; RIOLO; GUIRE, 1980). A má oclusão de Classe II manifesta-se por meio de vários componentes, como a variabilidade da dimensão e posição das bases ósseas esqueléticas e posição dos dentes em relação às mesmas. O diagnóstico diferencial da má oclusão de Classe II, dentária e/ou esquelética, é extremamente importante para que se possa decidir o plano de tratamento ortopédico e/ou ortodôntico mais adequado para a correção da má-oclusão específica. Quando o diagnóstico indica a necessidade de tratamento ortopédico, a correção da Classe II será insuperavelmente mais bem corrigida quando realizada durante a fase ascendente da curva de crescimento (PETROVIC; STUTZMANN, 1993).

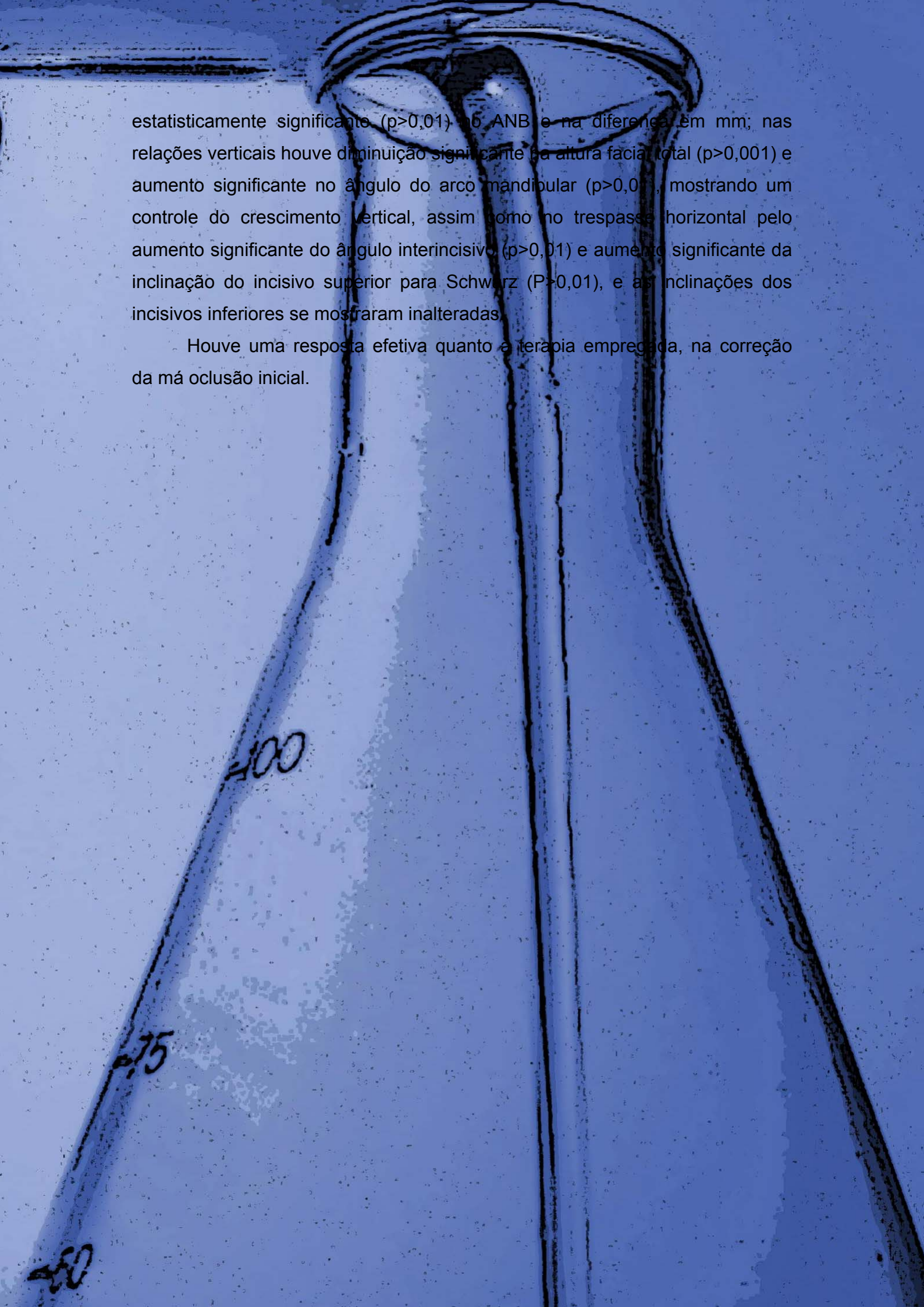
O presente trabalho propôs avaliar cefalometricamente alterações dentoesqueléticas em indivíduos portadores de má oclusão basal de Classe II tratados com aparelho ortopédico-funcional Simões Network 1 (SN1) uma vez que nenhum estudo até o momento do levantamento das referências foi realizado para avaliar os efeitos ortopédicos deste aparelho.

Foram selecionados vinte e nove (29) indivíduos tratados com Simões Network. Três grandezas cefalométricas lineares e treze angulares foram utilizadas para a avaliação.

Com base na amostra estudada, na metodologia empregada e nos dados obtidos, concluiu-se que: nos componentes maxilares houve aumento estatisticamente significativo no Co-A ($p > 0,01$); nos componentes mandibulares houve aumento estatisticamente significativo ($p > 0,01$) do ângulo SNB, CoGn e Profundidade Maxilar; na relação maxilomandibular houve diminuição

estatisticamente significativa ($p > 0,01$) no ANB e na diferença em mm; nas relações verticais houve diminuição significativa na altura facial total ($p > 0,001$) e aumento significativo no ângulo do arco mandibular ($p > 0,01$), mostrando um controle do crescimento vertical, assim como no trespasse horizontal pelo aumento significativo do ângulo interincisivo ($p > 0,01$) e aumento significativo da inclinação do incisivo superior para Schwarz ($P > 0,01$), e as inclinações dos incisivos inferiores se mostraram inalteradas.

Houve uma resposta efetiva quanto a terapia empregada, na correção da má oclusão inicial.



AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA *IN VITRO* DE EXTRATOS DE PLANTAS BRASILEIRAS CONTRA *ENTEROCOCCUS FAECALIS*

Autora: Adriana Ligia de Castilho

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredin

A clorexidina e o hipoclorito de sódio são utilizados no controle de endopatógenos responsáveis por lesões periapicais crônicas, como *Enterococcus faecalis* (*E. faecalis*). Embora haja eficácia no uso de hipoclorito de sódio 1% e clorexidina 2%, existem desvantagens quanto ao uso, tornando-se importante a busca por coadjuvantes. A procura por novas substâncias bioativas advindas de extratos vegetais da Floresta Amazônica Brasileira reforça estudos de biossoperação. Foram testados 10 µL de 2200 extratos vegetais, na concentração de 200 mg/mL e 10 µL de clorexidina e hipoclorito de sódio, contra *E. faecalis* no modelo de disco difusão (DD) em suspensões bacterianas de 0,5 McFarland. Desses extratos, 25 foram ativos e testados no modelo de microdiluição em caldo (MDC), em diferentes concentrações bacterianas, da 1×10^7 , 1×10^6 , 1×10^5 , 1×10^4 , 1×10^3 e 1×10^2 UFC/mL. No modelo de disco difusão em caldo (MDC), foram adicionados 10 µL de cada uma das soluções de extratos ou substâncias – padrão a 190 µL de suspensão bacteriana. No modelo DD, verificou-se que todos os extratos e soluções padrão inibiram, em algum grau, o crescimento bacteriano. O modelo da MDC permitiu o estabelecimento da concentração inibitória mínima e concentração bactericida mínima para os extratos ativos. Três extratos, pertencentes às famílias *Rubiaceae*, *Convolvulaceae* e *Clusiaceae*, apresentaram atividade bactericida em concentrações ≤ 300 µg/mL. Com estes resultados, somados à importância clínica de *E. faecalis*, torna-se evidente a importância de se buscar novos produtos naturais com propriedades antimicrobianas derivados de plantas amazônicas.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE EXTRATOS VEGETAIS CONTRA CULTURA DE CÉLULAS DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DA CAVIDADE ORAL

Autora: Joana Matos Ozi

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

O carcinoma espinocelular (CEC) é o câncer mais prevalente na boca, ocupando o quinto lugar entre todas as neoplasias malignas dos organismos, em indivíduos do gênero masculino. Atualmente, muitos estudos têm sido realizados para a obtenção de novos tratamentos que possam melhorar o prognóstico destes pacientes. O objetivo desta pesquisa é realizar a triagem de extratos vegetais de plantas da Amazônia e da Mata Atlântica com ação antitumoral em CEC de boca (KB-ADL#12). A coleta do material vegetal foi feita de modo aleatório, na Floresta Amazônica e na Mata Atlântica. Os extratos vegetais foram preparados a uma concentração de 40 mg/mL. As células de carcinoma espinocelular, linhagem KB-ADL-#12, foram cultivadas em meio DMEM, com 20% de soro fetal bovino (SBF) e L-glutamina (L-glu). Os testes foram realizados em microplacas com 96 poços. Dez μL de cada um dos extratos foram adicionados a 1990 μL de meio de cultura com 20% de SBF e 0,2% de Gentamicina. Cada extrato foi avaliado em sextuplicata e a leitura foi realizada em 515 nm. Setenta e dois extratos foram testados. Destes, 4 apresentaram atividade positiva contra as células tumorais.

Concluimos que os resultados obtidos são promissores e temos como objetivo de tal pesquisa, em um futuro próximo, produzir agentes farmacológicos que auxiliem no tratamento do câncer de cabeça e pescoço colaborando para reduzir as deformidades e consequências nefastas do tratamento atual.

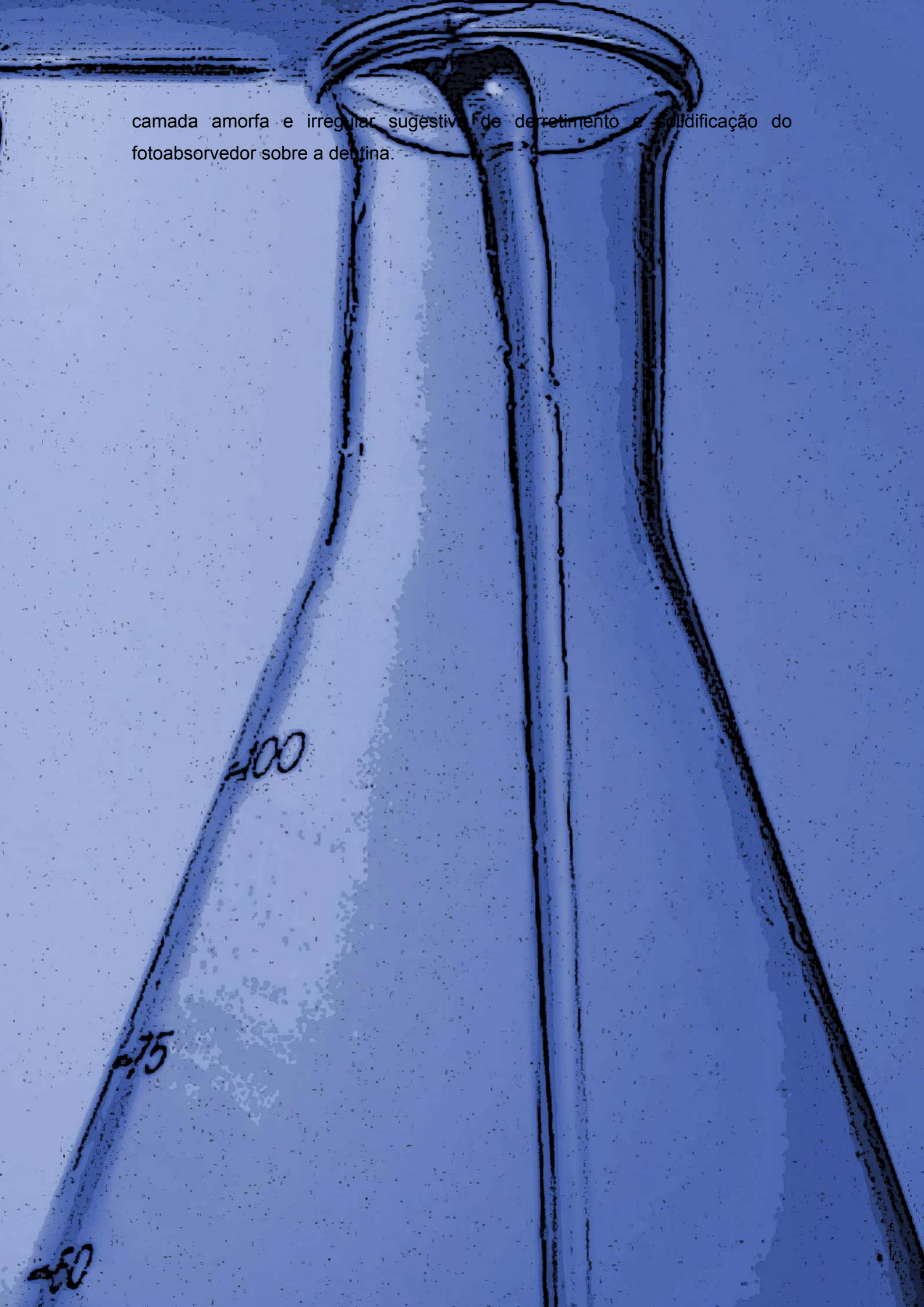
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO FOTOABSORVEDOR À BASE DE NITRATO DE POTÁSSIO E VERNIZ FLUORETADO SOBRE A ESTRUTURA DENTINÁRIA RADICULAR IRRADIADA COM LASER DE Nd:YAG

Autora: Ingrid Victorino Espósito

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

O propósito deste estudo foi avaliar, por meio das análises de microdureza e Microscopia Eletrônica de Varredura, o efeito do fotoabsorvedor à base de nitrato de potássio e verniz fluoretado sobre a estrutura dentinária radicular irradiada com *laser* de Nd:YAG. Foram utilizados 38 molares humanos, dos quais foram obtidas 76 amostras, que foram fixadas em bases acrílicas, preparadas, delimitadas e polidas para realização das análises. Sessenta e quatro corpos-de-prova foram selecionados aleatoriamente, divididos em 4 grupos e submetidos à análise de microdureza inicial. Em seguida, os grupos receberam os seguintes tratamentos: Grupo 1 – (controle) – limpeza e condicionamento com ácido fosfórico a 37%; Grupo 2 – mesmo tratamento do grupo 1, seguido de aplicação de nitrato de potássio e verniz fluoretado a 5%, por cinco minutos e remoção com gaze; Grupo 3 – mesmo tratamento do grupo 1, seguido de irradiação com *laser* de Nd:YAG com 30 mJ, 10 Hz, 0,3W de potência, densidade de 42,46 J/cm², irradiado por 60 segundos, modo contato em varredura, com velocidade de 1 mm/segundo, com ponta ativa perpendicular à superfície da dentina; Grupo 4 – mesmo tratamento do grupo 1, seguido de aplicação de nitrato de potássio e verniz fluoretado e irradiação com *laser* de Nd:YAG com os mesmos parâmetros utilizados no grupo 3. Após os tratamentos, os grupos foram submetidos à análise da microdureza final. Os 12 corpos-de-prova restantes foram divididos em quatro grupos que receberam os mesmos tratamentos descritos acima e foram submetidos à análise em microscópio eletrônico de varredura. Após análise estatística e observação das imagens obtidas em MEV, pôde-se observar que os grupos 2 e 4 apresentaram menor dureza quando comparado aos grupos 1 e 3. As imagens em microscópio eletrônico de varredura mostraram, nos grupos 2 e 4, estrutura dentinária alterada. No grupo 4 houve a formação de

camada amorfa e irregular sugestiva de derretimento e solidificação do fotoabsorvedor sobre a dentina.



CIRURGIA ORAL EM PACIENTES SOB TERAPIA COM ASPIRINA

Autor: Frederico Buhatem Medeiros

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Apesar do conceito ainda predominante de que é grande o risco de hemorragia em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos orais quando em uso de ácido acetilsalicílico, alguns artigos recentes sugerem que muitos possam ser operados seguramente, sem a necessidade de interromper a terapia medicamentosa.

Em virtude da existência dessa controvérsia, realizamos esta pesquisa para avaliar a ocorrência de sangramento no trans e pós-operatório de extração dentária em pacientes que fazem uso diário de baixas doses de ácido acetilsalicílico (AAS).

Foram recrutados 20 pacientes cardiopatas e divididos em dois grupos por sorteio por envelope. O grupo I suspendeu a terapia do AAS sete dias antes da extração dentária e o grupo II não suspendeu o AAS. Os pacientes foram incluídos segundo os seguintes critérios: em terapia diária com baixas doses de AAS (100mg); com indicação de pelo menos uma extração dentária que não estavam fazendo uso concomitante de outro tipo de anticoagulante ou qualquer medicação como AINE que possa interagir com o AAS; que não relatam história pregressa de discrasias sanguíneas, reação alérgica ao AAS; sem exclusão de gênero ou idade.

No pré-operatório foi solicitado tempo de sangramento e contagem de plaquetas de todos os pacientes no dia da cirurgia odontológica, e mensurado o sangramento no transoperatório. Durante o procedimento, foi utilizada anestesia local: Mepivacaína 3% sem vasoconstritor.

Os pacientes foram reavaliados 48 horas após a extração dentária e com uma semana de pós-operatório.

Os grupos foram comparados estatisticamente e não foi encontrada diferença significativa intergrupo ($p < 0,05$); e os métodos hemostáticos locais foram suficientes para controlar o sangramento nas cirurgias orais menores.

Concluiu-se que, de acordo com os resultados obtidos neste estudo e nossa experiência clínica, não é necessário descontinuar o uso da terapia de AAS (100mg/dia) para procedimentos de cirurgias orais menores.

400

275

250

DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS E BUCAIS EM PACIENTES VIVENDO COM O HIV, ADMINISTRANDO A HAART E DESENVOLVERAM *DIABETES MELLITUS*

Autor: Adam Melo Silva

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Introdução: após a introdução da *highly active antiretroviral therapy* (HAART), observou-se um profundo impacto na história natural da infecção pelo HIV, pois a terapia antirretroviral apresenta-se acompanhada de efeitos colaterais adversos indesejáveis, como a Síndrome Lipodistrófica do HIV (SLHIV). O *diabetes mellitus* é uma doença sistêmica com repercussões gerais e bucais, apresentando taxa de prevalência e comorbidade associada à administração da HAART em pacientes vivendo com o HIV/AIDS, associados ainda a outros fatores modificadores importantes como a imunossupressão, gênero, a idade, a alimentação, e o fator hereditário. **Objetivo:** pesquisar a correlação das condições bucais e sistêmicas em pacientes HIV que administram a HAART e desenvolveram a *diabetes mellitus* e pacientes HIV negativos com diagnóstico médico de *diabetes mellitus*. **Material e Métodos:** 33 pacientes HIV+ que fazem uso da HAART e desenvolveram *diabetes mellitus*. **Resultados:** dos 33 pacientes, 24 (72,7%) são do gênero masculino, com média de idade de 55,8 anos, sendo que 18 (75%) destes apresentaram T-CD4 abaixo de 199 céls/mm³, 6 (25%) entre 200 a 499 céls/mm³. Destes, 9 (37,5%) são leucodermas e 15 (62,5%) melanodermas, sendo 18 (75%) contaminados por via sexual: 9 HSH (49,99%), 6 HET (33,33%) e 3 (16,66%) UDI. 9 (27,2%) do gênero feminino, com média de idade de 45,3 anos e destes 3 (33,33%) apresentaram T-CD4 abaixo de 199 céls/mm³ e 6 (66,66%) entre 200 a 499 céls/mm³, todas melanodermas (100%), sendo as 9 (100%) contaminadas por via sexual: 6 HET (66,66%) e 3 estupro (33,33%). As doenças sistêmicas mais prevalentes foram: 6 anemia (37,5), 4 sífilis (25%), 2 resistência insulínica (12,5%), 2 lipodistrofia (12,5%) e 2 hepatite B/C (12,5%), e as bucais foram: 19 Candidíase (39,58%), 12 úlcera bucal (25%), 6 xerostomia (12,5%), 6 sialorréia (12,5%), 2 leucoplasia pilosa oral (4,16%), 2 herpes simples (4,16%) e 1 HPV (2,1%). **Conclusão:** O estudo evidenciou a

correlação existente entre a administração da terapia HAART com o desenvolvimento da *diabetes mellitus*, bem como aumento na prevalência de manifestações bucais e sistêmicas, sugerindo um agravo mais acentuado na imunossupressão desses pacientes.

400

275

250

ESTUDO DE PACIENTES HIV USANDO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ALTAMENTE POTENTE (HAART) E POSSÍVEIS ALTERAÇÕES ÓSSEAS NO COMPLEXO MANDIBULAR

Autor: Maurício Reggiori

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Com a introdução da terapia antirretroviral altamente potente (HAART), o emprego de combinações terapêuticas contendo Inibidores de Protease promoveu supressão na replicação viral, elevando a sobrevivência e qualidade de vida dos pacientes soropositivos. Tratamentos prolongados são de difícil manutenção por causa dos efeitos colaterais adversos indesejáveis, como alterações ósseas.

Este estudo visa identificar a presença ou não de alterações ósseas na mandíbula desses pacientes. Os principais indicadores utilizados: avaliação da espessura e a integridade da cortical inferior da mandíbula. O objetivo é comparar a diferença de reabsorção óssea entre grupos de pacientes não infectados pelo vírus HIV e de pacientes HIV+ submetidos à terapia HAART.

As imagens escaneadas das radiografias panorâmicas foram sujeitas a medidas lineares e angulares pelo programa AutoCAD 2008 sem o fator de correção de 30% para melhor visualização das estruturas em questão. Como a radiografia panorâmica é a representação bidimensional de uma estrutura óssea tridimensional, radiografias panorâmicas de 80 pacientes para cada Grupo (Grupo I: HIV- e Grupo II: HIV+) tiveram a imagem da mandíbula copiada manualmente para papel vegetal, onde foram feitas as mensurações para obtenção de: 1) Ângulo Goníaco (AG); 2) Profundidade Antegoníaca (PA); e 3) Índice Mental (IM). As médias das medidas dos dois grupos foram comparadas.

Os resultados indicam que as discrepâncias entre as três medidas foram observadas entre os dois grupos de pacientes, principalmente a medida da depressão antegoníaca. O percentual da diferença entre o grupo controle e o grupo HIV+ para AG foi: 0,7 (direito); 0,1 (esquerdo). Para a PA foi 7,4 (direito); 4,7 (esquerdo). Para a IM foi 0,00 (direito); 4,1 (esquerdo). Isto mostra que os resultados dos sinais radiográficos são promissores no reconhecimento dos

níveis de reabsorção óssea entre pacientes tratados com a terapia antirretroviral altamente potente (HAART) e que as medidas também dependem de várias condições encontradas na cavidade oral dos pacientes para validação das mesmas.

Os resultados sustentam a ideia de correlação entre o grau de reabsorção óssea e o tratamento com HAART em pacientes HIV+.

400

275

250

O USO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS NA REABILITAÇÃO DE DEFEITOS DOS MAXILARES

Autora: Odila Vitória Rocha da Costa

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

O tratamento das neoplasias benignas e malignas dos maxilares envolve cirurgia radical, radioterapia adjuvante, ressecções maxilares uni ou bilaterais, que resultam em severas deformidades e acarretam restrições à fala, à função mastigatória, na estética e impacto psicológico negativo. As técnicas reabilitadoras incluem próteses obturadoras, enxertos vascularizados ou não, retalhos locais, regionais e colocação de implantes osseointegrados. Com o objetivo de comparar resultados clínicos obtidos por um mesmo grupo de pesquisa, no período de 1995 a 2008, 12 casos de pacientes portadores de neoplasias malignas e benignas, submetidos à ressecção maxilar, irradiados com doses variando entre 40 e 70 Gy, reabilitados com implantes osseointegrados e próteses, acompanhados clinicamente de 01 a 13 anos foram selecionados e avaliados. Foram colocados 54 implantes e instaladas 5 sobredentaduras obturadoras fixadas à barra, 2 próteses parciais fixas e 5 próteses totais fixas parafusadas. A reconstrução cirúrgica com enxertos foi realizada em quatro pacientes. A recidiva tumoral ocasionou a remoção de 2 implantes (um caso). A radioterapia não foi fator determinante para contra-indicação do uso de implante, um importante recurso na reabilitação bucomaxilofacial, que auxilia na reabilitação do paciente oncológico por possibilitar maior retenção e estabilidade das próteses e melhoria da qualidade de vida destes pacientes.

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES HIV

Autor: Gabriel Cadastro

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Introdução: Os tratamentos convencionais para as candidíases incluem terapêuticas que promovem efeitos adversos graves aos pacientes. Recentes pesquisas indicam a utilização de laser de emissão vermelha associado a um fotossensibilizador azul como método atual para redução microbiana. Objetivo: Esta pesquisa tem o propósito de avaliar a eficácia da Terapia Fotodinâmica no tratamento da candidíase oral em pacientes HIV. Material e Métodos: Pacientes HIV/Aids com sinais macroscópicos de candidíase. Realizada citologia na 1ª consulta para se chegar ao diagnóstico e nova coleta após a aplicação da terapia fotodinâmica, e no 7º e 21º dia para avaliar a efetividade da terapêutica. Após a coleta da citologia, aplica-se o agente fotossensibilizador azul de metileno na concentração de 0,1 mg/ml com swab estéril sobre toda extensão da lesão, em seguida realiza-se a aplicação única do laser de baixa intensidade de potência (Arseneto de Gálio e Alumínio – GaAlAs) – 790nm e 30mW de potência, durante 2 minutos e 20 segundos, de forma pontual, até cobrir toda área da lesão clínica, gerando uma densidade de energia de 4 J/cm². Resultados: A amostra total foi de 27 pacientes atendidos, com idade média de 45,3 anos, 24 pacientes (88,8%) do gênero masculino e 3 (11,1%) do gênero feminino. 15 pacientes (55,5%) HSH e 12 (44,4%) HET. 15 pacientes (55,5%) leucodermas e 12 (44,4%) melanodermas. 27 pacientes (100%) com candidíase nas suas diversas formas (50,5% pseudomembranosa, 41,4% eritematosa e 8,1% queilite angular). Outras manifestações bucais, além da candidíase: 3 pacientes (11,1%) herpes simples, 3 (11,1%) com úlceras, 3 (11,1%) com carcinoma espinocelular, 3 (11,1%) com hiperplasias. Foram verificados 15 pacientes (55,5%) com hábitos nocivos (fumo/álcool). Quanto aos linfócitos T-CD4: 18 pacientes (66,6%) entre 200 a 499 cél/mm³ de sangue, 6 (22,2%) acima de 500 cél/mm³, e 3 (11,1%) abaixo de 199 cél/mm³ de sangue. 18 pacientes (66,6%) fazendo uso da HAART e 9 pacientes (33,3) não. A resposta ao tratamento pela terapia fotodinâmica foi

evidenciada com sucesso nos 27 pacientes (100%), que no 7º e 21º dia, confirmaram total ausência clínica e citológica de lesões. Conclusão: A terapia fotodinâmica evidencia-se como um efetivo método alternativo para a inativação da presença das lesões fúngicas, evitando efeitos colaterais adversos e proporcionando conforto, bem-estar e melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

400

275

250

TRIAGEM DE EXTRATOS DE PLANTAS DA AMAZÔNIA COM ATIVIDADE ANTE *STREPTOCOCCUS MUTANS* E *STREPTOCOCCUS SANGUIS*

Autora: Juliana Paola Correa da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredin

A cárie, uma das doenças mais prevalentes que acometem a cavidade oral, é um processo infeccioso decorrente da proliferação de *Streptococcus* (principalmente *S. mutans*), entre outros micro-organismos. A descoberta de substâncias antimicrobianas presentes nas plantas pode levar ao desenvolvimento de novos produtos odontológicos que tenham ação sobre os micro-organismos envolvidos no processo carioso. Em função da elevada biodiversidade brasileira, projetos de bioprospecção foram estabelecidos no Laboratório de Extração da Universidade Paulista a fim de que novos compostos ativos contra micro-organismos fossem identificados. O presente trabalho teve como objetivo a triagem inicial de 2000 extratos vegetais aquosos e orgânicos obtidos de plantas da Floresta Amazônica contra *S. mutans* e *S. sanguis* pelo método da disco-difusão em Ágar-sangue. Destes, 17 extratos apresentaram atividade inibitória contra as duas bactérias estudadas e foram submetidos ao teste da microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima. O digluconato de clorexidina foi utilizado como controle positivo. Também foi realizado o fracionamento dos extratos ativos pela técnica de partição líquido-líquido e os resíduos também foram submetidos a análise da atividade antibacteriana.

VICE- REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

Prof.ª. Dr.ª. Marília Ancona Lopez

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL DA UNIP

Prof.ª. Dr.ª. Marina Ancona Lopez Soligo

SETOR DE PÓS - GRADUAÇÃO

Prof.ª. Alessandra Ancona de Faria

Andréa Lima de Halluli

Cynthia Fernanda Silva Fernandes

Edvan Roberto de Souza

Fábio Lopes da Silva

Fernanda Kaape Cusin

Leila Medeiros Rabelo Nogueira

Márcia Cunha de Carvalho Nunes

Miriam Pinjaque Gonçalves

SETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL

Prof.ª. Dr.ª. Marília Pereira Bueno Millan

Prof.ª. Dr.ª. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Andréia Maria de Oliveira

Beatriz Fenner Soares

Erika de Oliveira Lima

Kelli Cristina Boratto

Luciana Teixeira de Oliveira

Maria Rita Camarini

Michelle Correia Ichinose

Rodrigo Fernandes Gomes